Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI. — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO XII—N. 4.043 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O Castello

Não sei se me será dado o direito de voto no debate, que ora ahi se trava, a respeito do Castello. Pelo que me dizem os jornaes do Rio, — amigos fieis cuja intimidade ainda não perdi, — o Castello está ameaçado por um projecto de lei, ou coisa parecida, da lavra do sr. deputado Amaral. O sr. deputado quer que se derrube o torrão secular onde repousam as sagradas velharias da cidade. Os graves e solennes devotos dessas velharias protestam. Pois si aquillo é uma tradição!...

Confesso que dou ao sr. deputado Amaral o meu cordial aperto de mão. Felicito-o com enthusiasmo e estou bem convencido de que s. ex., depois do projecto, pode acabar a legislatura em casa ou na Europa. Não precisa fazer mais nada...

De facto, a derrubada do mostrengo é uma necessidade para a hygiene e para a propria belleza do Rio. Não ha, de certo, carioca que desconheça o Castello. Trata-se de um morro sujo, sem esthetica nenhuma, servido por ladeiras que fazem lembrar as da Bahia. Nesse morro ha — é verdade — umas certas coisas que recordam a historia da cidade. Mas essa historia é triste e vergonhosa quando nos recordamos della. Os despojos veneraveis que se abrigam no convento do Castello podem ser transportados para outro logar mais moderno e... mais asseado. Não ha mal nenhum em que o horrendo estafermo caia, sob a picareta abençoada do governo.

Com essa demolição ter-se-á feito obra de hygiene, de belleza e de conforto para o Rio. No logar do Castello, surgirá um bairro de primeira ordem, com ruas espaçosas e bonitas, obras d'arte, monumentos... A cidade ganhará em salubridade, porque, extincto o fóco de immundicies que é e sempre foi o Castello, ser-lhe-á dada uma nova ventilação, boa e saudavel.

O Rio precisa ser, quanto possivel, uma cidade aberta. As cidades nesse genero, feitas á beira-mar, abundam no Brasil, sem que contra o seu clima e as suas condições topographicas se levante a menor suspeita. Copacabana, Ipanema e o Leme constituem [illegible] bairro saluberrimo e estão em plena beira-mar. Não ha nada mais pittoresco do que essa esplendida Villa Velha, na capital do Espirito Santo, feita tambem em logar desabrigado, deitando para o mar e destinada a ser a grande cidade do futuro, com que o Estado ha de ficar orgulhoso e satisfeito.

O Rio, pelas condições do seu terreno, é uma cidade apertada entre morros. Muitos desses morros dão-lhe uma originalidade que não deve ser tirada. Outros, porém, servem apenas para atravancal-a. Bem avisados andam agora os governos derrubando os estafermos que a enfeiam e prejudicam na sua salubridade. O do Senado já caiu para dar passagem a uma avenida e, no espaço delle, um bairro novo está surgindo. Para os effeitos de derrubada, que deve ser implacavel e feita com pulso de mestre, o do Castello conserva-se em segundo logar. Deve acompanhar o do Senado.

Por isso, bem feliz se pode considerar o sr. deputado Amaral apresentando o projecto de eliminação do mostrengo. E' uma medida opportuna e feliz.

* * *

Eu sei que ha muita gente para quem a derrubada do Castello constitue o maior attentado que se poderia fazer ás tradições da cidade. Mas, precisamos, em primeiro logar, saber se vale a pena conservar aquillo que recorde essas tradições. Certo, nenhum parisiense pensaria em destruir as suas pontes, que são velhas e têm ainda o N immenso de Napoleão.

O morro do Castello e algumas outras velharias do Rio estarão no mesmo caso das pontes? Todos sabem que não estão. As pontes são construcções definitivas, obras d'arte que honram a cidade onde as levantaram. Ao passo que bem ordinarias e mal cheirosas nos apparecem as tradições cariocas. Além disso, essas tradições só recordam o atrazo, a sordidez e a immundicie em que viviam os primeiros habitantes e, de alguma fórma, os proprios fundadores da cidade... Ellas não são coisas que possamos conservar para orgulhosamente exhibir ao estrangeiro.

Calculem, os senhores, os embaraços do celebre prefeito Passos si elle, quando iniciou a remodelação do Rio, fizesse considerações historicas deante de cada pardieiro a demolir e, sempre que encontrasse uma rua torta, dirigisse cautelosas consultas ao sr. Vieira Fazenda. Acabaria não demolindo nada e não endireitando a decima parte da cidade.

Aquelle mercado da Gloria, por exemplo, não cairia. E não cairia, por que? Porque o sr. d. João VI ali chupava laranjas da Bahia, sentado num banquinho de madeira!

Vê-se bem que as tradições do Rio são dignas da musica de Offenbach. E esse Castello horrendo, — esse Castello que, visto do mar, parece um monturo, — nem pelo facto de guardar as venerandas ossadas de alguns dos nossos avós mais illustres deve escapar á picareta que está modificando e embellezando essa querida, essa amada cidade do Rio de Janeiro.

Si eu fosse deputado, está claro que votaria pelo projecto Amaral. Mas, pobre de mim! que não consegui ainda travar relações com o ardente eleitorado da minha terra! O unico voto de que sou capaz é este, na imprensa. Corro a manifestal-o, esperando que elle, de algum modo, possa pesar — quem sabe? — na concha da balança onde o sr. deputado Amaral collocou, para ser julgada, a sua lei excellente.

Maceió, agosto de 1912

Costa REGO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia frio, levemente brusco, com vento frio e intermittente; taes foram os caracteristicos atmosphericos de hontem.

A variação thermica foi de 25°,0, maxima, e 19°,7, minima.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda concedeu diversas licenças a funccionarios nos Estados.

• O ministro da Fazenda exonerou, a pedido, Raymundo Barbosa de Almeida do logar de escrivão da Collectoria de Belem no Piauhy.

• O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

EXTERIOR — Esperava-se a abdicação do sultão de Marrocos, Muley-Haffid.

• Em Gallipoli, após tres tremores de terra, foi destruido por incendio o edificio da Municipalidade.

• Em Salonica explodiu uma bomba, que causou grandes prejuizos.

• Continuaram os combates na fronteira de Montenegro com a Turquia.

• Os colonos grevistas de Santa Fé, na Argentina, tomaram uma attitude aggressiva.

• O aviador argentino Fels realizou, em Buenos Aires excellentes vôos com um novo apparelho Beriot-Guome.

• A maioria do Congresso do Perú approvou a candidatura presidencial do sr. Billinghurst.

• Desabou fortissimo temporal sobre a cordilheira dos Andes.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Pinheiro Machado, Luiz Vianna, Urbano Santos, Oliveira Valladão Walfredo Leal e Pires Ferreira; deputados Fonseca Hermes Baptista de Mello, Alfredo de Carvalho, Moreira da Rocha, Octavio Rocha Mauricio de Lacerda Rocha Cavalcanti, Raul Fernandes e Cunha e Vasconcellos; drs. Epitacio Pessoa e André Cavalcanti; general Severiano Carneiro da Silva Rego; contra-almirante João Adolpho dos Santos; engenheiros Bartholomeu F. de Souza e Silva e Palmyro Serra Pulcherio; d. Armenio Jouvin e commendador Tiburcio de Carvalho.

Com o presidente da Republica conferenciaram, no palacio do Cattete, os ministros da Guerra, Marinha, Interior, Agricultura e Viação, e o commandante da Brigada Policial.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Bueno de Paiva, Oliveira Valladão e Gonzaga Jayme; deputados Diogo Fortuna, Flores da Cunha e Costa Ribeiro; des. Belisario Tavora, Jacyntho de Barros, Custodio Martins P[illegible] Farinha, Eduardo Cordeiro e Juliano Moreira, monsenhor Alberto Gonçalves e coronel Silva Pessoa.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 2.0.0 libras.

Sairam 5.908.0.0 libras, 4.420 francos e..... [illegible]

Lastro:	
Ouro em deposito	341.997:550$451
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e dec. 8.512.	19.339:776$016
Total	361.337:326$467
Emissão:	
Notas em circulação	361.332:650$000
Moeda subsidiaria	4:676$467
Total	361.337:326$467

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 1/32	16 1/[illegible]
" Paris	$590	$596
" Hamburgo	$729	$735
" Italia	—	$596
" Portugal	—	$[illegible]
" Nova York	—	3$097
Libra esterlina, em moeda	—	15$050
[illegible] vales, por 1$	—	12 [illegible]
Bancario	16 1/8	16 1/16
Caixa matriz	16 5/32	16 11/64

Renda da Alfandega

Em ouro	166:231$0[illegible]
Em papel	245:190$[illegible]8
Arrecadada de 1 a 12 do corrente	3.569:041$820
Em egual periodo de 1911	3.737:568$174
Differença a maior em 1912	167:623$354

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

• Na Prefeitura pagam-se as folhas de adjuntas de 1ª classe, guardiões e serventes das escolas.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Orcoma", para Montevidéo e Pacifico; "Burla", para Oran, Alger, Malta e Trieste; "Chili", para os Estados do Norte, Dakar e Europa, via Lisboa: "Atlantique", para Rio da Prata; "Parahyba", para Paranaguá e Antonina; "Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova; "Carolina", para portos do Espirito Santo e Caravellas.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Julio Cesar de Moraes, ás 9 horas, na egreja da Ordem do Carmo;

general Henrique Martins, ás 9 horas, na capella do Gremio B. H., á Santa Cecilia, á rua D. Marianna n. 135;

Romão Lima, ás 9 horas, na matriz da Gloria no largo do Machado;

Affonso H. Pereira Gomes, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Constantino Pinzarrone, ás 9 1/2 horas, em São Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben. Loj. Cap. Amor da Ordem, ás horas do costume;

Gr. Cap. dos C. Cav. Noach, ás horas do costume;

B. n. Loj. Cap. Dezoito de Julho.

Secção Livre

Publicamos:

"A Sul America".

A' praça.

Almirante dr. Henrique F. Santos Reis.

Guaratiba.

Dr. Von Dollinger da Graça.

Para creanças.

Um tonico excellente para o sangue e os nervos.

Ao publico.

Prefeitura.

Agradecimento ao sr. pharmaceutico Silva.

Caixa commercial.

Salve! 13—8—1912.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Amores de principe.*

Theatro S. Pedro — *A luva branca.*

Theatro Apollo — *Bébé hoteira.*

Cinema Theatro S. José — *Pomadas e farofas*

Cinema Theatro Rio Branco — *Hotel familiar*

Cinema Theatro Chantecler — *Sonho de valsa.*

Cinematographo Parisiense — Bellos *films.*

Cinema Pathé — Bello programma.

Cinema Ideal — Magnificos *films.*

Cinema Avenida — Majestosas fitas.

Parque Fluminense — Espectaculo *chic.*

Circo Spinelli — Bellissima funcção.

Maison Moderne — Sumptuoso programma.

Palace Theatre — Programma [illegible]

Cinema Theatro Carlos Gomes — Soberbos films

Como ha dias noticiámos, o senador Muniz Freire atacou da tribuna do Senado ao sr. Jeronymo Monteiro, chamando-o ao mesmo tempo de peculatario e estellionatario. Não foi uma accusação vã, despida de quaesquer indicios probatorios. Ao contrario, o accusador articulou factos, sommou e multiplicou algarismos, revestindo a sua exposição de argumentos que deixaram a posição do sr. Jeronymo Monteiro em verdadeira petição de miseria. Era de esperar que este senhor, que é conde do Papa, viesse, pelo menos em homenagem ao santo chefe da Egreja Catholica levantar o seu nome do chão lamoso a que o jogou implacavelmente aquelle senador. Entretanto, até agora não appareceu em resposta uma só linha do sr. conde. Nem siquer o sr. Bernardino Monteiro proferiu no Senado uma palavra em defesa do irmão.

Pois bem, não obstante essa situação do ex-presidente do Espirito Santo, o sr. marechal insiste em querer nomeal-o director dos Correios! Appareceu, todavia, um serio obstaculo: o sr. Barbosa Gonçalves recusa-se, nesse acto, a juntar a sua assignatura á do sr. presidente da Republica. Será persistente o escrupulo desse sr. ministro?

Nós não pomos a menor duvida de que o sr. Jeronymo Monteiro será o director daquella importante repartição publica, porque assim o quer o sr. marechal Hermes, porque certamente não foi para outras coisas que o ex-presidente do Espirito Santo se abalou desse Estado, carregado de comissões presidenciaes, para os vir depositar aos pés do actual presidente da Republica.

O que nos resta saber é si um homem que trouxe do Rio Grande do Sul a apregoada fama de energico e altivo embarcará nessa canôa. E' o caso de ficarmos de palanque á espera do successo.

O presidente da Republica tem recebido grande numero de telegrammas procedentes de varios Estados, pedindo os seus bons officios junto ao Congresso Nacional, para que seja rejeitado o projecto sobre o divorcio, "em bem da tranquillidade da familia brasileira".

Aquelle Ministerio da Viação é positivamente uma boceta de Pandora. De quando em vez de lá estouram coisas de arrepiar cabellos. Entram ministros, saem ministros, desloca-se a capacidade administrativa do ministerio; mas elle continua, imperturbavelmente, a manter a sua reputação de fornecedor de notas sensacionaes. Comprehende-se: ali por aquella secretaria do largo do Paço passa todo o impulso da vida industrial do paiz, e o Brasil, falemos verdade, está na infancia da industria, como está na infancia da guerra, segundo a abalizada opinião do general Muller de Campos. De onde inauditas surprezas, quando da secretaria da Viação saem certos contratos.

Ainda agora, o jornalismo está a braços com a elucidação de um caso verdadeiramente intricado. Ao tempo de ministro do sr. Nilo Peçanha, o sr. Francisco Sá fez ahi um contrato com determinada companhia para a construcção de seiscentos kilometros de viação ferrea da rêde cearense. O contrato obrigou de prompto a que se lançasse no estrangeiro um emprestimo de dois milhões de libras. Fez-se o emprestimo e o governo recebeu esse dinheiro. Mas chegou o tempo em que o sr. Nilo teve de deixar o poder. Consequentemente, o sr. Sá deixou de ser ministro.

Veiu o governo Hermes. O sr. Seabra, por influencias dos meninos do Cattete, occupou o logar do sr. Sá. Provecto administrador que é o actual governador da Bahia, reformou escandalosamente tudo quanto fez o seu antecessor. A rêde ferro-viaria do Ceará estava comprehendida nas reformas administrativas do "Caboclo Velho". Foi tambem revisto o tal contrato dos seiscentos kilometros cearenses.

Mas ahi o sr. Seabra fez novo emprestimo. Este agora de dois milhões e quatrocentas mil libras. E o governo recebeu-as de novo. Estamos, portanto, deante de um facto caracteristicamente immoral e pouco compativel com a apregoada honestidade do governo marechalicio. Tudo isso, entretanto, estava muito bem escondidinho. O opposicionismo do sr. Sá é que veiu levantar a lebre. O sr. Barbosa Gonçalves reprova a immoralidade e, como não póde deixar de ser, pretende que o sr. Salles explique como se deu essa duplicata de emprestimos para uma mesma obra.

Mas o sr. ministro da Fazenda, estamos a apostar, não sabe deslindar o caso. Isso é com o Seabra, o incorruptivel, o magnifico Seabra dos filhos do presidente da Republica. Queira o sr. Salles dirigir-lhe um pedido de informações, para então satisfazer a curiosidade publica, aguçada em torno do estranho caso...

O presidente da Republica pretende assistir á inauguração da estação radio-telegraphica que acaba de ser montada no cabo de São Thomé, no Estado do Rio de Janeiro.

Os escandalos desse intricado caso dos caixotes apparecem diariamente. A policia principalmente o inepto sr. Eulalio Monteiro, magoado com a publicação das suas tratos, das suas sandices, começou hontem a defender-se pelos *a pedidos* do *Jornal*. O modo por que o fez foi mais uma revelação da incapacidade desse arbitrario sandeu a quem o sr. Tavora confiou, em má hora, a 3ª delegacia auxiliar.

Para bem se avaliar da cretinice desse delegado, bastará só este facto: o arrombamento dos cofres do Lloyd Brasileiro! Por quanto, apezar de haverem mandado buscar as chaves, o sr. Eulalio entendeu dever agir, sem perda de tempo. Esse facto, bem como a diminuição do dinheiro encontrado no Sumaré e no Andarahy, a tortura a que foi sujeito Batata Ribeiro, agora em via de restabelecimento de uma orchite traumatica, a intromissão nas diligencias de um certo fulão Machado que não é autoridade, e outros tantos abusos, como a contagem do dinheiro apprehendido, feita a portas fechadas e em segredo, emfim, os martyrios que soffreram os irmãos Simões não constam da defesa elaborada pelo sr. Eulalio.

Tudo isso, que é irregularidade, abuso, imprevidencia e crime, foi ahi esquecido. Não se esqueceu o sr. Eulalio, no emtanto, de se atirar contra a reportagem, numa furia de paranoico. Mas, em verdade, bem ponderadas as coisas, o sr. Eulalio, em tudo isto, é o menos responsavel. O maior delles, o responsavel mór, é o chefe do sr. Eulalio, que, para cumulo de quanto se tem feito, mandou este abrir inquerito para apurar o caso do commissario Azevedo, que declarou que o dinheiro apprehendido attingira á importancia de 654 contos. Emquanto essa incumbencia era dada ao sr. Eulalio, interessado em fazer desapparecer o effeito das declarações desse commissario, o primeiro e segundo delegados auxiliares escapavam de ser envolvidos nesse intricado negocio.

O sr. Belisario Tavora assumiu a responsabilidade do que tem havido, já pela força do seu cargo, já pelo seu descaso, acobertador dos abusos do sr. Eulalio. Antes assim. O responsavel, si não tem coragem de fazer policia, devia, ao menos, pensar no zelo de seu nome.

O presidente da Republica mandou, hontem, o seu ajudante de ordens capitão-tenente Cunha Menezes, visitar em seu nome, o senador Antonio Azeredo, que se acha enfermo.

O dr. Van Erven, director da secção de aguas e esgotos do Ministerio da Viação, ordenou o seguinte: que quando algum operario deixar de trabalhar em qualquer dia da semana lhe não seja abonado o salario do domingo, que, segundo a lei, só não será abonado quando a falta se dér no sabbado e na segunda-feira. Mandou tambem que quando algum operario adoecer e não dér parte por escripto, ainda que apresente certificado medico, lhe não seja abonado o salario.

Essas determinações produziram pessima impressão entre os operarios que não sabem que afinal taes medidas de rigor têm um fim: acabar com o *deficit* orçamentario!

O presidente da Republica fez-se representar no embarque do senador Lauro Sodré, pelo chefe da sua casa militar, coronel Luiz Barbedo.

Pelo Ministerio da Viação, secção de aguas e esgotos, está sendo installada a canalização de aguas para o morro do Livramento. Os tubos empregados são de 40 centimetros. Muito bem. Succedeu, porém, que os encarregados da collocação dos tubos se enganaram, errando o traçado, e invadindo a propriedade alheia!

Resultado: os canos estão sendo retirados para de novo serem collocados, o que representa um não pequeno prejuizo para o Thesouro.

Quem paga esse prejuizo? Ninguem.

Em compensação, dois operarios, dois pobres filhos do povo, enganaram-se na collocação de duas torneiras, collocando-as em pontos differentes dos que tinham sido indicados, e para elles não faltou castigo: foram multados em dois dias de seus salarios!

Dir-se-á que, isto, são magoadoras desegualdades. Nós não dizemos nada. Registramos os factos apenas.

Conferenciaram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, com o presidente da Republica, os srs. Epitacio Pessoa e André Cavalcante, ministros do Supremo Tribunal Federal.

A Noite publicou hontem a opinião do dr. Alfredo Pinto, sobre a suppressão da verba destinada ao custeio da Colonia Correccional de dois Rios. A opinião do ex-chefe de policia foi absolutamente contraria á essa suppressão, não encontrando em qualquer dos pretextos allegados, economia ou máo estado actual desse estabelecimento, razão que justifique o seu fechamento.

O dr. Alfredo Pinto que, quando chefe de policia, conseguiu que os correccionaes vivessem a custa do producto de seus trabalhos, admira-se da medida absurda que se projecta, estranhando que se pretenda metter seiscentos correccionaes dentro da Casa de Detenção, quando se sabe que esse estabelecimento não comporta tão elevado numero de presos.

O sr. João Chaves, felizmente, por uma emenda apresentada ao orçamento do Interior, pediu que se votasse o credito necessario, o que é de crêr faça a Camara.

Concedido o credito, resta ao governo fazer administrar a Colonia por quem possa dirigil-a sem prejuizo dos interesses dos proprios correccionaes, que não se podem regenerar, quando os seus superiores lhes dão exemplos de immoralidades.

O senador Pinheiro Machado teve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, demorada conferencia com o presidente da Republica, tendo assistido a parte della os ministros do Interior e da Agricultura.

O ministro da Marinha recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Petropolis.* — Felicitações pela organização tão completa da Escola Naval, contribuindo para a educação moral e intellectual de futuros defensores da patria e mil agradecimentos pela gentilissima recepção.—*Mongon.*"

A estação radio-telegraphica de S. Thomé, ante-hontem e hontem fez magnificas experiencias, todas com o melhor exito.

O dr. Estanisláo Pamplona, director dos Telegraphos resolveu marcar hoje o dia da inauguração daquelle importante serviço, conforme as ultimas provas feitas durante a noite.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da Marinha:

Promovendo: no corpo da Armada, a 2º tenente o guarda-marinha Ernesto de Araujo, contando antiguidade de 30 de dezembro do anno findo e sendo collocado entre os officiaes de egual patente Alfredo Salomé da Silva e Nelson Neves, visto ter sido absolvido pelo Supremo Tribunal Militar no conselho de guerra que respondeu; nomeando o capitão de fragata Horacio Coelho Lopes para o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*, e exonerando desse logar o capitão de fragata Augusto Heleno Pereira.

O ministro da Fazenda determinou que o escripturario Cicero de Andrade Guimarães passasse a servir na Procuradoria Geral da Fazenda Publica e na Directoria da Despesa o escripturario Oscar Peckolt.

O ministro da Fazenda designou para servirem de presidente e secretario do concurso de 2ª entrancia, que se vae realizar na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul os mesmos funccionarios que serviram no concurso de guarda-mór.

Segue hoje para a Europa, a bordo do *Araguaya*, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia, que vae em commissão do governo representar o Brasil no Congresso de Pathologia Comparada a reunir-se em Paris.

Consta que serão brevemente aposentados os seguintes funccionarios da Casa da Moeda: Jeronymo Maximo Rodrigues Cordeiro, Adolpho José Conrado, 2º e 1º escripturarios; Francisco de Sampaio Guimarães e Francisco José Pinto Carneiro, chefes de officinas.

Esses funccionarios contam, respectivamente, 52, 47 e 61 annos de serviços prestados áquelle estabelecimento, sendo que dois delles pela sua avançada edade, já não podem mais trabalhar motivo por que são dispensados do ponto e considerados em commissão fóra da repartição.

O ministro da Fazenda autorizou o levantamento das fianças prestadas em garantias das responsabilidades dos fieis da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Felisberto Ferreira Brant e José Valentim Pereira da Silva.

Ao que sabemos, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, submetterá hoje á assignatura do presidente da Republica os decretos dispensando do logar de inspector em commissão da Alfandega de Santos o 2º escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Liberato Barroso e nomeando para substituil-o o conferente da mesma Alfandega, André Maia Filho.

O ministro da Marinha visitou hontem o deposito naval, installado na ilha das Cobras.

S. ex. mandou que se fizesse no edificio uma installação electrica, afim de que se possa trabalhar á noite a commissão incumbida de compras para a Marinha.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, que ha alguns dias, por motivo de molestia não compareceu á respectiva secretaria, hontem voltou á actividade.

S. ex. recebeu, pelo seu restabelecimento, cumprimentos dos chefes das diversas repartições subordinadas áquelle ministerio e de todo o pessoal da Secretaria de Estado.

Cerca de 3 horas, retirou-se o dr. Rivadavia Corrêa, dirigindo-se ao palacio do Cattete, afim de agradecer ao presidente da Republica as visitas que lhe fizera durante a sua enfermidade.

Os deficits da Central do Brasil

Não ha como os factos e os numeros para elucidação do povo. Si fosse possivel banir um dia a rhetorica, dos usos nacionaes, talvez que o paiz lucrasse com isso. A rhetorica, geralmente, em logar de servir para colorir os factos e dar-lhes maior relevo, serve para os encobrir ou deturpar.

Na nossa missão de esclarecedores da opinião publica, preferimos sempre o facto e o numero á rhetorica. Si o numero pavoroso, clamoroso, não convencer os leitores, evidentemente elles não serão esclarecidos com torneios de palavras, ainda que estas sejam muito sonorosas. Fazemos mais ainda: os nossos argumentos, as nossas demonstrações, são, sempre que é possivel, extraidos dos elementos officiaes, para que sobre elles não recaia a suspeita da má procedencia.

Já falámos da situação financeira do paiz, com exhibições de tal natureza, que ninguem póde contestar o que affirmámos. Falemos, agora, da Central do Brasil, dessa estrada de ferro que daria renda ao Thesouro si a incapacidade administrativa della se não tivesse apossado, e que é presentemente um cancro a aggravar a nossa mais do que desastrada situação financeira.

A Central do Brasil deu saldos positivos... noutras épocas. Em 1891, por exemplo, o saldo foi de 4.206 contos; em 1901, dez annos depois, verificou-se ainda o saldo de 5.580 contos.

Não havia motivos para suppôr que a grande estrada viesse a pesar nos orçamentos. Coincidencia notavel: os *deficits* começaram apparecendo com o governo Nilo Peçanha! Em 1911, o *deficit* elevou-se a 11.850 contos! Para o anno corrente a previsão é de que o prejuizo ascenderá a 14.188 contos!

E' verdadeiramente pavoroso isto!

Notemos: todos estes numeros são extraidos do parecer da commissão de finanças, e são, portanto, insuspeitissimos.

No seu parecer, o relator faz enfrentar os algarismos relativos á Central e á Leopoldina, por serem estas linhas as que mais se assemelham, pelas zonas que atravessam, já quanto ao aspecto topographico, já quanto á capacidade productora. O confronto é feito em relação ao triennio de 1908-1910, e dá o seguinte resultado quanto á renda bruta:

Annos	*Leopoldina*	*Central*
1908. . .	19.146:000$	30.478:561$
1909. . .	19.289:000$	31.709:260$
1910. . .	19.442:000$	29.997:804$

Como se vê, emquanto a renda bruta da Leopoldina augmentava, a da Central declinava, com excepção do anno de 1909. Mas o confronto mais rigoroso só pode fazer-se em relação ás despesas do custeio, que foram estas:

Annos	*Leopoldina*	*Central*
1908. . .	13.156:000$	32.182:377$
1909. . .	13.082:000$	31.262:510$
1910. . .	12.668:000$	38.735:107$

A simples exposição destes dois quadros dará aos leitores singulares emoções!

Emquanto que a Leopoldina Railway, fazendo progredir as suas receitas, faz reduzir, não proporcionalmente, mas positivamente, as suas despesas de custeio, a Central do Brasil procede de maneira inteiramente opposta: apresenta reducções nas receitas e augmento colossal nas despesas!

Nos tres annos acima indicados, entre as receitas e as despesas de custeio da Central do Brasil ha o prejuizo de 9.904:369$000. E' claro, isto não é o *deficit* total mas apenas a differença accusada por aquellas duas rubricas.

Por que é isto? E' porque a Central do Brasil, entregue á mais extraordinaria incapacidade administrativa, converteu-se, tambem, desde o governo Nilo Peçanha, em desaguadouro da politicagem. Quando se tratou da eleição do marechal Hermes, foram enviados para aquella estrada todos os eleitores que negociavam os votos, aos quaes era necessario contentar com um logar mais ou menos rendoso na grande via-ferrea. Devem os leitores estar lembrados de que o numero de pretendentes a empregos, fortemente apadrinhados, foi tão grande, que o sr. Paulo de Frontin viu-se obrigado a determinar um serviço especial de policia para que não fossem prejudicados os varios serviços com a invasão de patrioticos pretendentes a logares!

Assim se explicam os *deficits* da nossa primeira via-ferrea, daquella que tinha obrigação de dar rendas ao Thesouro, mas que se encontra em taes condições que nem é mesmo possivel saber-se ainda qual o prejuizo effectivo que está offerecendo!

Dahi tudo quanto naquelle proprio nacional tem occorrido, todos os desastres, toda a desorganização, toda a miseria moral que hoje predomina naquelle departamento publico. Dahi a escassez e a ruina do material, dahi a falta de kerozene e de impressos para expediente nas varias estações, dahi o cabos em todo o serviço.

Pois, para o proximo exercicio, pede-se, na proposta do ministro da Viação, 51.77[illegible]653$000, para a dotação da estrada, ou mais 2.586 contos do que no orçamento do exercicio actual. Mesmo que a renda bruta, no exercicio futuro, não continue a declinar, e tudo prova que ella declinará; mesmo que ella se mantenha na altura da de 1909, a maior do triennio acima indicado, o *deficit* será, logicamente, fatalmente, superior a *vinte mil contos de réis!*

Estimaremos que nos demonstrem que estamos em erro. Desgraçadamente, a verdade dos numeros é tão flagrante que não admitte sophismas. Numeros são numeros e não podem ter outra expressão differente da que a mathematica lhes imprime.

Em conclusão: aos dois mais nefastos governos que o Brasil tem tido, aos dos srs. Nilo Peçanha e marechal Hermes, deve o paiz o espectaculo de devastação e de miseria que se observa na maior, na mais importante das nossas estradas de ferro!

O ministro da Viação autorizou o engenheiro fiscal do governo junto á "The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited" a expedir as necessarias instrucções no sentido das obras novas que construir aquella companhia obedeçam ao typo de esgotos "separador absoluto", não só na área resultante do arrazamento do morro do Senado, como tambem nos antigos districtos, a exemplo do que já se fez para os bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Paquetá.

O deputado Aristarcho Lopes recebeu o seguinte telegramma:

"*Caxias, 11* — Deputado Aristarcho Lopes — Rio. — Em nome cooperativas agricolas, caixas creditos ruraes rio-grandenses que compactas entram marcha progresso economico Republica com grandiosos estabelecimentos proprios, vos felicito por importante projecto lei apresentado Camara Federal, autorizando governo inverter cincoenta por cento depositos caixas economicas em beneficio agricultura. Ministro Toledo tal medida patriotica prometteu vinda Rio Grande. Agricultura nacional reclama tal lei porque prosperidade agricola não existe onde usura impera. Camara Federal merecerá applauso classes agricolas votando lei, v. s. ficará benemerito. — *Desiderio Paternó.*"

O Ministerio da Fazenda remetteu ao Congresso Nacional a mensagem presidencial relativa á resolução do mesmo Congresso, que regula a emissão e circulação de cheques.

O ministro do Interior, á vista do exposto pelo director geral da Saude Publica autorizou fossem feitos os reparos e melhoramentos de que carece a lancha *Fernandes Pinheiro*, do serviço daquella repartição, dispendendo-se até á quantia de 7:000$000, sendo para isso aberta concorrencia publica.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folhas de pagamento as pensões de montepio de d. Sarah Bandeira Nery e menores Maria, Dulce, Marcio, Odette, Gastão, Octavio Luiz, Cecilia e José, viuva e filhos do dr. Marcio T. Nery, lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e de d. Maria de Mello Corrêa, viuva de Francisco Antonio Corrêa, carteiro dos Correios de Nictheroy.

O ministro da Fazenda acceitou a fiança de nove apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, prestada por Antonio Lopes Pinheiro, em garantia da sua responsabilidade no logar de collector das rendas federaes em S. Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 1.174:053$182.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 1.153:008$698.

Pingos e Respingos

O sr. Campos Salles declarou que não foi eleito por partido nenhum, mas sim que saiu senador por obra e graça da vontade popular. O partido situacionista de S. Paulo diz coisa diversa.

E se fosse feita uma consulta ao eleitorado? Este é que podia dizer ao certo...

* * *

— Que me diz você da crise da carne?

— Parece-me que os homens do matadouro modelo querem vender o seu peixe...

* * *

DE BICO N'AGUA...

Ha uma parede contra a nomeação do sr. Jeronymo Monteiro para director dos Correios.

(De um jornal)

Elle não supporta a magoa
Que lhe traz essa parede
Podera! De bico n'agua
Ter de succumbir á séde...

* * *

Saiu hontem, nos *apedidos* do *Jornal*, o primeiro artigo em defesa da policia.

Está assignado *Veritas*.

Já são conhecidas as assignaturas que vão ter os seguintes. São estas: *Um que viu*, *A mãe do finado* e *Um morador da vizinhança*.

* * *

A POLICIA

Depois dos tristes factos destes dias
O seu [illegible] martyrio é sem egual
Cada manhã tem novas agonias
Ante as columnas de qualquer jornal.

Já não come. As mais finas iguarias
Não lhe abrem o appetite normal.
Suas noites de somno são vazias
E resistem á acção do veronal.

Fica tonta de vez. Foge-lhe o tino
E no meio de taes complicações
Anda dicou o perfido destino.

Falta-lhe o ar, e tem sufforações...
O azar é para ella a mão do Hygino
Que lhe comprime barbara os pulmões...

* * *

Está em organização em S. Paulo uma nova expedição para a ilha da Trindade, em busca dos thesouros.

Não seria melhor fazer a coisa para mais perto aí mesmo pelo Andarahy ou pelo Sumaré?

* * *

LAURO SODRÉ

O largo do Paço encerra
Das palmas a não se ouvir.
Como é raro nesta terra
Ver glorificado um bom!

Cyrano & C.

Salve-se o Exercito

Ha já alguns dias que, por motivos politicos, o sr. general Torres Homem está sendo atacado, nos ineditoriaes d'*A Provincia*, de Recife, pelo sr. Manoel Duarte Dantas. Esses ataques ligam-se aos acontecimentos da Parahyba, dos quaes surgiu presidente do Estado o sr. Castro Pinto. Sabe-se, e o dissemos aqui, que o governo daquella terra só foi parar ás mãos desse senador, porque isto foi exigido pelo sr. Epitacio Pessoa ao sr. marechal Hermes da Fonseca, como paga do voto vencedor elaborado por esse mão juiz no caso do *habeas-corpus* da Bahia. Isto é historia contemporanea. Mas, o que temos em vista não é propriamente repetir aqui os inauditos successos ligados á conquista da Bahia e da Parahyba, por processos differentes, é verdade, mas nem por isso deseguaes no seu impulso inicial, isto é, no emprego das forças do Exercito para leval-a a effeito. Na Bahia houve o bombardeio: este apresentou-se á ultima hora como necessario para que o sr. general Sotero de Menezes se premunisse contra as desconfianças que nutria sobre a firmeza da palavra do dr. Aurelio Vianna.

Já na Parahyba, não foi preciso muita coisa: por ordem do sr. presidente da Republica, o Exercito ali destacado mancommunou-se com a policia do governador do Estado, e isto bastou para que as eleições governamentaes corressem ao sabor do Cattete e do sr. Epitacio. Ora, si desses successos só se extraisse a culpabilidade do sr. Hermes e dos politicos profissionaes, juizes ou não juizes, estava tudo muito direito. A politica estica como borracha. O governo da Republica, entretanto, empregou o Exercito na consecução dos seus disparatados processos de premiar as dedicações subalternas. E, si o Exercito em si proprio não é sujeito aos ataques dos interessados, já o mesmo não succede em relação ás figuras militares que o governismo escolheu para levar a effeito a desordem militar.

Em primeiro logar está o sr. general Sotero de Menezes. Todo o seu longo passado de militar incorruptivel ficou por assim dizer anniquilado, depois da carnificina de S. Salvador. Em segundo, está o sr. general Torres Homem, victima como o bombardeador da Bahia, dos terriveis máos bofes do sr. marechal Hermes. Esses dois officiaes superiores não souberam, como os srs. generaes Mesquita e Ilha Moreira, demonstrar ao habitante provisorio do Cattete que os seus bordados estavam muito acima das competições politicas. Não souberam, e vão soffrendo como podem as criticas que a sua attitude de manifesta condescendencia politica impõe a cada passo, quando se recordam os episodios de que foram elles verdadeiros protagonistas. O sr. Sotero já vae sendo esquecido; mas, contra o sr. Torres Homem permanece activa a campanha encetada pelos parahybanos que se viram despojados do direito politico do voto pelas baionetas da força federal.

Na Bahia, a acção dos canhões do Exercito effectuou-se contra a capital: circumscreveu-se a S. Salvador. Na Parahyba, porém, as forças federaes disseminaram-se pelo interior, por lá ficaram em contacto com a policia do Estado. Não tardou que apparecessem desintelligencias entre esta e aquellas, dando logar a explosões de odios e a consequente luta entre ellas. Telegrammas trazem de vez em quando a narração de conflictos entre Exercito e Policia. O governo e o sr. Torres Homem combinam medidas e providencias necessarias para a cessação desses inquietadores acontecimentos; mas elles proseguem.

No mais perfunctorio dos exames, têm-se que a situação governista da Parahyba está colhendo as tempestades que semeou. Isso, talvez, fosse o bastante para levar o regosijo aos que combateram a intervenção manhosa do sr. Hermes, accionados por mero espirito politiqueiro. Não estamos neste caso, e levados por isso mesmo só temos, agora, que condemnar mais uma vez o estranho desembaraço com que o sr. presidente da Republica vae escangalhando o Exercito. Com effeito, só á perniciosa attitude de s. ex. em face da politica do norte se deve a insupportavel contingencia a que se vêem reduzidas as nossas forças de terra, obrigadas a ouvir, de todos os lados, conceitos deshonoradores da sua missão social. Chegámos a isto: hoje em dia, fala-se de um official inferior ou superior do Exercito, condemna-se ou applaude-se a sua conducta como si se tratasse de um qualquer politiqueiro.

Qual a razão determinante desse surprehendente estado de coisas? Não é difficil encontral-a. Ella reside nas attribuições de politicagem que o sr. Hermes destinou a membros graduados do Exercito e tambem da Marinha. Numa situação dessas, s. ex. ainda pensa em intervenção. Realmente é incontestavel o sr. presidente. Posque todos os visos de verdade a noticia, segundo a qual s. ex. só fez retirar de Belém o general Ilha Moreira, porque precisa de official politico que naquella terra metralhe o povo e a entregue aos Lemos.

Ora, ahi está. Depois de ser levada a effeito a empreitada, não só o official que a commande, mas tambem a guarnição, têm de soffrer as mais atrozes censuras. Todas as reprovações, porém, deveriam attingir unicamente essa sombra de presidente que ahi está: Elle, o culpado. Mas, por que todos os officiaes superiores que recebem ordens absurdas não procedem como os generaes Mesquita e Ilha Moreira? Deixem que o sr. Hermes

base sózinho ao futuro como digno da condemnação dos povos. Lembrem-se que o Exercito está acima das controversias politicas, e isso basta para que não soffram os creditos da classe.

CURSOS JURIDICOS NO BRASIL

Faculdade de Direito Viveiros de Castro

Sob a presidencia do dr. Alfredo Caldas, director geral do Instituto Universitario, realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, com a assistencia de grande numero de pessoas e representantes da imprensa, uma sessão solenne em commemoração á fundação dos cursos juridicos no Brasil, tendo usado da palavra o dr. Côrtes Junior, que discorreu brilhantemente sobre o facto que se commemorava e sobre a excellencia da Lei Organica; o dr. Herbert Reichardt, agradecendo a presença da imprensa, e o dr. A. Mascarenhas, incitando os academicos a inspirarem-se no exemplo fecundo de Ruy Barbosa, Viveiros de Castro, Teixeira de Freitas, Clovis Bevilacqua e outros muitos cultores da sciencia esplendorosa do Direito.

Em seguida falou o dr. Ramon Alonso, enaltecendo o merito do criterio que presidiu a escolha da congregação das diversas faculdades do Instituto.

Falou, finalmente, o academico Ismael Silveira que agradeceu em nome de seus collegas as palavras proferidas pelo dr. A. Mascarenhas.

POLITICA DO PARÁ

A despedida do general Ilha Moreira e o discurso por elle pronunciado

Pará, 12 (Correspondente) — A imprensa lemista, noticiando a manifestação feita por occasião da despedida do general Ilha Moreira, diz que ella era composta sómente de moleques, tendo á frente a banda do Corpo de Bombeiros.

Pará, 12 (Correspondente) — Embarcou hoje, a bordo do *Rio de Janeiro*, o general Ilha Moreira, estando preparada imponente manifestação por parte da população.

Compareceram ao embarque todas as autoridades civis, militares federaes e estaduaes.

Hontem o coronel Theodomiro Martins, presidente do partido "Artistas Operarios", offereceu lauto banquete ao general Ilha Moreira, sendo trocadas cordiaes saudações.

A' tarde, o povo fez brilhante manifestação ao mesmo general, orando, em nome dos manifestantes, o sr. Abelardo Conduru, que pronunciou discurso tocante.

O general agradeceu, commovidissimo, dizendo sentir-se feliz por ver-se cercado do povo desta terra, de quem levava a mais carinhosa lembrança, orgulhoso por ter-se mantido sempre imparcial, sem attender aos interesses politicos de quem quer que fosse, muito satisfeito ainda por ter desempenhado á risca de accôrdo com as instrucções do marechal Hermes, a missão que lhe fôra confiada.

Minha retirada, continuou o general, não deve alarmar, pois estou certo que meu substituto saberá, cheio de patriotismo, trilhar o mesmo caminho, comprehendendo os vossos direitos, garantir a vossa liberdade, mesmo porque essa é a vontade do presidente da Republica, de quem posso garantir a imparcialidade no momento politico que o Pará atravessa, e de quem ouvi, por occasião de despedir-me, ao partir para cá, que o seu maior desejo era entregar a direcção politica do Pará nas mãos de Lauro Sodré.

Terminou o bello discurso, dizendo: "Confiem na acção do marechal, que saberá cumprir as promessas feitas a Lauro Sodré."

CONTRABANDO

125.000 FRANCOS EM JOIAS

No paquete "Hollandia"

Procedente da Europa, aportou em a nossa formosa Guanabara o luxuoso paquete hollandez *Hollandia*, que ás nossas plagas transportára innumeros passageiros.

Dando ferros ao seu costado, atracou a lancha da Alfandega, conduzindo o ajudante do guarda-mór Luiz da Gama Belchior, o sargento França Sobrinho e varios guardas, em cujo numero se encontrava o sr. Erico Cardoso.

Feita a visita regulamentar, o sr. Bayma Belchior dispersou os seus auxiliares pelos portalós de entradas e saidas para bem fiscalizarem os interesses da Fazenda Publica.

Em dado momento apresentaram-se garbósos e *chics*, os passageiros Bernard Hallerman e Gabriel Vigerens, que se dispunham a tomar a lancha que se achava á sua disposição.

O sr. Bayma, activo e zeloso como é, chamou-os *á fala*, sendo attendido por um delles sómente, porquanto o outro, em saltos prodigiosos, galgou a escada e metteu-se na lancha — que se poz em movimento.

O sr. Bayma, fazendo deter o que ficára comsigo, por meio de signaes, obrigou a volta e atracamento da lancha, fazendo então a detenção do fugitivo.

Feito isso, foram os dois melros revistados, e em seu poder encontradas joias no valor de 125.000 francos, ou sejam 75:000$ da nossa moeda.

Só em uma carteira foram encontrados brilhantes soltos e pedras preciosas no valor de 80.000 francos.

As joias vinham acondicionadas em pequenos saccos, que se achavam collados aos corpos dos contrabandistas.

Feita a apprehensão, seguiram os dois galfarros presos para a Guarda-Moria, em cujo cofre forte foram recolhidas as joias apprehendidas — de tudo sendo scientificado o inspector.

Hontem, foi aberto o necessario inquerito e procedida a avaliação do contrabando, sendo enviados á policia central os contrabandistas colhidos em flagrante delicto.

O paquete *Hollandia* entrou ás 3 horas da tarde de domingo, sendo a diligencia effectuada ás 4 1/2.

Auxiliaram o ajudante Bayma Belchior o sargento França Sobrinho e o guarda Erico Cardoso.

Mais uma vez, o fisco foi defendido pela corporação do honesto sr. Gama Berquó.

O dr. Lauro Sodré partiu hontem para o Pará

O seu embarque foi concorridissimo

No paquete *Pará*, partiu hontem para o Estado do Pará o dr. Lauro Sodré, acompanhado de seu filho, dr. Emmanuel Sodré, e do dr. Bruno Lobo, lente da Faculdade de Medicina.

A viagem do senador paraense prende-se aos acontecimentos politicos que se estão desenrolando naquelle longinquo Estado do norte.

Foram á residencia do senador Lauro Sodré, levar a s. ex. as suas despedidas, acompanhando-o até ao cáes Pharoux, as pessoas seguintes:

Deputado Thomaz Cavalcante, A. Alves da Fonseca, dr. Octacilio Camará, dr. Pedro Muniz, Nicoláo Alotti, capitão Azevedo Costa, José André da Maia Filho, Passos de Miranda, tenente Viveiros de Castro, Flavio Vieira Pereira Rego, por si e pelas lojas maçonicas do Maranhão e pela Loja Maçonica Commodoro do Pará; 1º tenente Negreiros, dr. Abel Chermont, Maximino Tescano de Britto, Victor Carlos da Silva, Joaquim Mourão, dr. Pedro de Almeida Godinho, Loja Luz de Camões

Dr. Lauro Sodré

representada pela directoria: Miguel Papaterra, Silverio Castagnon, Serafim Teixeira, dr. Joaquim Ledo, dr. Manoel Henrique Lima, Lauro Maia, Hymalaya Virgolino, Mario Chermont e Veiga Cabral, pelo Gremio Paraense: Eduardo Chermont, Carlos Rego e Armando Velhote.

O illustre senador deixou a sua residencia ás 9 1/2 horas da manhã, mais ou menos acompanhado de todas as pessoas que o tinham ido visitar. S. ex. tomou logar num elegante *landaulet* acompanhado da gentilissima mlle. Lauro Sodré. As demais pessoas tomaram logar em outros automoveis, formando um prestito longo, que demandou o cáes Pharoux.

Duas bandas militares ali estacionavam, fazendo-se ouvir de quando em quando.

Desde cedo o movimento era extraordinario, demonstrativo de que pessoa altamente collocada na escala social e com largo circulo de relações de amizade ia embarcar. A's 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, a banda do 6º batalhão de infanteria do Exercito rompeu uma marcha. Era o prestito conduzindo o senador paraense que chegava.

O dr. Lauro Sodré desceu do *landaulet* entre vivas e palmas. Automoveis e carros havia muito despejavam familias e cavalheiros, especialmente politicos, que ali iam saudar o senador Lauro Sodré, apresentando-lhe votos de boa viagem.

O embarque estava marcado para ás 9 horas entretanto, só se realizou um pouco antes das 11 horas.

Ainda depois da saudação do sr. Veiga Cabral, recebeu o dr. Lauro abraços e cumprimentos de familias de suas relações.

Entre o grande numero de pessoas presentes no cáes Pharoux, pudemos tomar nota das seguintes:

O presidente da Republica, representado pelo coronel Barbedo; general Pinheiro Machado, general Glycerio, general Pedro Paulo, general Marcellino de Souza Aguiar, capitães de mar e guerra Altino Flavio Corrêa, Francisco Borges Leitão e Lima Franco; dr. Flavio Mendes, dr. Julião, Macedo Soares, Marcellino Braga, dr. Mario Bhering, dr. José Augusto Barbosa, coronel Fonseca Ribeiro Bastos, capitão Moreira da Silva, Lourenço Antonio Alves, dr. José Chermont, capitão Alfredo Sampaio Ribeiro, capitão Luiz Barrau, dr. Raymundo Floresta de Miranda, dr. Benjamin Baptista, C. Menezes, Arthur Carloso Maltês, major Cyleno, dr. Viveiros de Castro, senador Ribeiro Gonçalves, dr. Pinto Guimarães, senador Gonçalves Ferreira, capitão Alberto Romaguera, engenheiro Ludovico Berna, capitão de mar e guerra Verissimo José da Costa, coronel Thomaz Cavalcante, dr. Ferreira Braga, Espozel Coutinho, coronel Jacques Ourique, viuva Pimentel e familia, familia Lauro Sodré, senhora Magdalena Murtinho Braga, José Mattos Alves da Silva, Fausto Pereira, Oscar Dardeau, Washington Reis, capitão Amilcar Bittencourt Guimarães, coronel Portilho Bentes, 1º tenente José Parga, dr. Pedro de Almeida Godinho e familia, dr. Camara Canto, dr. Belisario Tavora, chefe de policia; dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, dr. Marques Maia, dr. Frederico Sussekind, dr. Caetano Montenegro Filho, dr. Julio Maia, tenente Alvaro Alberto, Braz Velloso, dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal; Carlos Pimentel Filho, dr. José Verissimo de Mattos, capitão Alberto Guimarães, major Paulino de Moraes, deputado Cunha Machado, senador Ferreira Chaves, dr. Miguel Guimarães, capitão-tenente Tiburcio Gomes Carneiro, senador Leopoldo de Bulhões, capitão Sotero de Menezes, capitão Alvaro de Souza Castro, dr. Luiz Oiticica, Victor Rossigneux, coronel Teixeira de Carvalho, senador Urbano dos Santos, dr. Franklin Lima, dr. Octacilio Camará, Olympio Cunha, José Vieira Junior, Mathias Menezes, Edgard Midosi e familia, José Bambino, coronel Domingos Jesuino de Albuquerque, deputado Monteiro de Souza, Serafim Teixeira, Miguel Papaterra, Silverio Castagnon, Carlos Duarte, dr. Maia Filho, Mario Alves, Gomes de Castro, general Valladão, Antonio de Souza Santos, deputado Serzedello Corrêa, dr. Carlos Seidl, dr. Mauricio de Medeiros, dr. Alfredo Barcellos, general Osorio de Paiva, Braz Caldeira, capitão-tenente Melciades Ferreira Alves, capitão-tenente Vicente Rodrigues, capitão J. da Penha, dr. Agripino Nazareth, José Anselmo Alves de Souza, Augusto Bricio da Costa, dr. Bricio Filho, dr. Amalio da Silva, nosso director, e outros.

O Centro Civico Sete de Setembro fez-se representar por uma commissão.

O dr. Barros Moreira, ministro plenipotenciario, representou o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, e dr. Enéas Martins.

O chefe de policia, dr. Belisario Tavora, foi a bordo do *Pará*, despedir-se.

A maçonaria tambem esteve representada por commissões de todas as lojas deste Oriente, entre as quaes notámos as seguintes: "Ganganelli", "Dois de Dezembro", "Commercio", "Luzitania", "Commercio e Artes", "Esperança", "Amparo da Virtude", "Cayrú", "Luiz de Camões", "Amizade Fraternal", "Fraternidade Hespanhola", "União e tranquillidade", e outras, além da "Commercio", do Oriente de S. Paulo, representada pelo sr. José Alves.

O illustre viajante fez a travessia na lancha *Rocha Faria*, da Saude Publica. Com s. ex. embarcaram nessa lancha grande numero de amigos.

Duas outras lanchas comboiavam aquella, tambem repletas de pessoas, que iam a bordo do *Pará* levar ao dr. Lauro Sodré as suas ultimas despedidas.

A bordo foram todas para o principal salão do *Pará*, onde o senador paraense recebeu ainda cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

Nessa occasião, o deputado general Serzedello Corrêa usou da palavra para significar ao dr. Lauro Sodré que os amigos e co-estaduanos iam, quando elle partia do Rio para o seu Estado, levar-lhe aquella prova de dedicação extraordinaria, porque esperavam que o illustre viajante salvasse o Estado do Pará, implantando nelle o bom regimen, o verdadeiro regimen de respeito ás leis, á verdade e ao povo.

Exhortou o manifestado a erguer o Estado á altura em que elle já uma vez esteve, quando, por sete annos, teve o governo patriotico e benemerito do senador Lauro Sodré, que deixou todo o povo paraense escravo de sua administração admiravel.

Depois de enumerar as grandes qualidades moraes e administrativas do manifestado, terminou o sr. Serzedello Corrêa exclamando que o Pará não está morto e ha de resurgir, como outr'ora, grande e poderoso.

Ouviu-se uma grande salva de palmas e muitos vivas enthusiasticos ao dr. Lauro Sodré.

Depois de falar o deputado Serzedello, tambem fez uma saudação ao dr. Lauro Sodré

Dr. Bruno Lobo, que tambem seguiu hontem para o Pará

o dr. Carlos Seidl que exaltou as brilhantes qualidades do manifestado.

O dr. Carlos Seidl falou em nome do Gremio Paraense.

Ainda um academico de medicina falou, porém, para saudar ao dr. Bruno Lobo, e para offertar-lhe, em nome de seus discipulos, um bello ramo de flores naturaes.

Por ultimo, o illustre viajante falou, agradecendo as saudações que lhe foram feitas e a manifestação de seus amigos. S. ex. começou dizendo que sentia a sua alma abalada pelas palavras dos orgãos de seus jovens co-estaduanos, o dr. Serzedello Corrêa, que tão alto tem sabido elevar o seu Estado, e o dr. Carlos Seidl, que foram muito generosos. Vae para a sua terra em uma hora que prenuncia engrecimento. Não vae como egoista, não é pretendente. Apontado o seu nome para o alto cargo de governador do Estado, julga a sua ida para ali um dever a cumprir. Quer concorrer para a pacificação dos espiritos na sua terra, para que lá reinem a paz e a ordem. E', pois, sem ambições que hoje parte. Dá o seu passado como garantia do futuro, respeitando esse passado que é a unica fortuna que poderá legar aos seus filhos. Espera que todos dispam as especulações pequeninas para que se possa reimplantar o verdadeiro regimen republicano. Não perde as grandes e largas esperanças de que a Republica fará a felicidade de nossa terra, conseguindo fazer a nossa patria grande e feliz. Mantendo intangiveis os seus sentimentos, que sempre têm sido os mesmos, espera não desmerecer da confiança que lhe dedicam os seus amigos.

As ultimas palavras do senador Lauro Sodré foram abafadas com enthusiasticas acclamações ao seu nome e com uma grande salva de palmas.

O dr. Lauro Sodré cercado de amigos no cáes Pharoux

O ministro da Viação, de accordo com os pareceres emittidos pela directoria dos Correios, Telegraphos e Illuminação de sua secretaria de Estado, que julgam inadmissivel, em vista do preceito taxativo do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, a franquia telegraphica, muito embora se tenham feito concessões excepcionaes a congressos que não tenham caracter permanente, que solicitou a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, declarou caber ao poder legislativo resolver sobre a concessão pedida.

O ministro da Viação passou ás mãos do seu collega da Agricultura os boletins meteorologicos das estações de Raiz da Serra e da Piedade, mantidas pela Commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense.

O DIA NA CAMARA

Votou-se, afinal, quasi toda a ordem do dia!

O sr. Felisbello Freire maltratou egualmente o bom senso e a grammatica

Houve quem defendesse a Lei Organica do Ensino!

— "A situação financeira não encerra *os perigos que está-se anhunciando*."

Foi baseado nesse monstruoso e duplo attentado á syntaxe de concordancia e á collocação dos pronomes que o sr. Felisbello Freire — o homem de mais coragem de toda a Camara dos Deputados — procurou, mais uma vez, cortejar o governo, com sacrificio completo e ostensivo do bom senso, da sciencia economica e... da lingua portugueza.

As mais descabelladas e crúas heresias foram proferidas hontem pelo representante de Sergipe, com aquelle topete e aquella audacia que todos lhe reconhecem quando trata de deturpar os principios de logica e de direito e mystificar a verdade, para ser agradavel ao governo.

E' tal a fama de que goza o deputado sergipano, que, quando o sr. Felisbello subiu á tribuna da Camara na sessão de hontem, toda gente apostava que elle ia negar a existencia dos *deficits* orçamentarios e proclamar a de saldos colossaes, resultantes das economias realizadas pelo governo do marechal.

A tanto não chegou o orador — contra a espectativa geral; mas não esteve muito longe disso, pois que chegou a affirmar que a theoria corrente é a de que *os grandes orçamentos deixam sempre grandes deficits*, não sendo portanto de impressionar o estado actual das nossas finanças!!

Entre outras heresias, affirmou ainda a de que os emprestimos *não devem ser computados como receita, mas sim como despesa*, estranhando que a commissão de finanças não houvesse adoptado semelhante dispauterio!

As chacotas que se ouviram durante todo o discurso do orador provaram bem o conceito em que elle é tido pelos seus proprios collegas, que a cada momento exclamavam:

— E' de muita força!

— Quer ser ministro da Fazenda!

— Aquillo é *pão mandado*!

Esse discurso deixou uma triste e dolorosa impressão em toda a Camara; e o sr. Felisbello, que a cada momento se proclamava discipulo do sr. Serzedello, provou, mais uma vez, que não soube aproveitar nem uma só das lições do professor.

Nos oito minutos que faltavam para terminar a hora do expediente usou da palavra o sr. Antonio Carlos e desfez a figuração do candidato á pasta da Fazenda, salientando que o programma da commissão de finanças, mostrando ao paiz a situação tristissima em que nos achamos e aconselhando economia, só póde ser recebido com sympathias pelo governo, pois é o mesmo proclamado por este nas suas mensagens.

Assim queimou-se por completo a *fita* do financeiro officioso que proclamou da tribuna da Camara a excellencia dos *deficits* e inverteu os principios da simples escripturação mercantil, para provar que é prospera e risonha a situação financeira do Brasil no benemerito governo da cheirosa creatura de que elle quer sentir mais de perto as caricias e o perfume.

ORDEM DO DIA

Foram approvados os projectos de ns. 148, 149, 150, 151, 152, 155, 104, 65, 128, 86 A, 124 A, 145 e 146.

O de n. 152, que tinha parecer contrario da commissão e foi patrocinado pelo sr. Olegario Pinto, manda consignar a verba de 80 contos para a construcção de um edificio destinado aos Telegraphos e Correios de Goyaz.

A emenda ao projecto n. 153, mandando que uma licença seja concedida só com ordenado, havia sido rejeitada. Requerida, porém verificação da votação, apurou-se que haviam votado a favor della 96 deputados!!

Fizeram-se tres chamadas, verificando-se, afinal, que não havia mais numero.

Entrou em discussão o orçamento do Interior, ao qual foi apresentada uma centena de emendas.

Dentre essas uma merece destaque especial: a do sr. Metello Junior creando diarias para os funccionarios da policia em serviço externo daquella repartição, *sendo as mesmas retiradas da celeberrima verba secreta*.

A Camara apoiou tambem um interessante requerimento do sr. Ferreira Braga, convidando a commissão de constituição e justiça a declarar *qual das tres edições differentes da Lei Organica do Ensino, publicadas pela Secretaria do Interior e Justiça, é a que se acha em vigor*.

Sobre o orçamento do Interior usaram da palavra os srs. Carlos Maximiliano, Serzedello Corrêa e Ferreira Braga.

O sr. Carlos Maximiliano procurou defender a reforma do ensino — encastellado no facto de ser a mesma uma lei ordinaria e, portanto, um facto consummado, e fazendo ainda a mera e gratuita allegação de que ella *teve o merito de acabar com a venalidade dos lentes e professores*...

Da inconstitucionalidade da reforma — accrescentou o orador — é só culpada a Camara, que delegou attribuições proprias ao poder executivo; mas trata-se de materia vencida, sobre a qual não é mais licito falar!

A *Lei Organica* só póde ser revogada por um projecto de lei ordinaria, e este não foi até agora apresentado.

O sr. Ferreira Braga — Seria inutil, porque a maioria não o approvaria ainda que fosse muito superior á reforma anarchica do sr. Rivadavia.

O sr. José Bonifacio — Seria completamente inutil! Peço a palavra!

Ao sr. Maximiliano succedeu o sr. Serzedello, que perdeu o seu tempo respondendo ao sr. Felisbello.

Por fim, o sr. Ferreira Braga deu resposta cabal ao sr. Carlos Maximiliano.

Ao juiz da 1ª pretoria civel foi transmittida pelo ministro da Justiça, para os fins convenientes, copia do termo de desapparecimento, lavrado a bordo do paquete nacional *Brasil*, relativo ao passageiro João Ruiz Braga, embarcado no Estado do Pará, com destino a esta capital.

O ministro do Interior, á vista do que lhe pediu o prefeito do Alto Juruá, solicitou do seu collega da pasta da Viação providencias afim de que sejam pagos os vencimentos do pessoal das estações radio-telegraphicas, inauguradas no territorio do Acre.

DE S. PAULO

Chegam a esta capital novos boatos da retirada do sr. Pedro de Toledo

S. PAULO, 11 de agosto 912. (*Do nosso correspondente*). — Achavamo-nos, hoje, numa selecta roda politica, onde tambem se encontravam varios hermistas desgarrados, quando veiu á palestra cair no assumpto que se relaciona com a permanencia do illustre sr. Pedro de Toledo no Ministerio da Agricultura. Falava um cavalheiro chegado recentemente do Rio. A conversa começára a proposito da promessa feita pelo senador Francisco Glycerio de que em breve atacaria, com vehemencia, da tribuna da Camara a que pertence, a administração daquelle ministro. Parecendo senhor do terreno, o alludido cavalheiro aventurou o seguinte:

— O Glycerio devia dispensar-se de semelhante trabalho. Mesmo sem os seus discursos, o Toledo sairá... um dia.

— Ora, é um boato que já envelheceu. O povo está farto de ouvir dizer que o ministro da Agricultura vae deixar o cargo. De resto, nada lucrará o paiz com a saida do Toledo, que é dos poucos que fazem mais administração do que politica. Quando se escrever direito, com independencia e verdade, a historia do actual quadriennio, os senhores verão que foi o Toledo quem mais contribuiu para que o marechal não interviesse em S. Paulo.

— De accordo. Não o contrario, e tambem presto o meu endosso aos conceitos que o senhor faz a respeito do Toledo. Mas não se trata agora disso. O que eu digo é que resurge mais intensa, mais desabrida e sobretudo mais perigosa, a campanha contra o Toledo, agora chefiada pelo Mario Hermes.

— O Mario?!

— Admira-se?

— Não... A falar a verdade, hoje em dia a gente não se deve admirar de nada. Mas o Mario sempre se mostrou amigo do Toledo e apreciador de suas qualidades, de homem e de politico.

— E' provavel que o senhor se equivocasse em seu juizo. O Mario nunca foi sincero amigo do Toledo. O major Assis Brasil, retirado de São Paulo quando mais os hermistas precisavam delle aqui, guarda um grande resentimento contra o ministro da Agricultura. Desde esse tempo, o Mario, ajudado pelas intrigas dos interventores e mais apaixonados amigos do Rodolpho, começou a olhar o Toledo com certa desconfiança, não obstante a apparente cordialidade. Agora chegou a hora da *revanche*.

— O Mario vae agir?

— Já está agindo ha muito tempo. Com a lição que recebeu a proposito do incidente Rivadavia o *leader* da bancada bahiana mudou de processos e de tactica. Não será mais tolo em escrever cartas ou passar telegrammas. A luta será tenaz, mas em terreno perigoso: no topete da Camara. O incidente Rivadavia aggravou muito o agastamento do Mario com o ministro da Agricultura. E, coisa curiosa: na campanha contra o Toledo, encontrar-se-ão bons camaradas, embora visando fins diversos, o Mario, o Pinheiro e o Glycerio. Por isso mesmo ouvi dizer, a um amigo do senador paulista, que este estava querendo desistir dos ataques ao Toledo, por ter já comprehendido que indirectamente, iria ao encontro dos desejos do Mario Hermes, do Pinheiro, do Rodolpho e talvez do marechal... — *C.*

O ministro da Viação, attendendo ao que solicitaram os signatarios do requerimento dirigido pelos moradores das ruas Angelica e Sylvio, recommendou ao inspector geral da illuminação da Capital Federal que providencie no sentido de que seja posto em execução um projecto para a illuminação electrica com 10 lampadas incandescentes das referidas ruas.

O ministro da Viação autorizou o pagamento, por antecipação, á The Leopoldina Railway Company Limited, concessionaria da Estrada de Ferro Central de Macahé, da quantia de 35:004$176, importancia dos juros de 6 % ao anno, sobre o capital de 1.196:805$807, garantidos á referida estrada durante o primeiro semestre do corrente anno e conforme o art. 22 das instrucções de 2 de janeiro de 1897.

O director de Instrucção designou as adjuntas: Alcina Mafra Peixoto, para a 1ª feminina do 7º districto; Clemence Condé para a 3ª feminina do 5º; Olivia Pereira Braga Guimarães, para a 10ª mixta do 6º; Maria Carlota Navarro de Andrade, para a 11ª mixta do 8º districto.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou interinamente o sr. Honorio José de Castro, chefe das machinas do Matadouro de Santa Cruz.

O sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, communicou ao inspector de seguros que o ministro resolveu que o delegado dessa repartição no Estado do Pará, que encarregado do serviço a cargo do delegado regional da inspectoria no mesmo Estado, Antonio Luculo de Souza e Silva, durante o impedimento desse funccionario.

UM "ESCROC" FAMOSO

Gallay, o barão de Graval, cumpriu a pena a que foi condemnado

Jean Gallay

Acaba de ser posto em liberdade, diz-nos um telegramma, por ter cumprido a pena a que fôra condemnado, o celebre *escroc* Gallay, que tanto deu que fazer á policia franceza, e tanto que falar aos nossos jornaes.

Como devem estar lembrados os leitores, exaustivamente debatido que foi o seu caso, Gallay, em 1905, foi o autor de uma arrojada *escroquerie* do *Coptoir d'escompte*, de onde era caixa.

Habilmente praticado o delicto, partiu elle em companhia de sua amante Valentine Merelli, cujo retrato estampamos hoje, a bordo do seu *yacht Catarina*, numa verdadeira odysséa tragi-comica, até ser preso na Bahia de onde foi extradictado.

Grande, sem duvida, foi a emoção despertada pelo caso policial, que o tornou celebre, transpondo as fronteiras da França e até do continente, para vir offerecer assumpto a um decantado acontecimento judiciario internacional.

Effectivamente, o typo de Gallay attraiu muita curiosidade, principalmente porque envolve elle a dupla personalidade do criminoso intelligente e arguto e do poeta, cuidoso da fórma — um delicado parnasiano.

Com varios literatos na familia, Gallay é

A amante de Gallay, Merelli

um vate de temperamento, guardando de Josephin Soulary, o celebre bardo lyonez, seu tio, todo o apaixonado cultuar das exterioridades, repassando-o de sentimento, de graça e de elegancia.

Valentina Merelli, por quem nutria Gallay estranha paixão, por muita gente attribuida causa do crime, foi mais seguramente, sem duvida, instrumento inspirador do poeta, musa embaladora dos seus cantos, cheios de repassada doçura e deliciosa harmonia.

"Barão de Guerch e de Graval", como se intitulára junto da amante, Gallay revelou-lhe, em abundante correspondencia, uma sensibilidade *exquise* a par de um refinado espirito critico, amplamente manifestado na carta, que damos a seguir, curiosa observação á margem das "*Flores do Mal*" de Baudelaire, que lhe emprestara a amante. Eis a carta:

"Linette.

Vinte vezes, cem vezes, mil vezes, sempre, releio a tua querida carta e a cada leitura della se exala um encanto novo.

E' uma joia com um brilho novo em cada faceta; um ramo de flores, de onde a cada movimento se escapa um novo perfume.

Descubro em ti, ao mesmo tempo o aroma capitoso das flores fanadas e a frescura atinal da rosa inda em botão.

Sim, as *Flores do Mal* contêm idéas, um fundo de nervos e de imaginação, que são bem os nossos, entretanto, falta de habito talvez, não acho nos seus versos o rythmo harmonioso do classico alexandrino.

Baudelaire veiu, certo, após Racine e os outros da grande época, mas Lamartine, mas Musset, ainda mais perto de nós, têm o verso mais rico e mais bello.

As *Noites*, de Musset, traçadas num fundo desespero do poeta, reflectem tambem estes pensamentos negros ou perversos do *além* e do *nada*, que Baudelaire tanto amou, mas a phrase poetica de Musset dá uma impressão artistica mais completa.

Baudelaire é um gothico transviado em nossa época neurasthenica. Musset, em sua louca embriaguez, foi sempre o artista classico.

Nelle, nunca o vocabulo é prosaico, nunca a phrase está abaixo da idéa...

Baudelaire está muito perto de nós: sua poesia nem sempre se accomoda á nossa vizinhança.

Mas eu amo as suas idéas... Elle comprehende a belleza de um gesto, de uma cabelleira, o encanto do negror, do nada...

Elle vibra, elle sente... elle soffre e diz coisas bellas porque são verdadeiras...

Nós o leremos juntos, sósinhos, tranquillos...

De posse da tua carta, hontem, quiz dormir com ella esta noite no ninho claro onde tudo respira ainda teu corpo, teus cabellos, teu perfume..."

Não ha negar nesta carta, a par de um pouco de pedantismo, algum senso artistico.

Tambem elle, como Baudelaire, tem as suas *Flores*, flores da *solidão* que dedica á memoria de Soulary.

Escreveu-as na prisão, onde o seu estro toma corpo, avulta e desabrocha... em sonetos.

A titulo de curiosidade, afim de que bem se possa julgar do valor de Gallay poeta, fecharemos estas notas com uma dessas flores melancolicas, a que conservaremos o encanto do original. Ei-la:

FLEUR D'EN HAUT

J'ai découvert un jour, dans un vieux cimetière
Une tombe oubliée en un recoin perdu.
Plus de buis, plus de croix, l'anonyme matière.
Seul, un tertre indiquait où le mort s'est rendu.

Qui fut-il ? Exilé, bandit ou condottière ?
Vapeur sans orpheline, éperque sans prétendu ?
L'a-t-on chéri, mandit, pendant sa vie entière ?
On son glas ne fut-il de personne entendu ?

Qu'avait-il dans le cœur n'ayant rien sur sa tombe ?
Rien, amis, vous, amour, tristes furent ses jours...
Pas de jardin secret où le parfum [illegible]

Sur le tertre un matin, je vis une pensée...
Qui donc avait fleuri la tombe délaissée ?
A ceux que l'on oublie, Dieu veut penser toujours !...

Agora Gallay está restituido á sociedade. Deixou a triste clausura que melhor o fez poeta e onde, vestígios e raivas [illegible] disfarçou a tortura da condemnação.

G. DE O.

ESTADO DO RIO

Desapparecimento de autos em Santa Maria Magdalena

Violencias inauditas

Graves acontecimentos se passam em Santa Maria Magdalena, cidade serrana do vizinho Estado fluminense. A atmosphera daquella cidade é de odios, de sobresaltos e de uma inaudita selvageria. Uma providencia impõe-se, se prompta, immediata, que leve ou restitua aos habitantes daquelle logar, os beneficios que a civilização proporciona aos povos em geral. Custa-nos acreditar que o dr. Oliveira Botelho sancione com a sua solidariedade, os desmandos, os attentados, as verdadeiras monstruosidades, que diariamente se commettem em Santa Maria Magdalena.

O que se tem passado naquelle recanto fluminense, é de levar á indignação á alma de um santo. A desfaçatez e a petulancia de dois individuos, é que têm trazido em desassocego uma população inteira, e que constitue, precisamente, as causas da falta de garantias e do desrespeito aos mais elementares preceitos de direito. Esses individuos são dois covardissimos trampolineiros, e só attentam contra a tranquillidade publica porque têm, a guardar-lhes as costas, o apoio do governo e a solidariedade da autoridade policial. Vamos relatar as suas ultimas façanhas, remontando tanto quanto possivel, ás suas origens, e com vistas ao dr. Oliveira Botelho e chefe de policia daquelle Estado. Em 1862, mais ou menos, o finado padre Frouthé fez doação, á egreja de Santa Maria Magdalena, de determinada quantidade de terras.

Nessa occasião, a cidade de hoje, mal passava de um arrazadissimo arraial. Os tempos foram se passando e actualmente metade de Magdalena occupa o terreno pertencente á egreja, observando-se o regimen do aforamento.

Todos os governos, municipaes e estaduaes, têm respeitado o regimen decorrente com a doação estabelecida pelo padre Frouthé.

Veiu, porém, o governo do dr. Oliveira Botelho, e com elle o predominio dos dois meliantes, que ora occupam á nossa attenção.

Estabelecida á nova situação fluminense, começou á egreja, começou o seu respectivo vigario, começaram todos quantos incorriam no desagrado dos dois fanfarrões, a soffrer as maiores violencias, as maiores torpezas, os maiores disparates. O vigario, monsenhor Santo Martinho, que já era perseguido por um grupo, do qual faziam parte esses dois individuos, viu chegar uma verdadeira época de provações. Os seus inimigos lançam mão de todos os recursos para terril-o. E como exerce as funcções de *fabriqueiro*, por nomeação do sr. bispo da diocese, acharam os inimigos do digno sacerdote, que os bens da egreja tambem tinha chegado a sua vez. Os mais revoltantes esbulhos foram perpetrados de par com as maiores indignidades. O vigario não teve outro remedio sinão recorrer ao poder judiciario, e o fez consciente de que ia defender um pleito justo. Na acção de manutenção proposta teve sentença favoravel, e a acção de força nova espoliativa, ou outra acção proposta, corria os seus termos sem maiores incidentes, promovendo as provas colhidas uma decisão a favor dos bens da egreja.

Foram os autos dessa ultima acção para o advogado Americo Peixoto que representa a Camara Municipal, offerecer as suas ultimas razões. E este, simulando ter sido victima de um roubo, dá como roubados os mencionados autos.

Um pequeno esclarecimento: A Camara Municipal é ré nas acções referidas, porque Americo Peixoto, exercendo as funcções de vereador e, ultimamente, as de vice-presidente, praticava os crimes e attentados contra os bens da egreja, em nome e como seu vice-presidente, dahi tambem a sua posição de advogado da mesma Camara. E' esse individuo, um dos que temos feito referencias desde o começo desta noticia. Praticou todas as violencias, e agora, quando percebeu, que a sua obra ia ser posta em frangalhos, diante dos formidaveis documentos juntos aos autos, dá estes como roubados, para assim conseguir dois fins: fazer desapparecer importantes documentos e procrastinar a decisão final da causa.

E' facil calcular a extensão do damno, com o desapparecimento dos documentos importantes, antigos e que com muita difficuldade se poderá obter outros. Mas, o governo do Estado do Rio tem meios para fazer esse advogado restituir os autos da acção da padroeira da Santa Maria Magdalena. E' só enviar uma autoridade séria no local do facto, disposta a cumprir o seu dever, fira a quem ferir e dar uma busca minuciosa em casa de Americo Peixoto, e nos logares suspeitos, que os autos apparecerão. Com o delegado de policia em exercicio em Magdalena, nada conseguirá. E' suspeitissimo. Além de procurador da Camara Municipal, é genro do seu antecessor, demittido, exactamente, por ter praticado uma inaudita violencia contra o monsenhor Santo Martinho. Demais, é um subalterno de uma corporação politica, e não póde ter independencia para agir.

A situação de desrespeito é de tal ordem em Magdalena, que um portador de monsenhor Santo Martinho, quando se dirigia ao telegrapho, para passar um telegramma foi agarrado pelo collector estadual, Democracino Rodrigues que lhe arrebatou não só o telegramma como até o proprio dinheiro. E' uma situação incrivel, e não haverá um correctivo?

Esse Democracino Rodrigues foi demittido ha alguns dias do governo passado, por ter sido encontrado em alcance nos dinheiros da collectoria. E' um desidioso, relaxo e aproveitamento a opportunidade para chamar a attenção dos poderes competentes para as grandes irregularidades que se encontram na collectoria. Serve tambem de capanga de Americo Peixoto, de sorte que esses dois individuos se constituiram os elementos de desordem da mencionada cidade de Magdalena.

Urge que uma providencia seja dada, si é que ainda não desertaram do territorio fluminense os ultimos restos de respeito, de vergonha e de justiça.

O ministro da Fazenda, tendo presente o recurso interposto por Marc Ferrez & Filhos, do acto da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro mandando classificar como "cinematographo", para pagamento de 60$ cada um, a mercadoria para a qual os recorrentes pediram classificação prévia, resolveu negar provimento ao alludido recurso, visto tratar-se de mercadoria claramente classificada pelo art. 1º, n. 1, da lei n. 1.837, de 31 de dezembro de 1907.

O ministro da Viação concedeu tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude, ao praticante da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, José Joaquim de Castro Afilhado.

O inspector de obras contra as seccas communicou ao ministro da Viação que, em cumprimento da ordem verbal de s. ex., mandou publicar, a começar do dia 27 do corrente mez, o edital de concorrencia para a construcção do açude de Russas, no Estado do Ceará.

O Thesouro Nacional concedeu hontem ás delegacias fiscaes nos Estados do Pará e do Amazonas, respectivamente, os creditos de 51:120$ e 89:168$, para pagamento de gratificações addicionaes aos funccionarios da Escola de Aprendizes Artifices e inspectorias agricolas, veterinarios e do serviço de protecção aos indios nos referidos Estados e no territorio do Acre.

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª vara de orphãos ás justiças de Portugal, a requerimento de Elsa Valentim de Aguiar, para entrega de uma menor.

"O terreno só póde ser vendido em concurrencia publica, conforme disposição legal, havendo já a Inspectoria dos Portos providenciado no sentido de se realizar a venda" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento em que Souto Basto & C., commerciantes na cidade do Recife, pedem lhes seja concedido pela importancia de 43$ o metro quadrado, independente de leilão, a área de terreno constante da planta que com o mesmo requerimento enviaram.

O ministro da Viação autorizou a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande a emittir passes com 50 % de abatimento em beneficio dos funccionarios da [illegible]

O dr. Francisco Salles recebe do Estado de Minas importantes telegrammas do Directorio Republicano de Palma, dos Irmãos de Santa Casa do Para etc.

A inauguração de um pavilhão

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, recebeu hontem os seguintes telegrammas do Estado de Minas Geraes:

Palma, 12 — Membros do directorio do Partido Republicano Mineiro, municipio de Palma, hoje reorganizado, dominados sentimentos ordem progresso municipio, protestam v. ex. solidariedade politica e leal apoio, bem como presidentes Republica e Estado e deputados Ribeiro Junqueira e Silveira Brum. Saudações attenciosas. — Coronel Silva, Socrates Oliveira, coronel Manoel Alipio, José Celidonio, José Nogueira Gama, major Manoel Santos Leitão, Padosa [illegible], coronel Vieira Leite, coronel Ba dão Lopes, Manoel Bernardino Paula, membros directorio politico.

Pará, 11 — Levamos conhecimento v. ex. que o relatorio lido hoje, perante numerosa assembléa de irmãos da Santa Casa de Caridade pelo provedor coronel Torquato de Almeida, dedica a v. ex. uma pagina preito homenagem gratidão paraenses. Saudações. — Presidente, padre José Pereira; secretario, Silvino Silva.

Pará, 11 — Eleitos hoje, os membros da commissão especial encarregada dirigir as obras dos pavilhões novo hospital, alto beneficio que devemos especialmente ao valioso concurso v. ex., levamos conhecimento do nobre amigo ter ficado resolvido por deliberação unanime assembléa geral a que compareceram 40 irmãos, dar o nome dr. Francisco Salles ao pavilhão principal, como justissima homenagem prestada ao bemfeitor desta terra. — Coronel Torquato de Almeida, dr. Pedro Nestor, Antonio Paiva, Julio Mello, Bernardino Vaz, membros da commissão especial construcção novo hospital.

DE MINAS

A mudança da Capital

Uma ideia dos mineiros

SAIRA' A'S AVESSAS?

Bello Horizonte, 10—8—1912. — A mudança da Capital Federal para Bello Horizonte é um sonho carinhosamente acalentado pelos politicos mineiros, que vêem na providencia extraordinaria um meio facil de reconstrucção financeira e um descarte do eleitorado insubmisso que se vae formando no velho Curral d'El-Rey. Porque, como o governo federal, o governo estadual já está a ver que isto de ter uma capital industrial e commercial, com grande movimento de automoveis, com *chauffeurs* que não respeitam os inspectores de vehiculos... é uma maçada dos diabos. Quando chega a época de uma eleição, o eleitorado voluntarioso dá um grande trabalho, e dahi a idéa de já não se querer uma capital sinão de funccionarios publicos... Os funccionarios são independentes, mas, por lei muito commum e razoavel, elles são sempre, tambem por uma feliz coincidencia, uns amigos certos e leaes do governo e de todos os governos. Certamente, perguntarão sobre os elementos de que dispõe Minas para atirar na União a sua preciosa e lindissima capital! Mas toda gente sabe que Minas, além de ser "um Estado que se levanta", é uma terra que dispõe de 6.000.000 de habitantes e 37 preciosos deputados, que, num caso como o que está em questão, serão unanimes em auxiliar o ideal carinhosamente acalentado...

Minas vae ter o seu candidato á futura presidencia da Republica, mas este candidato sairá de um outro Estado, após firmar um pacto solenne em que se compromettera a rasgar o art. 3º da Constituição, que manda reservar no planalto central do Brasil, em Goyaz, uma área de 14.400 kilometros quadrados para a Capital Federal.

Como vêem, a coisa está bem encaminhada e póde ser considerada viavel si levarmos em conta a grande força politica do Estado de Minas, sobre a qual ninguem offerece contestação.

Os mineiros é que vão lutar por saber onde vae ficar a séde do governo. Juiz de Fóra? Barbacena? Palmyra? Em nenhuma destas prosperas cidades. O governo vae ficar tranquillamente na *Roma Mineira*, na tradicional S. João d'El-Rey, onde o sr. Odilon de Andrade, seu actual presidente, aguarda ancioso o advento do novo quadriennio. Vamos ter, portanto, em 1915 no Estado de Minas, uma época de transferencias, muito prodiga para todo cartorio de tabellião e para todo capital empatado...

C. A.

O ministro da Fazenda approvou os planos de peculios, apresentados pela sociedade anonyma "A Familia".

Reune-se hoje, em assembléa geral, o Centro Pernambucano.

O ministro da Fazenda exonerou, a pedido, Raymundo Barbosa de Almeida do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes no municipio de Belém, no Estado do Piauhy.

Attingiu á importancia de 1.385:230$ o fogo de notas dilaceradas effectuado pela Caixa de Amortização.

O ministro da Fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de José Balbino de Lima Dias, 1º official da Administração dos Correios de Pernambuco, e de Luiz José Leal, mestre de esgrima aposentado do Collegio Militar.

O CASO DOS CAIXOTES DO THESOURO

O "Correio da Manhã" continúa nas suas investigações sobre o roubo dos 1.400:000$000

Guilherme Piccolo, que a policia procura como sendo o cumplice de Barata Ribeiro, ao que apurou a nossa reportagem é Luigi Costa

DO ROUBO DO "BENJAMIN CONSTANT" AO ROUBO DO "SATURNO"

A commissão do inquerito no Lloyd: sr. Azevedo Ramos, chefe da contabilidade (ao centro); commandante Mario Silveira, superintendente da navegação (á direita); e um auxiliar dos trabalhos

A policia, para encobrir os desatinos e as arbitrariedades que vem praticando, desde a primeira phase do caso dos caixotes do Thesouro, continúa agindo em segredo de justiça.

Para defender-se das accusações feitas aos seus actos, o delegado Eulalio limitou-se, como é já sabido, a mandar ao chefe de policia um officio insultando a reportagem que o não tem elogiado como elle desejara mas que, ao contrario, vem pormenorizando, dia a dia, a sua falta de tino e criterio.

E o que é esse officio, ninguem ignora: um amontoado de sandices, que apenas evidenciam, clara e insophismavelmente, o nenhum valor das suas declarações, com relação aos dinheiros desapparecidos das apprehensões feitas nas mattas do Andarahy e do Sumaré.

No mais, é a reportagem a victima do 3º delegado auxiliar, que se não póde conter na sua indignação e contra ella descarrega a sua bilis, por julgar que, usando de tal processo, possa conseguir apagar as duvidas que a respeito correm.

Como obra de defesa, a coisa não pega, já porque estão ainda na memoria de todos as torturas por que passaram os irmãos Celestino e o criminoso Barata Ribeiro, já porque, com a policia que temos, tudo é possivel, tudo é razoavel, tudo se espera.

O que de tudo resalta á primeira vista, é a sua nullidade, a sua flagrante inepcia.

A accusações da ordem das que pesam sobre o escrivão Hygino, responde o chefe de policia, de braços cruzados, indifferente, como si assistisse ao desfilar de uma procissão ou á passagem de um batalhão em marcha. Outro qualquer, em taes casos, deante de tão graves revelações, teria immediatamente mandado abrir um rigoroso inquerito, afim de salvar a sua propria responsabilidade. E isso, quando não para zelar pelo renome da repartição que dirige, pelo menos para dar uma satisfação á nossa sociedade, que precisa saber das infamias que se têm passado na Central de Policia!

Mas o sr. Belisario Tavora, absolutamente não! Contam os irmãos Simões, publicamente, as miserias que contra elles praticaram os seus auxiliares; desapparece uma grande somma dos dinheiros apprehendidos nas mattas do Andarahy e do Sumaré; sabe-se dos martyrios innominaveis infligidos a Barata Ribeiro na delegacia do 16º districto, e nada se faz, e nada se apura e nada se explica!

A escada da residencia do caixa do Lloyd

Ha accusações fundamentadas e, em vez de defesas, apparecem méras desculpas; ha revelações gravissimas e para attenual-as surgem officios que são verdadeiras fantasias; ha provas seguras da incompetencia do delegado Eulalio e o chefe de policia, que ha muito devia tel-o demittido, resume-se a dizer que os jornaes não têm razão!

Emquanto isso, para que nada se conclua, para que nada se desvende, Barata Ribeiro, contra expressa disposição das nossas leis, continúa incommunicavel na Detenção! Quer falar e não póde, quer relatar o que se passou na delegacia do 16º districto e negam-lhe os meios, quer defender-se, porque não ha criminoso que não tenha defesa, e impedem que lhe falem os seus advogados!

E o mais interessante, é que, apezar de tudo isso, o chefe de policia continúa a dizer que elle não está incommunicavel! Não está, mas a ninguem póde falar, como ninguem o póde ver, ainda mesmo em se tratando das pessoas de sua familia!

E' como se vê, um embuste grosseiro, que uma prova vem constituir o mais a anarchia reinante entre os nossos policiaes, que perderam até a noção comesinha de contar dinheiro, coisa aliás que qualquer analphabeto sabe fazer. E' essa uma affirmação que ninguem desmentirá, verificada que está, ainda mesmo depois das informações de caracter officioso que o delegado Eulalio houve por bem prestar ao sr. Belisario Tavora, calumniando a reportagem, para assim suavisar a sua assombrosa indiscreção.

Mais dias, e o tempo se encarregará de mostrar quem tem razão. Ha de esclarecer-se e de modo completo o mysterio que se vêm procurando guardar, em torno das violencias dos senhores da policia; ha de desvendar-se a razão por que o 3º auxiliar resolveu agir em segredo de justiça!

De resto, esse segredo é para nós como si não existisse, e já hontem demos disso provas irrecusaveis, tal qual hoje de novo damos, relatando minuciosamente varias coisas que a policia não fez, desnorteada que anda, a querer, á viva força, descobrir alguem a quem possa imputar autoria ou cumplicidade no famoso roubo dos........ 1.400:000$000.

Por que não se facilitaram a Barata Ribeiro os necessarios e logicos meios de defesa? Por que não lhe deixam falar os seus advogados? Por que si o conserva trancado a sete chaves, segregado até mesmo dos seus parentes?

São perguntas que a policia não responde e nem responderá, dado que todo seu desejo é, quando não occultar totalmente, pelo menos retardar as accusações indesmentiveis que elle fará aclarando as scenas inquisitoriaes que se passaram no 16º districto e na Central de Policia.

De modo que tanto o sr. Belisario Tavora como o delegado Eulalio Monteiro, têm medo de que venham a ser confirmadas pela boca do proprio criminoso, as crueldades dos seus algozes, como as confirmou, na entrevista que nos concedeu, o sr. Celestino Simões.

Felizmente, porém, o publico está já de todo absolutamente integrado, e tanto nos faz dest'arte que taes confirmações demorem um pouco mais a apparecer.

Não ha verdade que se não restabeleça!

O cofre do Lloyd Brasileiro, arrombado pelo delegado Eulalio Monteiro

E' questão de esperarmos que o tempo canse por fim as ineffaveis autoridades policiaes e que a Barata Ribeiro possa falar algum advogado.

Então, luz completa se fará sobre o mysterio de que tanto ellas se ufanam e o seu segredo de justiça, que outra coisa não é sinão *terror de justiça*, fará tremer quantos têm acompanhado as suas funestas diligencias, as suas pueris pesquizas, os seus tramas, as suas resoluções, os seus erros, as suas violencias, os seus desmandos!

Barata Ribeiro, que não estava doente para guiar, alta madrugada, as apprehensões que se fizeram nas mattas do Sumaré e do Andarahy, está para comparecer aos julgamentos dos *habeas-corpus* pedidos em seu favor. A chicana é indecente, impropria torpe, mas parte dos que nos infelicitam com a policia desmoralizada que temos, e o remedio é esperar. O tempo se encarregará de provar quem tem razão, si nós ou os srs. Belisario Tavora e Eulalio Monteiro!

COMO SE DEU O ROUBO A BORDO NO "SATURNO"

Alguem, para quem o roubo dos caixotes do Thesouro não se podia ter dado sinão a bordo do *Saturno*, contou-nos hontem a seguinte versão:

— Barata Ribeiro foi o autor do plano. Deliberou calmamente como elle devia ser feito e entrou a agir. Fazer só o roubo, não lhe era facil. Precisava de um ou dois auxiliares com quem pudesse contar e escolheu-o ou escolheu-os a dedo. Para melhor operar, sem que sobre sua pessoa pudessem á primeira vista, recair suspeitas, pediu uma licença do Lloyd. Essa licença, de tres mezes, percebendo vencimentos apenas no primeiro para tratamento de saude, foi-lhe concedida justamente no dia em que foi o roubo descoberto.

— E a policia sabe disso? perguntámos.

— Não sei. Talvez ignore...

E continuou:

— Para mim, bastava a Barata um cumplice. Resolvido o assalto, de commum accordo, entre elle e o seu cumplice, o *Saturno* foi de preferencia o navio escolhido. Barata Ribeiro soube que na sua Casa Forte iam os dois caixotes contendo os .... 1.400:000$000 e delineou o bote. Verificou com segurança o facto e fez embarcar, na terceira classe o seu cumplice.

— E elle?

— Não embarcou, está já provado. Foi o que apurou, não só a policia, mas ainda o inquerito a que a commissão nomeada pelo Lloyd está procedendo. No dia da partida do *Saturno*, elle esteve no cáes. Viu que o seu comparsa embarcava, com a mala levando os caixotes com travesseiros e milho e dispoz-se a ir esperal-o em Santos. Partindo o navio, o que se deu em 7 de julho, ao meio-dia, tomou á noite o trem de luxo paulista e chegou no dia seguinte a S. Paulo. Dahi, sem perda de tempo, foi até Santos.

— E o roubo?

— Deu-se a bordo, evidentemente. Ficando a Casa Forte do *Saturno* á ré, junto á 1ª classe, não foi difficil ao cumplice de Barata pratical-o. Alta noite, saiu commodamente do seu camarote e, servindo da chave que possuia, entrou na Casa Forte. Em seguida abriu o cofre, retirou da mala os caixotes que levara e substituiu-os pelos outros em que estavam os 1.400:000$000. Finda essa troca, voltou novamente para o camarote, sem que fosse percebido, e esperou que o navio chegasse a Santos.

— Essa mala que elle levava não devia ir para o porão?

— Não, porque é uso dos passageiros de 3ª classe leval-as nos camarotes, ao inverso dos de 1ª.

— E em Santos?

— Atracado o navio, o passageiro desceu. Barata Ribeiro, como já está verificado, esperava-o no cáes. Encontraram-se, dividiram o cobre e cada um tomou o destino que melhor achou.

Está certo que assim foi?

— Para mim, nem ha a menor duvida. E' a versão que no caso se impõe e a unica que me parece viavel. Aliás, si me não engano, foi o que Barata declarou.

— Ha, em todo o caso, quem diga ser impossivel que o roubo se tivesse dado a bordo.

— Só quem não conhece o *Saturno*. A substituição era facilima. Um golpe de audacia e o roubo estava liquidado. Verá o senhor que a policia se convencerá disso.

AS MALAS DO CORREIO

O mestre do *Saturno*, a quem ouvimos detalhadamente, declarou-nos que esse navio levara, na famosa viagem daqui a Porto Alegre, quatrocentas malas do Correio.

De sorte que, assim sendo, estava de alto a baixo e lado a lado completamente atulhada a sua Casa Forte, razão por que o roubo não se podia ter dado a bordo de maneira alguma.

Indo hontem ao Lloyd, tivemos dessa affirmação o mais formal e positivo desmentido.

— E' falso, disse-nos o sr. Mario da Silveira. Poderei proval-o, si o quizer.

— Não era esse o numero de malas?

— De todo que não. Pouco mais da sua quarta parte.

— Quantas?

— Cincoenta e oito apenas.

— Nesse caso, a que attribue a declaração do mestre?

— A uma avaliação erronea, ou, antes, ao medo de affirmar a possibilidade do roubo a bordo.

— Mas quasi todos os marinheiros do *Saturno* pensam do mesmo modo.

— Pelo mesmo motivo, posso garantir-lhe... O roubo a bordo era mais do que possivel.

— Não acredita noutra hypothese?

— Não. Já porque é essa a minha opinião individual, já porque a commissão do Lloyd, de que faço parte, isso apurou.

E para que tivessemos do que nos dizia provas absolutas, trouxe-nos o sr. Mario da Silveira a seguinte relação das malas que levou o *Saturno*:

— Aqui tem a tabella existente no Lloyd.

— Realmente, dissemos, ao verifical-a. Dá licença que a copiemos?

— Perfeitamente.

Essa tabella, que o 3º delegado auxiliar, com as suas multiplas complicações policiaes, não procurou ainda conhecer, é a seguinte:

Malas do Correio: para Paranaguá, 1; Curityba, 2; Itaiahy, 1; Blumenau, 1; Brusque, 1; S. Francisco do Sul, 9; Florianopolis, 4; Laguna, 1; Porto Alegre, 2; Pelotas, 1; Rio Grande, 1; Bagé, 1; S. Gabriel, 1; Cuyabá, 14; Corumbá, 13; Ladario, 2; Porto Murtinho, 1, e S. Luiz do Carcere, 2.

— Sommam ao todo 58, disse-nos o nosso informante.

— Agora, não ha a menor duvida, respondemos. O documento que nos apresenta é positivo.

OS CUMPLICES DE BARATA?

A policia, até agora, só tem feito uma coisa: dar por páos e por pedras, *rota* sobre *rota*, como se diz, na giria. Incapaz de encaminhar, sensatamente, as suas pesquizas, o ingenuo 3º delegado auxiliar continúa no seu *segredo de justiça*, a nada fazer de intelligente e efficaz, para descobrir, ao menos, o que toda a gente já descobriu: a impossibilidade de ter sido feito o roubo, pelo proprio Barata Ribeiro, verificado como está que o ex-immediato do *Saturno* não estava a bordo na viagem de 17.

O dr. Eulalio anda, actualmente, empenhado em descobrir uma victima para fazel-a cumplice de Barata Ribeiro. Arranjou o tal Guilherme Piccolo, que se diz ter embarcado no *Regina Elena* (?). Mas, não contente, procura, pois já está com o laço preparado, outra victima: alguem, qualquer pobre diabo que lhe cáia nas mãos, mais cedo ou mais tarde.

E as informações sobre o tal Piccolo? A policia não as tem, positivas, pois, parece, até agora, desconhecido, fantastico, o passageiro do *Regina Elena* (?). E si estas info[...]

A residencia do sr. Celestino Simões, no Mundo Novo

maçons existem, estão na "caixinha de segredos" do delegado Eulalio...

Pelo inquerito a que se está procedendo no Lloyd, chega-se á conclusão de que o roubo ter-se-ia dado a bordo, apezar das declarações do mestre Manoel da Costa e dos tripulantes do paquete *Saturno*, que affirmaram a impossibilidade de ter sido elle ali praticado.

Para os membros da mesa que preside ao inquerito naquella empresa nada mais facil ha do que ter sido feita a escamoteação a bordo. Pois bem: a policia nem siquer pediu a respeito, a menor informação á directoria do Lloyd e, leva a inventar cumplices, versões, *fitas*, etc., etc.; quando o que parece mais verdadeiro é ter-se dado o crime, segundo a versão que corre no Lloyd, pela qual se verifica que Barata Ribeiro tem um cumplice, que era passageiro de 3ª classe do *Saturno* e que já poderia ter sido facilmente descoberto si houvesse policia, de verdade, nesta terra.

Desconfia-se de um passageiro de 3ª classe que viajou no *Saturno*, daqui para Santos. Quem será esse passageiro, cumplice de Barata? A policia ignora, pois nem sabe, ao menos, quaes os passageiros de 3ª que desceram, em Santos.

Prestemos este favor ao delegado Eulalio: o *Saturno* levou deste porto para Santos, na 3ª classe, os seguintes passageiros: um creado do sr. Bernardino Leite, menor de 10 annos; Francisco Nunes Teixeira, Joaquim dos Santos, Joaquim Manoel Francez, Joaquim Silva, José Pedro do Amaral, Manoel Borges e o soldado José Caetano.

Agora, está nas mãos do ineffavel 3º delegado auxiliar escolher a victima!

O Guilherme? Esperem por elle as nossas autoridades.

UMA DILIGENCIA QUE VAE ÁS AVESSAS

Com a nossa visita ao *Saturno*, de que em a nossa ultima edição demos noticia circumstanciada, metteu-se no cerebro do delegado Eulalio a convicção inabalavel de que hontem nos abalariamos até ás mattas do Andarahy e do Sumaré.

A idéa pareceu-lhe uma ameaça aos seus creditos de pesquizador e o 3º auxiliar jurou então nos seus deuses, que não levariamos a cabo semelhante empreitada.

Como impedil-a?

—Prendendo os que lá forem, pensou comsigo. Metto os reporters e o photographo, inclusive, no xadrez. Depois que se arranjem! Voltarei a cuidar do meu inquerito.

Tinha razão o delegado.

Nós pensámos, de facto nessa cavação. Mas avaliámos egualmente o que nos poderia acontecer, e não fomos, nem ao Sumaré, nem ao Andarahy. Resolvemos enveredar por outro lado e deixámos á nossa espera os seus auxiliares.

A diligencia do delegado Eulalio saiu, assim, ás avessas. Perdeu o seu rico tempo e uma excellente opportunidade para fazer uma grande *fita*, prendendo-nos em flagrante, para depois rir-se á nossa custa.

Descanse o cavalheiro! Não lhe daremos esse gostinho... Medimos em tempo a cilada que nos preparava e recuámos.

Já agora é esperar debalde. As mattas do Andarahy e do Sumaré estiveram hontem cheias de secretas, soldados, e nós não apparecemos. Aliás, não precisamos. Já lá haviamos ido na noite de ante-hontem e esse feito nos bastava.

DE LAGOINHA AO SUMARÉ

Eram 9 horas da noite, quando um nosso companheiro chegou á estação de Lagoinha, junto do ponto da linha do Silvestre, com o Sumaré.

Quatro guardas civis palestravam alegremente, sobre as inconstancias da vida humana.

—Isto não é vida, dizia um delles, 10 horas de serviço é contra o regulamento.

Saltámos a alguns metros além da estação de Lagoinha.

Facilmente galgámos o barranco e seguimos a estrada do Sumaré.

Guardas civis dormiam, tranquillamente, aguardando a rendição.

A's 10 1/2 horas da noite, encontrámos um guardante, com quem entretivemos longa palestra.

Não havia decorrido muito tempo, e já eramos amigos.

—O que fazem os senhores por estas alturas? Perguntou o guarda.

—Estamos esperando umas pequenas, que foram nas Laranjeiras, e estão em casa do padrinho.

O homem era de boa paz, e acreditou.

—E o que faz um guarda civil por estas alturas?

—Guardamos os 1.400:000$ e... nada mais.

—Quaes são as ordens do chefe de policia?

—O chefe deu ordem para que não permittissimos que pessoa alguma passasse pela estrada carregando embrulhos. Mas é uma asneira. Não ha bôbo, que achando os *cobres* vá passar perto da policia. O chefe diz que Deus é grande; mas o senhor sabe que o matto ainda é maior.

A's 11 1/2 horas da noite, demos bôas noites ao guarda amigo e, num sorriso offerecemos os nossos prestimos no *Correio da Manhã*.

O guarda, levando a mão á cabeça, disse:

—Bôa agora!

O INQUERITO DO LLOYD

Ouvimos hontem dois membros da commissão do inquerito que está correndo no Lloyd, os srs. Azevedo Ramos e commandante Mario da Silveira, este superintendente da navegação e aquelle chefe da contabilidade.

Pouco depois de 1 hora da tarde, chegámos ao edificio do Lloyd, onde fomos gentilmente recebidos por aquelles dois cavalheiros.

— Desejamos algumas informações sobre o que tem apurado o inquerito, dissemos ao commandante Mario da Silveira. E amavel e promptamente, o distincto chefe da navegação do Lloyd poz-se á nossa disposição.

A'quella hora o inquerito estava funccionando sob a presidencia do sr. Azevedo Ramos, numa sala proxima á agencia.

O sr. Azevedo Ramos começou dizendo não poder satisfazer inteiramente aos nossos desejos, porque o inquerito ainda não estava terminado. Podia dizer, no emtanto, que elle, os seus companheiros e os seus auxiliares tem trabalhado com afinco no interesse de conseguir alguma luz sobre o mysterioso caso dos caixotes, procedendo com criterio e justiça, pois querem chegar a um resultado serio, para isso sendo tomados varios depoimentos, certidões, verificações, etc. Possuimos, continúa o sr. Azevedo Ramos, documentos importantes que afastam toda e qualquer responsabilidade do Lloyd. Posso, tambem, affirmar que logo que a policia precipitadamente suspeitou da responsabilidade do sr. Celestino no caso, a directoria do Lloyd manifestou a sua inteira confiança no seu dedicado caixa.

O sr. Azevedo Ramos interrompe um instante a sua narrativa para attender um funccionario que o ia consultar sobre materia de serviço, e depois recomeçou da seguinte maneira:

— Para provar aos senhores até que ponto vae a honestidade do sr. Celestino Simões, passo-lhes a contar o seguinte facto: Durante a revolta de 93, entrou, procedente do norte, no dia 7 de setembro, o paquete *Planeta*, trazendo 600 contos para o Thesouro. O commandante, assim que chegou a este porto, procurou meios de entregar o dinheiro, não lhe sendo possivel, pois até o ministro da Fazenda declarou não dispôr de recursos para mandar buscar a avultada quantia a bordo. O commandante do *Planeta* dirigiu-se então ao sr. Celestino e pediu-lhe insistentemente que o tirasse daquella afflicção, pois não queria ser responsavel pelos 600 contos do Thesouro e ainda mais temia a todo o momento um ataque dos revoltosos. O sr. Celestino, por fim, cedeu ao pedido do commandante e com este foi ao chefe de policia, a quem pediu garantias.

— Que garantias o senhor quer?

— Força, respondeu o sr. Celestino.

No dia 8, com algumas praças, Celestino conseguiu illudir a vigilancia dos revoltosos e chegou até ao *Planeta*, de onde retirou os 600 contos, que trouxe para terra. Celestino metteu-se num carro, escoltado por algumas praças e foi entregar a quantia ao Thesouro. No dia 9 o *Planeta* estava á garra. Tinha sido assaltado pelos revoltosos.

O sr. Azevedo Ramos termina:

— Celestino era, a esse tempo, um rapaz de vinte e poucos annos. Então, não merece confiança quem tão moço teve procedimento tão correcto? Si Celestino quizesse ficar com o dinheiro, tel-o-ia conseguido, facilmente, pois elle seria admittido.

O commandante Mario Silveira affirmou-nos que o sr. Celestino foi preso, ter commettido a policia uma gravissima injustiça. Nunca, disse-nos o distincto e amavel chefe da navegação do Lloyd, o sr. Celestino deu motivo á menor suspeita: foi sempre um funccionario da mais absoluta rectidão, de uma honestidade a toda prova.

A commissão de inquerito do Lloyd tem trabalhado activamente e age sem segredos de justiça, pois promptamente nos prestou as informações a que nos referimos acima. Outras ha tambem que por agora não convém ser divulgadas, mas que serão publicadas logo que a commissão dê por concluidos os seus trabalhos.

Veja o *seu* delegado Eulalio: enquanto o Lloyd procura informar a verdade, s. s. trabalha na confecção de uma taboada destinada exclusivamente á sua escola de policia que, a tempo, conseguiu descobrir a activa reportagem policial da nossa imprensa.

O DELEGADO EULALIO ARROMBA O COFRE DO LLOYD

Num momento de ira, o 3º delegado auxiliar foi ao Lloyd dar uma busca. E sabem o que fez a desastrada e incompetente autoridade? Arrombou o cofre onde estiveram os caixotes do *Saturno*.

O cofre continúa como o deixou o dr. Eulalio.

O COMMANDANTE PRATES

Estivemos hontem com o commandante Prates, no edificio do Lloyd Brasileiro. Trata-se de um official antigo e competente, que, desde muito, vem prestando os seus serviços á empresa, tendo commandado varios navios, entre os quaes o *Victoria*.

Estava no *Saturno* quando se deu o roubo.

— Commandante, póde informar alguma coisa ao *Correio da Manhã*?

— Sobre?...

— Os caixotes!...

— Ah! Não sei nada, não, meus amigos. Um jornal já disse que eu tinha sido preso, mas, felizmente, aqui estou são e salvo, é só o que sei.

— Só?

— E não acha bastante?

— Realmente...

— Disseram que eu fui preso quando aqui cheguei com o *Saturno*. A' tarde, passei pela porta de um jornal e eu mesmo li, achando graça até, que tinha sido preso e estava incommunicavel o commandante Prates, do *Saturno*. Meus amigos! Nesta coisa tão feia e tão complicada, não quero nem falar.

O commandante Prates estava sentido com a precipitação de algumas noticias que foram publicadas, a seu respeito; e, por isso, não queria falar... Mas, sem querer, falou e falou bem: disse-nos que por determinação da policia carioca foi dada uma busca em sua casa, em Santa Catharina, onde tem toda a sua familia. As autoridades invadiram o seu domicilio arrombando e revistando tudo que encontravam. Nem o chão, nem o tecto escaparam.

— Nada encontraram, concluiu o commandante Prates.

UMA NOTA IMPORTANTE

Estavamos hontem a pensar nesse malfadado inquerito da 3ª auxiliar sobre o caso dos caixotes, inquerito em que a policia só tem agido ás tontas, e no qual até agora só duas coisas conseguiu em torno do seu nome — uma, a apprehensão, por acaso, de cento e tantos contos nas mattas do Andarahy, no dia em que se deu o crime de homicidio; o commissario de dia ao 16º districto, correndo ao local para ver o cadaver do assassinado, encontrou, sem esperar, o dinheiro.

Um pouco mais de argucia e prudencia e Barata iria, aos poucos, revelando tudo quanto se passou com elle, seu ou seus cumplices, e a policia estaria na descoberta de todo o mysterioso caso.

Entretanto, isso não se deu. O dr. Eulalio poz-se a agir, mas de tal maneira que agora o espirito publico se mantem suspenso porquanto a policia mandou chamar os reporters, pediu-lhes que se fizessem acompanhar dos photographos dos jornaes, deu-lhes a informação de que haviam sido apprehendidos 644 contos, escreveu em cada lata, a lapis azul, a quantia que cada uma continha, e, quando deu pela *rata*, accusou... a reportagem policial, incontestavelmente muito mais policia e muito mais intelligente que essa do sr. Belisario.

Produzido o escandalo no publico, procurámos ser justos. Ouvimos, em primeiro logar, o major Arthur Rodrigues, inspector do Corpo de Agentes, e s. s. nos disse que, com effeito, o dr. Eulalio Monteiro havia combinado, com as demais pessoas que tomam parte no inquerito, dizer que o dinheiro apprehendido nas mattas do Sumaré e do Andarahy subia a 644 contos, no intuito de evitar que aventureiros fossem a esses logares procurar mais dinheiro; o commissario Azevedo, mão grado o depoimento que prestou, e que ha de acompanhal-o durante toda a sua vida como um attestado flagrante da malleabilidade da sua dignidade, em palestra na sala da reportagem, referiu, em presença de todos quantos ali se achavam, que, de facto, montava a 644 contos o dinheiro apprehendido.

Um outro commissario encontrou-se na rua de S. José com um funccionario de categoria elevada da policia, e que se achava em companhia do sr. S. Paulo, ex-official de gabinete do dr. Belisario Tavora, e do sr. Nascimento, e, na presença dos tres, disse que a policia havia conseguido apprehender 644 contos.

Como o funccionario declarasse já saber que o dinheiro não passava de duzentos e tantos contos, o commissario insistiu e despediu-se, depois, tomando o caminho da Avenida.

Nesse interim o funccionario despediu-se dos seus interlocutores e caminhou na direcção do largo da Carioca, quando teve os seus passos interrompidos por seguidos *psio! oh! doutor!*

— Perdôe-me, diz o commissario, ter insistido em affirmar que a quantia era de 644 contos. E' que não posso desobedecer a uma ordem superior.

Essa ordem a que se referia o commissario era emanada do dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar.

Não é só isso — em cada uma das latas que continham dinheiro, inscreveu alguem, cremos que o dr. Seabra Junior, delegado do 6º districto, varias quantias que, sommadas, perfaziam o total de 615 contos. Addicionada a esse total a quantia de 29:000$ que é em quanto dizem que montava o dinheiro molhado, até então ainda não contado, ahi estavam os 644 contos!

O que foi, pois, que a reportagem inventou?

Onde a má vontade?

Por que essa má vontade, si o dr. Eulalio tem merecido em outras occasiões referencias as mais lisonjeiras?

Não, doutor, confesse que deu uma solennissima *rata* e deixe de publicar á custa da policia os taes artigos assignados por esse indefectivel *Veritas* de todos os tempos, porquanto o Thesouro está esgotado e não deve ser o pagador das cincadas da policia. Depois, sabe s. s., si por acaso leu *Veritas* nos "A pedido" do *Jornal*, que esse pseudonymo não está de accordo com o depoimento do commissario Azevedo.

O outro facto a que nos referiamos foi a desmoralização em que caiu a policia depois das taes declarações. Não pareciam formuladas por um bacharel em direito!

Agora, a policia, não tendo para onde despertar-se, descarrega o seu odio contra a reportagem, isto é, *desperta para a esquerda*. (E' preciso que digamos que neste paiz a imprensa está sempre na esquerda)

No entanto, poderiamos ser o seu braço direito...

Mas o dr. Eulalio não precisa de auxilios...

Em todo caso vamos auxilial-o daqui esquecendo por momentos as diatribes atiradas pelo dr. Eulalio e sua gente á reportagem policial.

E' verdade que não fazemos isso pelos bonitos olhos de s. s., mas por interesse ao publico, ao qual servimos com toda a dedicação.

O serviço consiste, nada mais, nada menos, que em dizer á policia

QUEM E' GUGLIELMO PICCOLO

Pasme o dr. Eulalio, e vá dizer depois "que já andava vigiando Guglielmo".

Este individuo, que deu esse nome a varias pessoas, inclusive a Barata Ribeiro, ao que nos informaram, sempre exerceu nesta capital a sua profissão de barbeiro, tendo sido proprietario de varias casas, duas das quaes, disseram-nos, estavam situadas, uma na avenida Rio Branco e outra na rua da Assembléa.

Pelo seu modo de proceder, Guglielmo nunca deixou saber o seu modo de vida a menor duvida de que era honesto.

Assim, nunca elle deixou transparecer por actos ou modo de vida, ser um criminoso.

Mais tarde, porém, veio á baila o seu nome, ou antes, o seu cognome e até agora a policia não conseguiu prendel-o, nem sabe para onde foi, pois o desconheceram dizendo ter elle embarcado a bordo do *Regina Elena* com destino á Italia.

Conhecedores desse caso, saimos a campo, em investigações, verdadeiras investigações policiaes.

Depois de correr Seca e Meca, conseguimos saber algo da vida do Figaro suspeito. Encontrámos um amigo, a quem interpellámos.

— Não o conheceste?

— Com franqueza, não.

— Ora, meu amigo, foi muito tempo estabelecido na Avenida e depois na rua da Assembléa...

— Mas isso não basta.

— Eu chego lá. Tem a falta do dedo indicador da mão direita... algumas marcas de variola esparsas pelo rosto, não muitas, bigodes pretos, e é reforçado.

— Não me lembro...

— Mas ouça. Esse supposto *Guglielmo*, entretanto, apezar de não pagar as suas dividas, como aconteceu no Hotel Savoia, onde elle fazia as suas refeições, e apparentar pobreza, dizendo até que iria para a Italia com passagem de 3ª classe, ultimamente começou a apparecer no club com quantias assás elevadas; mas isso não podia causar suspeitas, porquanto sabes que em um club como o que te refiro, onde se joga abundantemente, não é demais que se dêm *pourboires* ás vezes mais elevadas que o custeio de uma barba. Sabes, dinheiro barato. Um dia, porém, não sei bem porque, comecei a suspeitar do sujeito, mas, como falo o italiano, não quiz fugir assim de todo, e agora, pela leitura dos jornaes, pelos signaes, etc., estou convencido de que se não trata de nenhum *Guglielmo Piccolo*. Certo, é um nome supposto.

— Qual é, então, o seu verdadeiro nome?

— Chama-se Luigi Costa, si é o individuo que eu supponho, e embarcou para Genova a bordo do *Principe Umberto* no dia 9 de julho proximo findo.

— Muito obrigado... E não pudemos deixar de abraçar o nosso informante.

Elle, porém, puxou-nos para perto delle.

— Ainda tem mais caro amigo. Foi para a casa de um seu parente residente em Piano Santo Andréa. Esse seu parente chama-se Ernesto de Paoli e é bem conhecido no local. Supponho que embarcou em 3ª classe; comtudo, a esse respeito nada posso informar.

Senhores dessas declarações, partimos radiante para a nossa redacção, emquanto o rapaz enveredava calmamente para a rua da Assembléa, talvez sem ligar mais ao que nos havia dito, enquanto nós corriamos alegres por ter dado mais esse *furo* na policia, com todo o seu segredo de justiça...

OUTRA INFORMAÇÃO

— Conhece, o senhor, Luigi Costa?

— Como não?

— Desejava uma informaçãozinha...

— Pois não.

— Que tal o modo de vida desse rapaz?

— Quando o conheci, era elle barbeiro do *Benjamin Constant*, a bordo do qual fez a penultima grande viagem...

— E' que suspeitam de que elle tenha tomado parte no roubo dos caixotes...

— A esse respeito, nada posso dizer.

— Diga-me uma coisa; quando se deu aquelle roubo do cofre do *Benjamin*, em Toulon, elle estava lá?

— Sim, senhor...

— E esteve sempre nesse navio?

— Não. Esteve tambem no *Minas Geraes* e em varios navios do Lloyd.

De nada mais procurámos saber.

Agora, a policia que investigue e providencie.

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE BARATA RIBEIRO

Ainda hontem não foi julgada a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo dr. Caio Monteiro de Barros em favor de João dos Santos Barata Ribeiro, conservado incommunicavel na Casa de Detenção, embora preso á disposição do juiz da 5ª Pretoria Criminal.

Ao meio-dia, chegando o juiz da 4ª vara criminal do *Forum*, o dr. Caio Monteiro de Barros dirigiu-lhe uma petição em que pedia juntada aos autos de documentos, sendo um o requerimento pedindo providencias ao juiz da 5ª pretoria criminal contra a incommunicabilidade de Barata Ribeiro, as quaes foram denegadas; o outro, uma certidão do escrivão da mesma pretoria provando que o caso já estava *sub-judice*.

No final dessa petição, o dr. Caio confirmava a incommunicabilidade em que ainda estava o paciente, declarando que fôra ás 11 horas á Detenção com um jornalista e o sr. João Gonçalves, sendo-lhe impedido communicar-se com aquelle detento.

Nessa petição, o dr. Alfredo Russell deu o despacho: "— Nos autos".

Posteriormente, em vista da communicação do administrador da Casa de Detenção, declarando doente o detento e, por isso, impossibilitado de comparecer a juizo, e estando o dr. Alfredo Russell summariando um processo de defloramento, o impetrante requereu que, preferindo o *habeas-corpus* a qualquer outro serviço judicial fosse o juiz hontem mesmo á Detenção para interrogar o paciente, procedendo-se assim á ultima diligencia necessaria ao julgamento do pedido.

Ainda dessa vez, o dr. Alfredo Russell apezar da urgencia do requerido fundado no art. 351 do Cod. e Proc., despachou do mesmo modo: "Nos autos".

Assim, pois, o pedido de *habeas-corpus* ficou sem solução, sendo possivel que hoje o dr. Russell o resolva.

— A's 11 horas da manhã, o dr. Caio foi á Casa de Detenção, sendo recebido pelo coronel Meira Lima que lhe declarou estar Barata Ribeiro ainda incommunicavel, pelo que não lhe dava permissão para falar-lhe, e que só o faria com ordens superiores.

O FAMOSO INQUERITO

Interessante este inquerito que o chefe de policia mandou abrir sobre a declaração do commissario Frederico Azevedo.

Este moço, cujos precedentes já são por demais conhecidos, precisou a quantia apprehendida no Sumaré e Andarahy e não fez mysterio nenhum, quando em alto e bom som, em plena Central de Policia, autorizou a reportagem a publicar a nota que saiu em todos os jornaes.

Depois de medir as consequencias de tão desastradas declarações, elle affirmou ser tudo uma infamia dos srs. reporters.

Foi encarregado de abrir inquerito sobre o caso o sr. Eulalio Monteiro, que reduziu a termos as declarações do famoso commissario e as publicou no *Diario Official*.

Ora, o sr. Monteiro é suspeito e todo mundo vê que o depoimento do commissario Azevedo foi por elle dictado.

Este inquerito não chegará a um resultado positivo, porque a policia não se animará a ouvir as pessoas que testemunharam aquella declaração.

Saia o sr. Eulalio Monteiro da 3ª auxiliar, dê-se por suspeito, ao menos, uma vez que não se demitte, e veremos então si toda a verdade surgirá ou não no famoso inquerito.

A RESIDENCIA DO SR. CELESTINO SIMÕES

Estampamos hoje as photographias da residencia do sr. Celestino Simões e da escada que a ella dá accesso.

Na entrevista que nos concedeu, fazendo-nos ver elle a difficuldade com que á noite podia sair de casa, dado o seu numero de degráos que tinha de descer e subir, julgámos, para corroborar as suas palavras, deveríamos tal-as ao conhecimento do leitor.

Datas intimas

O santo

SANTA RADEGUNDA. — *A padroeira da cidade de Poitiers, Santa Radegunda, rainha de França, faz annos hoje.*

Nascimentos

Concertos

A moda do dia

Viajantes

Missas

Fallecimentos

O prefeito em Paquetá

A festa da Assistencia á Infancia

POLITICA BAHIANA

Os opposicionistas vencem por grande maioria as eleições senatoriaes

S. Salvador, 12.—(*Do nosso correspondente.*) — Na eleição senatorial aqui procedida hontem para preenchimento de quatro vagas, houve a maior abstenção que se tem notado nesta capital. Sendo superior a 13.000 o numero de eleitores deste municipio, compareceram 2.461 votantes, conforme a propria publicação da folha official, em cuja estatistica figuram, aliás, collegios escandalosamente augmentados por mesas governistas.

De varios pontos do Estado já têm chegado noticias da eleição, com maioria para os candidatos opposicionistas; na capital, segundo os resultados verificados com verdade nas urnas, as forças andaram equilibrando-se.

Dizem que o dr. J. J. Seabra, hontem á noite, em palacio, manifestava-se contrariadissimo com o resultado do pleito na capital, o primeiro que se trava em seu governo, mostrando, a extraordinaria indifferença do povo, o que em geral se traduz por verdadeiro protesto deste.

UMA "CANOA" POLICIAL

As autoridades do 12º districto prendem um cachorro

Chamam-nos ao telephone... allô... quem fala?

— Faça o obsequio de tomar nota, ouvimos.

— Nota de que?

— Um cachorro foi mettido no xadrez do 12º districto policial.

A situação em Portugal

ASSASSINATO DO TENENTE MANOEL ALBERTO SOARES

Foi extraordinariamente concorrida a missa celebrada hontem, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma do tenente da Armada Manoel Alberto Soares, assassinado em Lisboa pelos carbonarios. A missa foi celebrada a expensas da Liga Monarchica D. Manoel II, e o vasto templo da Candelaria encheu-se litteralmente, vendo-se na assistencia desde os homens mais proeminentes da colonia portugueza, até os mais modestos operarios. Foi um acto solennissimo e commovente.

OS MORTOS NOS COMBATES EM PORTUGAL

Na proxima segunda-feira, será celebrada uma missa por alma dos que morreram nos recentes combates em Portugal. O acto religioso será celebrado a expensas da Liga Monarchica D. Manoel II.

MANIFESTAÇÕES E TUMULTOS

Lisboa, 12 — (*Directo*) — Hontem, quando num coreto da Avenida da Liberdade, uma banda regimental tocou o hymno a *Portugueza*, um grupo de sete individuos recusou-se a tirar os chapéos. Dahi originou-se um conflicto, com populares e policiaes, havendo tiroteio, do qual resultou alguns dos populares ficarem feridos com balas. Foram effectuadas varias prisões, declarando os presos que não são realistas, mas tambem não applaudem a Republica nem lhe reconhecem o hymno como nacional.

No Porto têm havido tambem repetidos tumultos, em S. Bento, figurando nelles partidarios do regimen monarchico.

MAIS CONDEMNAÇÕES

Lisboa, 12 — (*Directo*) — O tribunal marcial de Braga condemnou mais 17 conspiradores a penas maiores.

O "COMPLOT" MONARCHISTA

Lisboa, 12 — (*Directo*) — O *Mundo* disse hoje que no *complot* monarchista estão envolvidos um general, um tenente-coronel, guardas civis e outras pessoas de alta sociedade, mas que todos esses conspiradores se encontram ainda em liberdade.

MISS LAWRENCE

Londres, 12. — Aconselhada pelo ministro inglez em Lisboa, a mãe de miss Lawrence, correspondente do *Daily-Mail* naquella capital, pediu ao governo portuguez a indemnização de 2.000 libras esterlinas em virtude da busca que soffreu o hotel de sua propriedade em consequencia das falsas denuncias contra sua filha.

A censura telegraphica havia impedido a transmissão desta noticia que agora chega pelo correio.

A POLICIA DO PORTO CAPTURA UMA CAFTINA QUE CONDUZIA OITO MULHERES PARA BUENOS AIRES

Madrid, 12. — (*Especial.*) — Noticias provenientes de Lisboa communicam haver a policia do Porto capturado a caftina Mercedes Ribeiro, que conduzia, enganadas para a Argentina, oito jovens hespanholas, destinadas ao commercio immoral.

Estas foram repatriadas, e Mercedes Ribeiro, processada.

CONTINUAM AS PRISÕES DE CONSPIRADORES E SEQUESTRO DE ARMAMENTOS

Madrid, 12. — (*Especial.*) — Apezar de se annunciar calma geral, continuam as prisões de conspiradores, as figurações civil e militar e o sequestro de armamentos.

A maioria dos emigrados segue para o Rio de Janeiro.

PARADEIRO DE PAIVA COUCEIRO

Lisboa, 12. — (*Havas.*) — O governo sabe que Paiva Couceiro está actualmente em Saint Jean de Luz, com varios outros emigrados portuguezes.

FECHAM-SE, EM SILVES, TRES FABRICAS DE CORTIÇA

Lisboa, 12. — (*Havas.*) — As tres principaes fabricas de cortiça de Silves, fecharam, deixando desempregados cerca de quatrocentos operarios.

OS REALISTAS EMIGRAM PARA O BRASIL

Lisboa, 12. — (*Havas.*) — Telegrammas de Cadiz e Vigo annunciam que diariamente chegam áquelles portos numerosos realistas portuguezes, que se destinam ao Brasil.

O EX-GENERAL PORTUGUEZ CABRAL PROTESTA CONTRA UM ACTO DO GOVERNO HESPANHOL

Madrid, 12. — (*Especial.*) — O ex-general portuguez Cabral, visitou o sub-secretario da governação, protestando contra o facto de o haverem obrigado a abandonar sua residencia em Valença, para Alcantara, a pretexto de conspirar, affirmando em nada intervir na ultima tentativa monarchica. Em Tuy o diario local publica a integridade do ex-general Cabral e protesta que lhe tenham enviado de Hendaya os irmãos portuguezes Maya, contra o ministro Canalejas, por os haver este expulsado de Hespanha, depois de internal-os em Cuenca.

Depois de uma rusga com o amante, bebeu cocaína

Eulalia Graça, de 18 annos, tentou hontem contra a existencia, isso após uma rusga que teve com seu amante, um individuo de nome Ferreira.

Após a discussão, Eulalia correu para o interior do quarto, da sua residencia, á rua General Camara n. 190, e ingeriu uma dose de cocaina.

Chamada a Assistencia, esta compareceu ao local e prestou á tresloucada os soccorros de que ella necessitava, deixando-a livre de perigo.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Promoveu desordens, apanhou e foi ferido

O cocheiro João Pinheiro da Motta, vulgo "Canção", morador á rua Escobar n. 6, tomou hontem um formidavel *pileque* e entrou a promover desordens na rua Marquez de S. Vicente.

Admoestado pelo condutante, "Canção" virou bicho e foi distribuindo pancadaria em quem se achava proximo, inclusive a policia, já reforçada.

Resultou dahi uma *serenata* por parte dos senhores policiaes, que o levaram a empurrões para a delegacia.

Ali chegado, verificaram as autoridades que elle se achava ferido no frontal, no parietal esquerdo e no rosto, razão por que chamaram em seu soccorro a Assistencia.

Esta enviou ao local um auto-ambulancia, cujo medico lhe prestou os curativos.

Depois disto "Canção" foi mandado metter no xadrez, para curtir a carraspana.

A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes realizou hontem a sua primeira assembléa ordinaria

Theatros & Sports

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEAT... [illegible] hoje de novo, no Apollo, as peças *Bisbilhoteira* e *Num rufo!...*, os dois ultimos successos da companhia Angela Pinto.

Chaby Pinheiro e Angela Pinto são os heroes da noite quer numa quer noutra peça e só para ver Chaby no Pantaleão, bombo da philarmonica marrense, ou Angela nas cançonetas do Mayol, vale a pena ir ao Apollo, o que, de resto, bem comprehende o publico enchendo o popular theatro da rua do Lavradio.

Hoje, Angela dirá novas cançonetas e Chaby novas pilulas, e Thomaz Vieira e Theodoros ouvirão novos applausos nas emitações de Cremilda, e Palmyra na opereta *Amores de principe*.

AMORES DE PRINCIPE — A feliz creação artistica de Palmyra Bastos, na princeza Nathalia, faz com que a mimosa opereta *Amores de principe* seja solicitada com empenho pelos *habitués* do theatro Recreio.

Hoje lá a temos de novo no cartaz do concorrido theatrinho da rua do Espirito Santo e como o publico aprecia o trabalho de Palmyra nessa opereta e que de saudades tinha de ouvir a gentil actriz cantar a já celebre valsa das rosas, diz bem a enorme venda de bilhetes que ficou feita desde hontem.

Convém, entretanto, lembrar aos retardatarios que aproveitem a *réprise* de hoje, de *Amores de principe*, porque a peça vae ser desmontada e não se repete mais na presente temporada.

A LUVA BRANCA — Para satisfazer, a pedidos, resolveu a empresa Moraes & Comp., manter em scena, por alguns dias mais, o vaudeville em tres actos, de genero livre, *A Luva Branca*, um successo de gargalhada.

As scenas complicadas succedem-se continuamente e os artistas esforçam-se para manter a platéa em completa alegria.

E' quasi certo que o S. Pedro terá hoje mais duas enchentes.

Os ensaios da nova revista *Tudo nos une...* continuam com actividade, de maneira a poder ser dada o mais breve possivel, nesta semana talvez.

RIO BRANCO — Novas representações da burleta *Hotel Familiar*, se darão hoje no cinema Rio Branco.

São outras tantas enchentes que o popular theatrinho da avenida Gomes Freire vae ter hoje.

SONHO DE VALSA — E' a peça de hoje em todas as sessões do Chantecler, a inspirada opereta de Straus, *Sonho de valsa*, adaptada ao genero por Osorio Duque Estrada.

Quer isso dizer que o concorrido cinema theatro da rua Visconde do Rio Branco, vae regorgitar hoje de novo.

PALACE-THEATRE — O espectaculo de hoje neste elegante centro de diversões é deliciosa. La Bonelli, Los Agausi, Galass e Troup Freire, composta de seis artistas brasileiros, constituem um espectaculo brilhantissimo.

Amanhã, haverá quatro deslumbrantes estréas de artistas de verdadeira fama mundial: Ada Floro, cantora italiana; Delange chronteuse française; Los Cerolis, equilibristas; e Peto Almonte, o homem macaco.

Ficam desde já prevenidos de tão esplendidos espectaculos os assiduos frequentadores dessa concorrida casa de diversões, onde lotações se esgotam quasi todas as noites.

ROYAL-CINE — Faz hoje a sua festa nesse popular theatrinho de Cascadura, o actor Manoel Collare representando-se o drama em tres actos *A irmã de caridade* e a opereta *Na cidade*.

Vae encher-se á cunha, o Royal Cine, hoje.

THEATRO MAISON MODERNE — Temos a noticiar mais tres estréas importantes para hoje, neste theatro, onde se exhibe uma das mais afamadas *troupes* de variedades e attracções que nos têm visitado. São ellas as seguintes: Trio Ortega, bailarinas hespanholas; Luiza Blasco, coupletista madrilena; Eva Careva, cantora hespanhola; e Annette, cantora e bailarina genero *Gigollette*. Continuará o successo estrondoso da artista hontem estreada, La Tharminerse, em duas danças lascivas, e da Bella Olympia, nas suas suggestivas danças.

Amanhã realiza-se o festival em homenagem ao illustre jornalista argentino Eduardo Ebequer, precedido de uma manifestação de apreço de alguns collegas desta capital.

THEATRO S. JOSÉ — Os bilheteiros deste theatro, depois que a grandiosa revista *Pomadas e Farofas* está em scena, dão á unha "que não é vida". Aquillo é anda mão, enfia dedo, as lotações esgotam-se como por encanto, e o publico fica aglomerado á porta do theatro á espera que abra de novo o *guichet*, para obter bilhetes para a sessão seguinte. Os que se descuidam um pouco, lêem espantados a celebre tabuleta: *Não ha mais bilhetes para a ultima sessão*. Este facto repete-se todas as noites no S. José, emquanto o publico não se fartar de ver as *Pomadas e Farofas*.

Que mina arranjou o Paschoal!

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Para se effectuar o [illegible] ensaio de apuro da nova revista *[illegible] dentro*, não dá hoje espectaculo o Pavilhão Internacional.

ALFREDO SILVA — O estimado actor Alfredo Silva, tão querido da platéa do theatro S. José, repentinamente indisposto quando ia tomar parte no espectaculo de sabbado ultimo, está felizmente melhor.

Em sua residencia, á avenida Gomes Freire, tem o enfermo recebido grande numero de visitas, no desejo de prompto restabelecimento.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

[illegible] da empreza Staffa, o Parisiense, dá hoje um novo programma como é de uso ali ás terças e sextas-feiras em todas as semanas, desde a sessão da inauguração.

O de hoje é, como todos, aliás, que esse concorrido cinema tem apresentado, verdadeiramente maravilhoso, reunindo arte, bom gosto e belleza de concepção, evidenciando os progressos da photographia animada.

Desse programma constam os seguintes films: A nave dos leões, A crise, Encontro de SS. MMs. o Imperador Guilherme II da Allemanha e Czar Nicoláu II da Russia no mar Baltico, e Inauguração do monumento de Alexandre III pelo czar Nicoláu II.

CINEMA LAPA — No tempo dos bandidos, A paz em familia, Uma conspiração contra Murat, Bébé boticario e A pedra de John Smithson, são os films constantes do programma de hoje, no cinema Lapa.

CINEMA ODEON — Um programma surprehendente o de hoje no cinema Odeon. Cada um de seus films é um novo successo para o concorrido cinema. Ei-los: A emboscada, Noiva do Spahi, Tati no Carnaval em Nice, Não brinque com o amor...

CINEMA PATHÉ — Esplendido programma o escolhido pelo Pathé para as sessões de hoje. Nos tres films de que elle se compõe, ha, como bem diz um annuncio, um sorriso, uma lagrima e uma gargalhada, representados pelos films Nem sempre o dinheiro dá felicidade, No turbilhão do amor e No sonho de grandes caçadas.

CINEMA AVENIDA — Mais um sensacional programma o que annuncia o Avenida para hoje e que constitue mais um triumpho para o elegante cinema: Nella, Por bem fazer mal haver, Julgamento de Salomão, Polidor e a sogra, e Os Sotaras.

CINEMA IDEAL — Repete-se hoje no Ideal, o grandioso programma que hontem foi estreado com successo: O turbilhão do amor, O juizo de Salomão, Com o amor não se brinca, A emboscada, Contran sonha com grandes caçadas, Pathé Jornal.

CINEMA IRIS — Um programma soberbo o que vae dar o Iris hoje. Desse conjunto fazem parte: Viagem através do Coragio, A crise, A dama que ri, A nave dos leões, A represa do moinho, O juizo de Salomão e Nella.

CINEMA PARIS — O navio dos leões, A crise, A represa do moinho, A dama que ri, Viagem através da Coréa são os films que o Paris vae apresentar hoje aos seus frequentadores, em programma novo.

PARQUE FLUMINENSE — Uma noite cheia de encantos e attractivos proporciona hoje a Companhia Cinematographica Brasileira aos innumeros *dilettanti* do Parque Fluminense.

Ainda uma vez, attendendo a innumeros pedidos, trabalham os arrojados cyclistas da *troupe* Jackson, que fazem coisas admiraveis.

E ainda como attracções: os eximios atiradores Mario e Ernestina, La Bonelli, em deslumbrantes quadros decorativos, e mr. Galar, o admiravel silhuetista.

Na tela do cinema vão 10 magnificas fitas, sobresaindo dentre ellas Nos meandros do crime em duas partes e A pedra de sir John Smithson.

CIRCO SPINELLI — Uma bella funcção a que o Spinelli vae dar hoje. Basta ver o annuncio para se ter disso a certeza como da enchente á cunha que [illegible] apanhará.

FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO — Com extraordinaria concorrencia realizou-se ante-hontem, domingo, no Jardim Zoologico o grande festival em favor de uma obra pia da freguezia do Espirito Santo.

[illegible] de 1 hora da tarde, os bondes despejavam grandes massas de povo, que ás 3 horas, davam ao Jardim Zoologico um aspecto brilhante.

Entre outras diversões houve um magnifico espectaculo, variado, executado por senhoritas, que, todas muito bem ensaiadas, agradaram francamente.

O *match* de *foot ball* entre os clubs Palmeiras e Villa Izabel, tambem causou grande enthusiasmo, ganhando o Palmeira por 3—2.

A's 4 horas, os alumnos do Collegio Militar exhibiram varios exercicios e esgrima, sob os applausos geraes do publico.

Diversas barracas e palhadas pelo vasto parque davam uma nota encantadora ao Jardim.

O publico, além de apreciar as diversas attracções divertiu-se percorrendo o Jardim, onde admirava os specimens expostos. Notadamente o chimpanzé e os bellissimos Makis de Madagascar chamavam especialmente a attenção.

Não é possivel fazer-se idéa da belleza dos Makis é necessario vel-os.

SPORTS

FOOT-BALL

SMART [illegible] CLUB — Como estava annunciado realizou-se no dia 8, na séde deste club, campeão de 1911, a eleição para os cargos de *captain* geral e *captain* do 2º *team*.

Depois de approvados os estatutos unanimemente, foi feita a eleição para os cargos acima, conseguindo ser nomeados *captain* geral, o sr. Dionysio Cerqueira e *captain* o sr. Luiz L. Pelo.

Os eleitos, offereceram aos socios e presentes, um copo d'agua gelada, intitulando-se "Antes da sôpa molha-se a boca".

O que é correcto

EXMO. SR. L. S.

a) — Com o devido respeito, peço permissão para divergir da sua opinião. A phrase — "não se deve confundir idéas" contém um erro, porque o verbo do modo finito deve estar no plural para concordar com o sujeito "idéas".

Para o provar, basta a seguinte phrase — "idéas dessa natureza nem *se confundem*, nem *se devem confundir*" ou "... nem devem confundir-se..." ou — "... nem devem ser confundidas..." (neque confundendae sunt...")

Na sua amabilissima carta, que é um primor de redacção, v. ex., para justificar o verbo "deve" no singular, tomou "idéas" como objecto directo de "confundir", quando, pelo contrario o infinito está apassivado; pois "não se devem confundir idéas" equivale a "idéas não *devem ser confundidas*".

Respeito e venero o escriptor a quem v. ex. se refere; mas o verbo no singular, podia ser um erro de imprensa; alem de que, como disse Bernardes, "é certo que o maior sabio do mundo pode errar".

Em summa, na minha humilde opinião, o correcto é — "idéas taes nem *se confundem*, nem *se devem* (nem *se podem*, nem *se costumam*) confundir", e o "se" apassivador nada tem que ver com os verbos "*devem, podem e costumam*", que entram na phrase como qualquer auxiliar. — Veja v. ex. o seguinte exemplo:

— Hæc omnia *fieri* non possunt, nec facienda sunt (todas estas coisas não se *podem fazer*, nem se *devem* fazer".

b) — Quanto ao "porque" numa só palavra, ou "por que" em duas palavras, sigo exactamente o que se lê no diccionario de Aulete, e em varios outros lexicographos.

Escrever sempre, "por que", em duas palavras, é invenção moderna contra o que escrevem varios lexicographos. O francez que diz "pour quelle raison", tambem tem "*pourquoi*", numa só palavra; mas, no primeiro caso, é necessario que se ache expresso o substantivo.

c) — Quanto ao verbo "chamar", quando empregado no sentido de "*chamar nomes a alguem*", veja v. ex. em Aulete o exemplo de Garrett na palavra "*porque*", e verá que sou da opinião de Garrett.

V. ex. compara o verbo "chamar" com varios outros verbos transitivos; queira perdoar-me, mas permitta-me que lhe diga que ha verbos, até synonymos, com differentes construcções; nem se póde tampouco argumentar sempre de lingua para lingua; o verbo "nocére" em latim, e o verbo "nuire" em francez, pedem dativo e objecto indirecto, e o verbo "prejudicar" é transitivo em portuguez.

O proprio verbo "chamar" póde ter objecto directo de pessoa; por ex.: "chamei-o em alta voz, e elle não veio"; mas, quando empregado no sentido de — "chamar nomes a alguem" o objecto directo é coisa, e o objecto indirecto é *pessoa*.

Imagine v. ex. que alguem me pergunta — "que nomes foi-lhe chamarte no crendo?".

Neste caso, eu respondo correctamente: "chamei-lhe besta, estupido, etc., etc.".

Demais — imagine que alguem diz: "eu chamei-o pateta"; neste caso, certamente, a phrase se confundiria com est'outra — "eu chamei-o patêta".

Foi quiçá para obviar a este equivoco, que o [illegible] arbitrar [illegible] o objecto indirecto "lhe" [illegible] porque — "eu chamei-lhe Francisco" não é o mesmo que "eu chamei o Francisco".

Devo ainda accrescentar, que várias construcções, outrora empregadas na lingua [illegible] com o volver dos annos.

Em inglez, o verbo "*to obey*", era outrora intransitivo, e hoje é transitivo.

Quantos verbos não ha na nossa lingua, que ora são transitivos, ora intransitivos!

A prova de que as construcções variam, ás vezes, com o mesmo verbo, está na consulta que v. ex. me faz.

Pergunta-me por que razão se diz — "eu *fil-o* chorar", e "eu *fiz-lhe* derramar lagrimas"?

Em resposta, declaro que nem o pronome "o", nem o pronome "lhe" se devem considerar objectos de "fiz", nem de "chorar". A fórma "o" deve considerar-se objecto directo da expressão "*fiz chorar*"; e a fórma "lhe" objecto indirecto de "fiz derramar" sendo "lagrimas" objecto directo de "fiz derramar".

Considerar as fórmas "o" e "lhe" de outro modo, seria sustentar um verdadeiro absurdo.

Quanto á phrase — "proponho-me *a* demonstrar", eu apenas disse que era correcta; e não censurei a outra, porque alguns, como Mont' Alverne e Fil. Elysio, empregaram a construcção — "proponho-me demonstrar"; mas devemos notar que Fil. Elysio, em França, se resentia da influencia que sôbre elle tinha o francez. Por outro lado, na nossa lingua, os verbos pronominaes têem geralmente o pronome pessoal como objecto directo; ao passo que, em francez, ora é directo, ora indirecto. Por outro lado ainda, "fazer propostas a si proprio", rigorosamente falando não é natural; porque "proposta", como diz Aulete, "é coisa *que se propõe a alguem*" e ninguem faz propostas a si proprio; e a razão por que preferi a construcção "proponho-me a demonstrar". Castilho escreveu — "iremos seguindo o mesmo systema *que* a principio *me propuz*"; mas póde considerar-se occulta a prep. *a* antes do relativo, pela lei do menor esforço.

Uma confirmação do que acima disse, isto é, "de que, em francez, é que se emprega, ás vezes a variação pronominal como objecto indirecto", verifica-se na phrase — "*dar se ao incommodo de*...", que se traduz em francez — "*se donner la peine de*...", onde se vê, á luz meridiana, que o "se" é objecto directo em portuguez, e indirecto em francez.

Não sei se estas insignificantes linhas lhe chegarão ás mãos; no caso affirmativo, porém, rogo-lhe que novamente me escreva para meu governo; e com a devida cortezia e respeito falarei sempre sobre quaesquer pontos em que haja divergencia entre nós.

Finalizando, chamo a attenção de v. ex. para a seguinte phrase — "eu já *o attendo*" (e não "já *lhe* attendo", que é incorrecta.)

Lingua é lingua, exmo. sr.; e nem sempre nos podemos guiar sómente pelas grammaticas, que não podem dizer tudo.

O verbo "attender" é transitivo, isto é, exige por "objecto directo" de pessoa uma das variedades "o, a, os, as"; e entretanto, emprega-se a prep. a (expletiva) com quaesquer outras palavras; por ex.: "eu attendo *a todos* que me consultam"; etc.

Peço-lhe que leia o que diz Aulete a respeito do verbo "attender", e ficará convencido da verdade.

Aulete diz que é transitivo, para que se diga — "eu já *o attendo*" (e não — "já *lhe* attendo" como dizem geralmente no nosso meio social).

(Rua Itapagipe, 76).

Candido LAGO

O Thesouro Nacional autorizou a 2ª pagadoria a pagar a Procopio Ribeiro da Silva e sua mulher a importancia de 66:000$, preço por que venderam á Fazenda Nacional os predios ns. 1.112 e 1.120 e respectivos terrenos, situados na avenida Atlantica, Copacabana, praia de Copacabana, e necessarios á fortificação dessa mesma praia.

A ENTREVISTA DE PETERHOF

O sr. Poincaré conferenciou com o Czar sobre varios assumptos da politica internacional actual

O czar Nicolau II

Petersburgo, 12. — (*Havas*.) — Durante o almoço, que hontem offereceu ao sr. Poincaré no palacio de Peterhof, o Czar conferenciou com o presidente do conselho de ministros da França sobre varios assumptos da politica internacional actual.

A conferencia entre o soberano russo e o sr. Poincaré revestiu-se de notavel cordialidade.

Petersburgo, 12. — (*Havas*.) — O tsar passou hoje revista a um corpo de sessenta

O sr. Poincaré

mil homens no campo das manobras da guarda imperial de Krasnoie-Selo, perto desta capital.

O soberano estava acompanhado do chefe do gabinete ministerial francez, sr. Poincaré.

Petersburgo 12. — (*Havas*.) — O presidente do conselho de ministros da França, sr. Poincaré apresentou hoje, em Krasnoie-Selo, as suas despedidas ao tsar, e voltou a esta capital, onde teve com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Sazonoff, uma conferencia, que demorou duas horas.

Parece que durante esta entrevista se confirmou o completo accordo de vistas dos dois ministros, sobre a politica internacional.

A' noite, o presidente do conselho de ministros, sr. Kokovtzoff, offereceu ao seu collega, sr. Poincaré um banquete a que assistiram tambem outros membros do gabinete ministerial.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

A rua Conselheiro Pereira Franco, no Estacio, está invadida por tal fórma pela garotada e pela vagabundagem, que é impossivel uma familia passar por ali, ou chegar simplesmente á janella sem ser victima immediatamente de pilherias insultuosas e de aggressões á pedradas.

Já temos recebido varias queixas a esse respeito, e ainda hontem nos vieram procurar varios moradores da referida rua, afim de expôr a lamentavel situação em que se acham.

Levamos o caso ao conhecimento da policia, para que tome providencias que façam cessar tão irregular estado de coisas.

— Em Bom Successo inaugurou-se ha dias uma guarda nocturna.

Antes não fosse aquelle logar dotado de semelhante *melhoramento*!

Pois taes e tantas têm sido as tropelias e aggressões praticadas pela nova e original guarda, que os moradores de Bom Successo estão sobresaltados, preferindo não gozar dessa extraordinaria especie de protecção.

Emfim, como a nossa bellissima policia é tida e havida por desordeira, selvagem, anarchica — e essa opinião é diversas [illegible] cada — não admira que a guarda nocturna de Bom Successo siga ao pé da letra, os seus ensinamentos e as suas praticas.

Não vemos remedio para o mal a não ser que os moradores daquelle arrabalde se munam de bons cacetes para se defender da "guarda", que tão mal inicia o seu serviço de manutenção da ordem da tranquillidade e de *protecção* aos seus jurisdiccionados.

Para o que serve a nossa policia

O dr. Hugo Braga, 1º delegado auxiliar, recebeu hontem gravissima queixa contra a patrulha que faz a ronda em Bom Successo.

Em vez de policiar esta, os quintaes furtando roupas e gallinhas, obrigando os transeuntes a lhes dar o dinheiro que tenham.

[illegible] escapa ás cavações... nem em Bom Successo!...

Um carroceiro morto por um automovel

Pela rua Vinte e Quatro de Maio passava hontem em completa disparada o automovel de n. 437 conduzido pelo chauffeur João Brandão d'Oliveira.

Pouco adiante da delegacia do 18º districto, por [illegible] apanhou o carroceiro José Henrique, produzindo-lhe varias [illegible].

O desastrado Chauffeur foi preso em flagrante e [illegible] pela Assistencia [illegible] transportado para a Policia.

[illegible] o infortunado José Henrique [illegible] removido para o Necroterio da Policia.

[illegible] districto.

PELO TELEGRAPHO

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA BAHIA

S. Salvador, 12.—(*Do nosso correspondente*.) — Um automovel do capitalista Bertholino Castro, no largo do Theatro, matou um infeliz menor vendedor de jornaes que estava occupado nesse mister.

O povo, indignado, agarrou o *chauffeur* que a policia livrou da furia popular, levando-o preso.

A imprensa clama por providencias da Intendencia e da policia contra os abusos dos conductores de taes vehiculos, occasionando continuas desgraças com indifferença dos poderes publicos.

GRÉVE DE PEDREIROS EM SARAGOÇA

Saragoça, 12. — (*Havas*.) — Começou hoje a gréve geral dos operarios pedreiros desta cidade, não havendo, entretanto, alterações da ordem publica.

Saragoça, 12. — (*Havas*.) — Apezar de ter sido annunciada para hoje a gréve geral da classe, ainda trabalharam 200 pedreiros que estão sendo protegidos pela força publica.

Abandonaram o trabalho 2.000 pedreiros e tiveram egual procedimento outros tantos creados de restaurantes e hoteis.

FALLECIMENTO DO SENADOR TURRISI EM FIUGGI

Roma, 12. — (*Havas*.) — Noticias de Fiuggi, na Campania, annunciam a morte naquella cidade, do senador Turrisi.

PERSPECTIVA DE GRÉVE EM BARCELONA

Barcelona, 12. — (*Havas*.) — Nos centros operarios trabalha-se activamente para ser declarada a gréve geral, com a adhesão dos empregados dos caminhos de ferro, apezar da promessa que estes fizeram ao governo de não tomaram parte no projectado movimento.

A INSURREIÇÃO EM NICARAGUA

Nova York, 12. — (*Havas*.) — Segundo noticias de Managua, apezar do armisticio assignado entre os revolucionarios e governo, aquella capital continúa a ser bombardeada pelos rebeldes que já têm feito grande numero de victimas.

CHEGA A HAYA UM ENGENHEIRO BRASILEIRO COMMISSIONADO PELO GOVERNO

Haya, 12. — (*Havas*.) — Chegou hoje a esta capital o engenheiro brasileiro sr. Moraes Rego que vem em missão do governo estudar diversos trabalhos de hydraulica.

A' tarde o recemchegado visitou, em companhia do encarregado de negocios do Brasil, o ministro das Obras Publicas, que entreteve com os visitantes amistosa palestra.

PROJECTO AUGMENTANDO A ESQUADRA ITALIANA

Roma, 12. — (*Havas*.) — Noticia o *Messaggero* que o ministro da Marinha, almirante Cattolica, ao reabrir-se o Parlamento, apresentará um projecto de augmento da esquadra, para poder attender á defesa das regiões conquistadas na Lybia.

UMA BOMBA QUE EXPLODE E NÃO FAZ VICTIMAS

Salonica, 12. — (*Havas*.) — Explodiu hoje, nesta cidade, uma bomba, sendo minimos os prejuizos causados e não havendo victimas.

SYNDICATO DE ESTRADAS DE FERRO

Londres, 12. — (*Havas*.) — O *Financial News*, commentando a falada reunião das estradas de ferro argentinas, salienta que o syndicato que isso pretende realizar, está estreitamente ligado á Brasil-Railway.

OS REVOLUCIONARIOS ALBANEZES

Constantinopla, 12. — (*Havas*.) — Das reivindicações exigidas pelos revolucionarios albanezes para assignarem a paz com a Turquia, a Sublime Porta apenas recusou a que se referia ao processo pedido para os gabinetes Hakki e Said.

MAIS TREMORES DE TERRA NA TURQUIA

Constantinopla, 12. — (*Havas*) — Sentiram-se hontem em Gallipoli mais tres tremores de terra, depois dos quaes se declarou um incendio que destruiu o edificio da Municipalidade.

ANNIVERSARIO DE UM MILITAR, NO PARÁ

Belém, 12. — (*Americana*.) — Passou o anniversario natalicio do major Alencastro Araujo, inspector da região militar, o qual recebeu grande numero de amigos e admiradores que o foram cumprimentar.

RESPOSTA A UM OFFICIO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Belém, 12. — (*Americana*.) — O major Alencastro Araujo, respondendo a um officio que lhe foi dirigido pelo governador do Estado, pedindo a substituição das guardas das repartições federaes por praças do 47º de caçadores, declarou que só o ministro da Guerra póde tomar semelhante deliberação, accrescentando que os corpos da região, estão com os seus contingentes muito reduzidos, sendo o pessoal insufficiente para o serviço ordinario.

EXPERIENCIAS DE UM AVIADOR ARGENTINO

Buenos Aires, 12. — (*Americana*.) — O aviador argentino Fels, realizou excellentes vôos, ensaiando um novo apparelho Blériot-Gnome, recem-chegado da Europa e que, parece, será adoptado pelo Ministerio da Guerra.

GRANDE TEMPORAL NOS ANDES — COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS

Santiago, 12. — (*Americana*.) — Sobre a cordilheira dos Andes, desabou um fortissimo temporal de neve, achando-se interrompidas as communicações e varios trens detidos, sem poderem proseguir viagem.

VARIAS NOTICIAS DO RECIFE

Recife, 11. — (*Correspondente*.) — Desligou-se da redacção d'*O Pernambuco*, o dr. Carneiro Leão.

Recife, 11. — (*Correspondente*.) — Chegou o coronel Carlos Lyra, proprietario do *Diario de Pernambuco*.

Recife, 11. — (*Correspondente*.) — Na madrugada de hoje, indo a policia dar cerco a uma casa de jogo, na Capunga, foi recebida á bala. Muitos dos jogadores fugiram; outros foram presos.

Recife, 11. — (*Correspondente*.) — Em commemoração da fundação dos cursos juridicos no Brasil, tem havido grandes festas no novo edificio da Faculdade de Direito desta cidade.

Recife, 12. — (*Americana*.) — Esteve muito brilhante a festa com que foi commemorado o dia de hontem, data da fundação dos cursos juridicos no Brasil, pelos academicos, no novo edificio da Faculdade de Direito, tendo sido inaugurado um rico estandarte, offerecido pela modista sra. Cabanas.

Tambem foi empossada a directoria do Club Academico, terminando esta commemoração por um grande baile, em que tomou parte selecta concorrencia de senhoras e cavalheiros.

Recife, 12. — (*Americana*.) — Chegou a esta capital o sr. coronel Carlos Lyra, novo proprietario do *Diario de Pernambuco*.

Recife, 12. — (*Americana*.)—Causou pessima impressão aqui, o despacho do ministro da Fazenda, dr. Francisco Salles, indeferindo a petição da "Freign Construction C.", que pretendia comprar 70 lotes de terrenos desapropriados para as avenidas do porto, entretanto, de accôrdo com os editaes, pois só os proprietarios que cederam terrenos mediante accôrdo, têm direito a adquiril-os, independentes de leilão.

Recife, 12. — (*Americana*.) — O academico sr. Manoel Duarte Dantas, continúa a atacar o general Torres Homem, pelas columnas ineditoriaes do jornal *A Provincia*, affirmando a sua acção politica na Parahyba, a favor das oligarchias e na perseguição dos regoharristas, a quem chamava cangaceiros. Diz que o general Torres Homem, está empenhado em occultar a verdade sobre os conflictos de 3 do corrente, na Villa Teixeira, entre o Exercito e a Policia provisoria da Parahyba, quando tudo o que se conhece a esse respeito é exacto, sendo mesmo esperados novos e sangrentos conflictos.

O sr. Manoel Duarte Dantas termina dizendo que sabe estar planeiada aqui uma aggressão á sua pessoa, tendo vindo para esse fim o delegado geral da Parahyba, dr. Euphrasio Camara.

O GOVERNO ARGENTINO COMMEMORA A VICTORIA DO GENERAL LIMIERS CONTRA OS INGLEZES

Buenos Aires, 12. — (*Americana*.) — O governo, commemorando hoje o 105º anniversario da victoria do povo de Buenos Aires, dirigido pelo general Limiers, sobre os inglezes, mandou que fosse considerado feriado nos estabelecimentos publicos, especialmente nas escolas. No templo de San Domingo, cujas ruas mais proximas estão vistosamente ornamentadas, haverá *Te-Deum*, a que assistirão varias autoridades.

A FACULDADE DE DIREITO DE BUENOS AIRES NÃO ACCEITA A RENUNCIA DO SR. ZEBALLOS

Buenos Aires, 12. — (*Americana*.) — Corre como certo, que a congregação da Faculdade de Direito não acceitará a renuncia apresentada pelo sr. Estanisláo Zeballos, da cadeira que o mesmo occupava naquella Faculdade.

GRÉVE DOS COLONOS DE SANTA FÉ

Buenos Aires, 12. — (*Americana*.) O governo vae enviar diversos contingentes de tropas para a provincia de Santa Fé, em vista da attitude aggressiva dos colonos que se acham em parede e que se negam a entrar em accôrdo com os proprietarios de terras.

CONSEQUENCIAS DA GRÉVE DOS PROFESSORES

Buenos Aires, 12. — (*Americana*.) — Uma commissão da Sociedade das Mães Argentinas, irá hoje pedir ao sr. Saenz Peña, presidente da Republica, a readmissão dos professores das escolas publicas que foram suspensos por se terem declarado em parede.

CANDIDATURA PRESIDENCIAL NO PERÚ

Lima, 12. — (*Americana*.) — A maioria do Congresso, approva a candidatura do sr. Billinghurst á presidencia da Republica.

O MONTENEGRO EM GUERRA

Cetinhe, 12. — (*Havas*.) — Continuam os combates na fronteira com a Turquia.

O PARTIDO SOCIALISTA NA ARGENTINA E O DUELLO PALACIOS—RODRIGUEZ

Buenos Aires, 12. — (*Americana*.) — O directorio do Partido Socialista declarou que a questão do duello Palacios-Rodriguez não afecta a cohesão do partido, pois que muitos dos seus membros apoiam o duello.

PROJECTO GORADO, NA ARGENTINA

S. Paulo, 12. — (*Americana*.)—Devido a objecções de collegas o deputados Abelardo Cesar deixou de apresentar hoje ao Congresso o seu projecto que mandava dividir em tres os cartorios de hypothecas desta capital.

MÃE QUE ENLOUQUECE AO VER A FILHA ULTRAJADA E ASSASSINADA

Buenos Aires, 12. — (*Americana*.) — Enlouqueceu a mãe da menina Helena Zocaro que, segundo informámos em telegrammas anteriores, foi ultrajada e assassinada pelo machinista Pedro Morgani Zaneglia.

NOMEAÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 12. — (*Americana*.)—Foi nomeado o dr. Raul de Sá Pinto para o logar de director do gabinete de Assistencia Policial.

O DIVORCIO NO URUGUAY

Montevidéo, 12. — (*Americana*.) — Será hoje encerrada a discussão do projecto sobre o divorcio absoluto, no Senado. Falará, defendendo-o o senador Espaltar.

UM PROJECTO DE POVOAMENTO DE TERRENOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 — (*Americana*) — Na sessão da Camara que se realizou hoje, o deputado Frers apresentou um projecto autorizando o Banco Colonizador a povoar as terras publicas e particulares que estiverem ao seu alcance.

DECADENCIA DA EMPRESA INDUSTRIA PARAGUAYA

Assumpção, 12 — (*Americana*) — A empresa Industria Paraguaya que até bem pouco tempo estava dando um dividendo de 25 °|°, acha-se agora em estado desanimador, offerecendo um dividendo de 1 °|°.

Quasi todos os accionistas mostram-se desgostosos e protestam energicamente contra a direcção da empresa.

A EMIGRAÇÃO PARAGUAYA PARA O BRASIL

Assumpção, 12 — (*Americana*) — A imprensa desta capital tem-se preoccupado ultimamente com a emigração dos nacionaes para o Brasil. Com as ultimas revoluções emigraram do Paraguay para Matto Grosso muitos paraguayos, dando logar a que agora seja notada uma grande falta de braços para a lavoura.

Todos os jornaes aconselham ao presidente da Republica que repatrie os 2.000 paraguayos que se acham naquelle Estado, chamando-os á lavoura e á industria e a outras profissões, que se acham em estado precario, em virtude do grande exodo.

A TRACÇÃO ELECTRICA EM CURITYBA

Curityba, 12 — (*Americana*) — A South Brazilian Railway Company realizou hoje a experiencia official da tracção electrica nos bondes do Ferro Carril Curitybano. A's tres horas da tarde, partiu da sub-estação do largo Ouvidor o primeiro electrico, levando os engenheiros, representantes, constructores e as seguintes autoridades: dr. Miepce da Silva, secretario das Obras Publicas; Joaquim Prefeito, prefeito municipal; coronel João Pinto Rebello, presidente da Camara Municipal e os drs. Manoel Chaves, Antonio Jorge, Carlos Goulin, camaristas Antonio Xavier, João Massaneiro, Edgard Steffeld, Bento Azambuja de Mello, coronel Paulo Assumpção, major Fabricio Rego Barros, dr. Jayme Reis, coronel Romario Martins, diversas senhoras e representantes da imprensa.

A primeira linha percorrida foi a de Agua Verde, Portão, gastando no trajecto 15 minutos.

A experiencia foi coroada de optimo e definitivo resultado. Sendo quasi ignorada pela população a experiencia, entretanto attrahiu grande numero de curiosos, por toda a linha percorrida.

De volta, os representantes da empresa offereceram uma taça de champagne, erguendo o dr. Carlos Pimentel um brinde ao governo do Estado e ao prefeito municipal. O secretario das Obras Publicas e o prefeito municipal saudaram com o maior enthusiasmo a empresa, felicitando o brilhante resultado da experiencia e o grande melhoramento que está enchendo de satisfação a população.

CLARA DELLA GUARDIA E' ESPERADA EM CURITYBA

Curityba, 12 — (*Americana*) — Annuncia-se a proxima vinda a esta capital da Companhia Della Guardia, havendo geral espectativa para applaudir a grande artista.

NOTICIAS DE S. PAULO

Paulo, 12. — (*Agencia Americana*.) — O bispo de Taubaté prohibiu as romarias organizadas sem sua autorização, devendo todas ter assistencia ecclesiastica, afim de evitar que tomem caracter de convescote.

O mesmo bispo não assistiu á festa do Bom Jesus de Taubaté, devido ao escandaloso jogo, que ali se estabeleceu.

Paulo, 12. — (*Agencia Americana*.) — Em Guaratinguetá, está sendo preparada uma expedição á ilha da Trindade, para procurar os thesouros que se julga estarem ali escondidos.

Paulo, 12. — (*Agencia Americana*.) — No nucleo Martinho Prado, o colono Julio Ribeiro, indo apagar o incendio que alastrava por uma capoeira, ameaçando destruir uma casa proxima, ficou cercado pelo fogo e morreu horrivelmente queimado.

Paulo, 12. — (*Agencia Americana*.) — Um terrivel incendio destruiu, na madrugada de ante-hontem o cinema Centro e Arte, de Bragança, installado num predio novissimo e elegante, ha pouco construido e que havia custado 70 contos de réis.

Os prejuizos foram totaes, pois o predio não estava no seguro.

CONGRESSO MINEIRO

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*) — No expediente da sessão da Camara de hoje foram lidos: um requerimento de José Passos, pedindo contagem de tempo para aposentar-se como porteiro da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, e uma representação da Camara Municipal de Rio da Casca protestando contra o emprestimo contraido pela Camara de Ponte Nova.

O sr. Waldomiro Magalhães pronunciou um brilhante discurso em favor da causa do funccionalismo publico da capital, pedindo augmento de vencimentos.

O orador concluiu lendo uma representação da maioria do funccionalismo publico.

A commissão mixta apresentou parecer sobre os recursos eleitoraes de Itapecerica, concluindo pelo reconhecimento da maioria de vereadores do partido do deputado Lamounier Godofredo.

O sr. Elias Theotonio apresentou um projecto approvando o contrato das divisas entre Minas e S. Paulo. O sr. Valladares apresentou um projecto autorizando o governo a conceder cem apolices estaduaes a cada um dos bancos ruraes que se fundassem no Estado.

Foi approvado em segunda discussão o projecto que manda consolidar as leis referentes ao processo civil.

No Senado foi lido o parecer da commissão mixta dos recursos eleitoraes de Serro, que conclue pelo reconhecimento da maioria dos vereadores do partido do coronel Firmiano.

INCENDIADA NO YPIRANGA UMA ARVORE TRADICIONAL

S. Paulo, 12 (*Americana*) — Hoje á 1 hora da tarde, foi destruida pelo fogo a tradicional "arvore das lagrimas" no Ypiranga, onde diz-se que os voluntarios que partiam para o Paraguay se despediam de seus parentes.

O incendio parece ter sido obra de malfeitores.

COMMEMORAÇÃO DE UMA DATA NACIONAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 — (*Americana*) — Hoje, commemorando o 105º anniversario da Reconquista de Buenos Aires, ao poder dos inglezes, desfilaram pelas principaes ruas e monumentos da capital, cantando hymnos patrioticos, vinte mil alumnos de todas as escolas publicas e particulares da cidade.

COLLAÇÃO DE GRÁO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 —(*Americana*) — O dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, o dr. Joaquim de Anchorena, intendente municipal de Buenos Aires, e o general Luiz Dellepiane chefe de policia, assistiram hoje á collação de gráo á turma de alumnos que terminaram o curso da Faculdade de Direito.

A cerimonia esteve muito concorrida.

O DR. BERNARDINO MACHADO FAZ VARIAS VISITAS EM S. PAULO

S. Paulo, 12 (*Americana*) — O dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, visitou hoje, á 1 hora da tarde, a Beneficencia Portugueza; ás 3 horas, o presidente do Estado e os srs. secretarios, e ás 4 horas, a Sociedade Vasco da Gama.

O dr. Bernardino Machado [illegible] Rio de Janeiro na proxima quinta-feira [illegible].

UMA VAGA DE DEPUTADO ESTADUAL EM S. PAULO

S. Paulo, 12 (*Americana*) — Dentro de breves dias será marcada a data para a eleição a deputado estadual na vaga deixada pelo dr. Julio de Mesquita, que foi eleito senador.

Será apresentada a candidatura do dr. Washington Luiz.

VIAJANTES QUE PARTEM DE BUENOS AIRES PARA A EUROPA

Buenos Aires, 12 — (*Americana*) — A bordo do *Koenig Frederick August* partem para a Europa o sr. Durant, ministro da Suissa, e o sr. Augusto Martin, gerente do Banco de la Nacion, e o sr. Rosenfield, consul da Russia nesta capital.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA OFFERECE UM BANQUETE ORIGINAL

Buenos Aires, 12 — (*Americana*) — O dr. Victorino de La Plaza offereceu um banquete a um grupo de congressistas e diplomatas, viuvos e solteiros, expressamente escolhidos.

A ESCRIPTORA OLGA SARMIENTO OFFERECERÁ UM BANQUETE RETRIBUINDO AS ATTENÇÕES QUE RECEBEU EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 — (*Americana*) — A escriptora Olga Sarmiento offerecerá amanhã uma festa, no Majestick Otel, retribuindo as attenções que lhe foram dispensadas durante os dias que aqui permaneceu.

Na proxima sexta-feira a illustre conferencista seguirá para Montevidéo, onde permanecerá por 15 dias, regressando novamente á esta capital.

TEMPORAL QUE CAIU EM SANTA ELENA, NA REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 — (*Americana*) — Caiu um forte temporal no porto de Santa Elena, em Entre Rios. Com o temporal naufragaram os vapores *Nicolassita* e *Rio Mirinay*, que se achavam surtos no porto.

COISAS DE MARROCOS

A abdicação de Mulay-Hafid, Sultão de Marrocos

O sultão que abdicou

Paris, 12 — (*Havas*) — Nas rodas officiaes espera-se hoje a abdicação escripta do sultão de Marrocos, Mulay-Hafid.

Paris, 12 — (*Havas*) — Os jornaes desta capital encaram a abdicação de Mulay-Hafid sem inquietação nem pezar.

Paris, 12 — (*Havas*) — E' quasi officialmente desmentida a informação, de hontem da *Gazette de l'Armée*, sobre o facto de o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, pedido ao governo um reforço de trinta mil homens para defender-se das hostilidades dos marroquinos.

O conselho de ministros ratificou o accôrdo celebrado entre o general Lyautey e o sultão de Marrocos Mulay-Hafid, que prometteu abdicar na occasião da sua partida para a França.

A guerra italo-turca

Roma, 12 (*Havas*) — Informam de Tripoli que um reconhecimento feito em dirigivel além de Birtobras, constatou a ausencia dos turcos e arabes naquella zona.

Constantinopla, 12 (*Havas*) — Corre com insistencia o boato de ter sido preso o ex-ministro dos Correios, Tolaat Bey.

Constantinopla, 12 (*Havas*) — Os officiaes de todos os corpos do exercito e os funccionarios civis de todo o paiz, telegrapharam ao gabinete ministerial protestando a mais absoluta fidelidade ao governo e promettendo que jámais se immiscuiriam nas lutas politicas.

Roma, 12 (*Havas*) — O rei Victor Manoel assignou hoje o decreto que promove a contra-almirante o capitão de mar e guerra Millo que commandava interinamente a esquadrilha de torpedeiros que effectuou o *raid* dos Dardanellos.

No relatorio que o ministro da Marinha, sr. Leonardi Cattolica, enviou ao soberano sobre aquella operação naval, propoz que o sr. Millo fosse condecorado com a medalha da Ordem de Savoia, que os commandantes e chefes de machinas dos navios que forçaram a entrada dos Dardanellos fossem ao posto immediato e que todos os officiaes e marinheiros que faziam parte da equipagem dos torpedeiros fossem condecorados com a medalha de valor militar.

Pelos marinheiros e graduados inferiores foram distribuidas gratificações pecuniarias.

Roma, 12 (*Havas*) — Realizaram-se hoje as eleições dos conselhos provinciaes, sendo reeleitos todos os presidentes e restantes membros das mesas actuaes.

Por occasião das eleições foi muito acclamada a campanha da Lybia e saudados com grande enthusiasmo os soldados combatentes.

AINDA NÃO TERMINOU O INCIDENTE PALACIOS

Os socialistas de Buenos Aires reunem-se para julgal-o

Buenos Aires, 12 — (*Americana*) — Ainda não terminou o incidente Palacios.

Fala-se que o partido socialista tomará serias providencias para impedir que o sr. Palacios continue a manter a attitude que tem conservado, indo de encontro aos dispositivos dos estatutos do mesmo partido, que não permittem que seus membros se batam em duello.

O deputado Palacios, sendo ouvido a este respeito, declarou que caso seja-lhe adverso o congresso socialista, em julgar o seu procedimento no duello em que se bateu com o dr. Fermin Rodriguez, manterá a sua attitude como sempre, definida e clara.

Accrescentou que, sendo expulso do partido, como se propala, immediatamente renunciará o seu logar no Congresso.

Quanto á questão da Faculdade de Direito, a que deu motivo a prelecção do dr. Zeballos, affirmou o mesmo deputado que já se acha aborrecido pois que lhe bastam os trabalhos da Camara para entorpecel-o.

"Aguarde a approvação das contas pelo Tribunal" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação [illegible] Graciliano [illegible] Rio Grande do Sul [illegible].

DE S. PAULO

A politica na Alfandega de Santos

S. PAULO, 10 de agosto 912. (*Do nosso correspondente*). — Não sabemos si já chegou ao Rio o sr. Liberato Barroso, inspector da Alfandega de Santos, urgentemente chamado por telegramma do sr. ministro da Fazenda, depois que alli chegou o conferente Maia Filho. Este funccionario pleiteia ha mezes, a sua nomeação para o cargo de inspector. O assumpto desperta-nos commentarios, por ter vindo de Santos, agora mesmo, a noticia telegraphica de que aportou ali em missão reservada, o funccionario da Alfandega do Rio, Pinto da Fonseca.

Que será? Um missivista do Rio, cujas correspondencias apparecem, de vez em quando, num diario daqui, abordou o outro dia o caso. O sr. Maia Filho quer ser inspector da Alfandega. A principio, a pretenção não era muito exequivel, porque esse funccionario aduaneiro não vae muito á missa com o sr. Rodolpho Miranda. Os leitores talvez se admirem de ser ainda o sr. Rodolpho obstaculo á nomeação de quem quer que seja. Foi a unica ficha de consolação que lhe deixou, ao desafortunado excandidato a tanta coisa boa, o grande amigo Pinheiro. Que tem fazer a Santos o funccionario Pinto da Fonseca?

Uma coisa póde ser dita, sem receio de contestação: deve ser politica. Na segunda repartição aduaneira da Republica não se ha, presentemente, nada de anormal. As [illegible] sobem e a machina do fisco funcciona com a desejada regularidade. O sr. Francisco Salles, mandando chamar, com urgencia, ao Rio o sr. Liberato Barroso attende a um pedido do chefe do Partido Conservador. O sr. Liberato Barroso terá alguma commissão mais do seu agrado? Quem deve saber é o superintendente geral do departamento administrativo que abrange a Alfandega de Santos. Agrade-lhe ou não a commissão que lhe offerecerem, o sr. Barroso não a poderá recusar, salvo si não se importa nada voltar a uma funcção que já não deve ser muito sympathica ás suas legitimas aspirações de funccionario...

Não se explica, porém, que o sr. Maia Filho viesse a contar a tão breve trecho de uma jornada politica cuja impressão ainda se não apagou, com a protecção aberta e franca do general caudilho? Respondam dahi os que puderem, que não se sabe aqui nada a tal respeito.

O caso é que a Alfandega de Santos, que é a segunda da Republica, ainda de inspector [illegible] certa gente troca de *toilette*. Para o bom andamento dos negocios publicos talvez seja um grave defeito. Para a politica é magnifico negocio. E' verdade que o sr. Maia Filho é credor de uma recompensa. E' possivel que chegasse agora a sua hora. Ou ella já soou, provavelmente... Dis-nos um amigo que nos vê escrever estas linhas:

— O Maia Filho já é inspector. Quando as tuas letras chegarem ao Rio já o homem estará investido da nova funcção.

— Tem fundamento para dizel-o?

— Sim. O Cincinato Costa, de Santos, recebeu telegramma do Pedro de Toledo, dizendo que o Maia Filho estava nomeado. — C.

SAUDE PUBLICA

Um açougueiro que envenena a freguezia

Em nossa edição de domingo ultimo publicámos o resultado das pesquizas feitas pelos srs. Augusto de Freitas e Mauricio Barbalho, inspectores sanitarios da 8ª delegacia de Saude, relativas á denuncia feita áquella repartição da existencia de um matadouro clandestino em terrenos proximos ao açougue do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, de propriedade do sr. Antonio Fagundes Machado, em cujo estabelecimento era vendida a carne [illegible]

Terminámos a nossa noticia, chamando a attenção dos nossos leitores para os precavermos contra o envenenamento de que estavam sendo victimas por parte daquelle negociante [illegible]

Procurados pelo sr. Antonio Fagundes Machado, publicámos [illegible]

Hoje voltando ao assumpto transcrevemos [illegible] pelo dr. Theophilo Torres, delegado da 8ª delegacia de Saude, ao dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, juntamente com o relatorio apresentado por aquelles dois inspectores e referente á diligencia que levaram a termo para a apuração da denuncia.

Trata-se, como se vê, da leitura desse officio, de informações precisas que obrigam ás mais urgentes e energicas providencias das nossas autoridades municipaes.

"Exmo. sr. dr. director geral da Saude Publica. — Tenho a honra a apresentar a v. ex. o minucioso relatorio em que os inspectores sanitarios drs. Augusto de Freitas e Mauricio Barbalho, dão conta da incumbencia que lhes foi commettida de averiguar sobre a denuncia que fizera á Directoria Geral de Saude Publica da venda de leite proveniente de uma vacca affectada de mamite tuberculosa. Nessa diligencia, tendo sido apurada a verdade da informação, provando-se que a dita vacca fôra abatida para o consumo, [illegible] os inspectores a existencia de um matadouro clandestino de um engenheiro [illegible] Antonio Fagundes Machado, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, n. 364.

Chamando pois a este importante trabalho a attenção de v. ex., creio poder servir elle de base a uma prompta acção da Prefeitura. [illegible] Saudações. — *Dr. Theophilo Torres*, delegado da 8ª delegacia de Saude."

O ministro da Viação incumbiu ao director geral, dr. Gustavo da Silveira, de mandar fazer a distribuição ao Club de Engenharia, Escola Polytechnica e sociedades scientificas, dos folhetos que a Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação lhe remetteu sobre varios assumptos que interessam de perto os principaes questões concernentes á navegação.

A FERRO-VIA DA MORTE

As machinas da Central já entram pelas casas dos agentes

O [illegible] organizado pelo conde de Frontin, não se limita, pelo que vamos narrar, somente á Central do Brasil, tem longinquas ramificações.

Hontem, á tarde, quando, na estação de Commercio, manobrava uma locomotiva do ramal da E. F. Rio das Flores (comprada ao proprio conde de Frontin pela *insignificante* quantia de [illegible]), a machina que trafegava a pesado para o desvio morto, com a velocidade que levava foi de encontro a casa do agente, derrubando a parede e entrando pela sala de jantar, onde estacou depois de ter damnificado todos os moveis que ali se achavam.

A esposa do agente teve tempo de fugir ao perigo que a ameaçava, pois se achava na sala da casa destruida, em vez de receber graves contusões pelo corpo.

A administração da Estrada nada soube, *não podendo, por isso, informar-nos* sobre o que lhe pediamos noticias sobre o facto.

E' muita impudencia!...

O ministro da Viação, attendendo ao que [illegible]

O DIA DE HONTEM NO SENADO

E' pelo sr. Cassiano do Nascimento, apresentado um projecto favorecendo a construcção de casas para operarios

VOTA-SE TODA A ORDEM DO DIA

A commissão de constituição e diplomacia assigna parecer sobre o projecto que regula os emprestimos externos dos Estados

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado. Lido o expediente, que não teve importancia, occupou a tribuna o sr. Cassiano do Nascimento, para justificar o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Os favores que podem ser concedidos ás associações que se propuzerem a construir casas para habitação de proletarios nos termos do decreto legislativo numero 2.407, de 18 de janeiro de 1911, continuam em vigor, menos o que é estabelecido na letra A do art. 1º, que fica substituido pela concessão da taxa minima de 8 °|° *ad valorem* sobre os materiaes importados para o mesmo fim, sem similares da producção nacional.

Art. 2º — Para os dois primeiros nucleos de predios que forem construidos e servirem de modelo para outras construcções do mesmo genero, poderá o governo empregar até 20.000 contos dos saldos das caixas economicas que terão como garantia especial esses predios e sua renda.

Art. 3º — Fica o governo autorizado a realizar as operações de credito ou a abrir os creditos necessarios até áquella somma para a execução da presente lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

S. ex. começou a sua justificação dizendo que com a apresentação desse projecto visava despertar a attenção do Senado para assumpto que considera de grande importancia e que póde contribuir para tirar essa corporação do estado de modorra em que se encontra, até que seja submettido á sua apreciação o projecto de Codigo Civil ou tenha de occupar-se do estudo da materia orçamentaria.

A simples leitura do projecto deve ter demonstrado que dois problemas preoccupam o espirito do seu autor — a sorte do proletariado entre nós e a staguação em que ficam os fundos particulares depositados em caixas economicas.

Não é socialista. Está convencido de que no Brasil não ha miseria, como acontece nos grandes centros europeus. Entretanto, não se póde negar que, entre nós, já se começa a sentir um mal estar, que attinge justamente a classe proletaria, principalmente nos logares mais populosos, como nesta capital. Esse mal estar, tem motivo, diz o orador, na falta de habitações apropriadas para os operarios.

Por assim entender e baseado em exemplos do passado, formulou o projecto que agora submette á apreciação de seus pares. Depois de explicar detalhadamente os intuitos do projecto e a maneira de conseguir os recursos necessarios para a sua execução, o orador termina dizendo que se julgará feliz si, com este movimento, puder contribuir para a solução de tão momentoso assumpto. Espera que o Senado supprirá com suas luzes a deficiencia desta pequena exposição e reserva-se o direito de tratar mais detalhadamente do seu projecto em occasião opportuna, si elle fôr submettido á discussão do Senado e defender os intuitos que o levaram a propôl-o.

* * *

Passa-se á ordem do dia e são approvados:

em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 30, de 1912, tornando extensivo ao ex-1º tenente, 1º cirurgião da Armada, dr. João Chaves Ribeiro, da data desta lei em deante o soldo vitalicio correspondente a este posto, regulado pela tabella que vigorava ao tempo da lei n. 1.687, de 13 de agosto de 1907:

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 15, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com o respectivo ordenado, ao tenente medico do Exercito dr. Aurelio Domingos de Souza, para tratamento de saude onde lhe convier;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 16, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, a João Costa, official de 2ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 34, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder licença por dois annos, sem vencimentos, ao 1º tenente de engenharia Antonio Mendes Teixeira, para tratar de seus interesses;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 39, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de 100:000$, para occorrer ao pagamento dos funccionarios aposentados; e

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 32, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a Francisco Xavier da Costa, conferente da Alfandega de Manáos, para tratamento de saude onde lhe convier.

Foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 138, de 1911, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao dr. Oscar Frederico de Souza, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

* * *

A commissão de constituição e diplomacia lavrou parecer sobre o projecto do sr. Sá Freire, relativo aos emprestimos externos contraidos pelos Estados, encarando-os sob os dois aspectos, da sua constitucionalidade e da sua conveniencia.

Quanto ao primeiro, pensa que viola as idéas cardiaes do regimen federativo, corporificado pela Constituição em seu art. 6º. O laço federativo diz respeito só á soberania nacional, assim que, em assumpto de caracter politico, a União não póde intervir nos Estados, fóra dos casos mencionados no referido artigo 6º.

Quanto ao segundo aspecto, ha varias considerações recriminadoras da febre dos emprestimos.

A commissão termina o parecer pelo seguinte substitutivo:

"Art. 1º — A União não se responsabiliza por dividas contraidas pelos Estados ou pelos municipios, no paiz ou no estrangeiro, salvo tendo sido ellas autorizadas pelo Congresso Nacional.

Art. 2º — Os titulos representativos de taes dividas não podem ser submettidos á cotação nas bolsas do paiz, sem que tenham sido autorizados pelo poder legislativo federal.

Art. 3º — Si credores estrangeiros quizerem exercer pressão sobre os Estados ou sobre os municipios, a pretexto de cobrança de divida, a União intervirá para manter a integridade do territorio nacional e a fórma republicana federativa.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Não será o caso de dizer-se que a emenda saiu peor, muito peor, do que o soneto?!

Damos a palavra ao Senado.

DESCUIDO FATAL

Um violento incendio destruiu uma casa commercial em Deodoro

Os moradores da estação de Deodoro foram, na manhã de hontem, alarmados com um clarão enorme, seguido de fortes estampidos.

Gente corria em todas as direcções, affluindo afinal todos para a rua Dois de Abril.

Tratava-se do incendio em uma casa commercial, uma das mais importantes do local e que em poucos minutos ficou completamente reduzida a cinzas.

Nessa rua, predio n. 6, era estabelecido com armazem de seccos e molhados, denominado "Cooperativa Central de Sapopemba" ha mais de quinze annos, o sr. José Manoel da Motta.

Predio de construcção antiga, mas muito espaçoso, o sr. Motta residia nos fundos, com sua familia, composta de esposa d. Amalia Souza, e dos filhos Secundino, Pedro, Manoel Sylvestre e Benjamin, tendo parte da casa alugada aos arabes Calixto Alonn e Jorge Alonn, ahi estabelecidos com um pequeno armarinho, e uma outra parte a Albino Rodrigues, que ali tinha uma barbearia.

Hontem, ás 5 1|2 da manhã, estando na hora de abrir as portas do armazem, o sr. Motta e seu filho Benjamin, que servia de caixeiro, vieram para o negocio dando este ultimo inicio aos seus affazeres, emquanto aquelle se entregava á leitura dos jornaes matutinos.

Já as portas estavam abertas e Benjamin entregava-se á arrumação das amostras, quando uma grande pilha de saccos que estava nos fundos do armazem desmoronou, caindo os mesmos com grande fragor sobre uma pipa de paraty e partindo-lhe a torneira, por onde o liquido começou á sair, alagando grande parte da casa.

Indo novamente arrumar os saccos, como o logar fosse escuro, o sr. Motta accendeu uma vela, para melhor fazer o serviço, que o era pelo seu filho Benjamin.

Por um fatal descuido, o sr. Motta deixou cair a vela ao chão, communicando-se a chamma desta ao paraty entornado, que logo se inflammou.

Communicado o fogo á pipa de paraty, esta explodiu, alastrando o fogo por todo o armazem.

A principio, os dois tentaram abafar o fogo mas, sentindo-se queimados e impotentes começaram a gritar desesperadamente, o que valeu salvar-se a familia pelos fundos da casa e ser dado aviso ao Corpo de Bombeiros.

O fogo, contando com bons elementos, tomou proporções assustadoras e tudo devorava.

Emquanto isso, os bombeiros, em trem especial, partiam para o local.

Ahi chegados, porém, nada mais puderam fazer senão isolar o predio incendiado, que já era uma grande fogueira, afim de que o fogo não attingisse o predio visinho.

A's 8 1|2 da manhã, o fogo estava extincto regressando os bombeiros ao seu quartel.

O predio incendiado pertencia ao Ministerio da Guerra.

Os prejuizos do sr. Motta foram totaes e nada tinha elle no seguro.

Ao local compareceram o delegado do 23º districto, dr. Dorval Ferreira da Cunha, e os commissarios Teixeira e José Francisco, que deram as providencias que o caso requeria.

Na delegacia foi aberto o competente inquerito.

O ministro da Viação autorizou o pagamento á Companhia São Luiz a Caxias, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, da quantia de.... [illegible], sendo [illegible] de medições provisorias dos trabalhos executados em diversos trechos da mesma estrada, durante os mezes de março, abril e maio de 1912, e [illegible] de transportes e descargas, dos mezes de janeiro a junho do referido anno.

NO RIO GRANDE DO SUL

O transporte de plantas vivas nos trens de passageiros

Ao ministro da Agricultura transmittiu o dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, o seguinte officio da Inspectoria Federal das Estradas:

"Tenho a honra de informar a v. ex. sobre o papel n. 2.808, aviso n. 207, do mez findo em que o sr. ministro da Agricultura solicita providencias, afim de que a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil continue a transportar as plantas vivas nos trens de passageiros, despachando-as, porém, como mercadoria. A referida companhia havia feito essa concessão sem autorização do governo e suspendeu-a após a execução das novas tarifas, sob o motivo de que tendo sido concedido aos passageiros o transporte gratuito de 30 kilos de bagagem, este serviço tinha-se avolumado de tal modo que era impossivel continuar aquelle transporte que, por sua vez tinha tomado vulto. Tendo o accôrdo de 8 de dezembro do anno findo estabelecido que ficam mantidas sem alteração as condições regulamentares e tarifas em vigor, a suspensão do favor importa em entrar a companhia no regimen da legalidade, isto é, em corrigir ella a infracção que commetteu do regulamento de 1857 e do regulamento da estrada quando fez a concessão. De modo que não ha fundamento para obrigar a companhia a restabelecer o favor supprimido. Nem mesmo o caso presente é o de applicação de multa, porque vêm de ter desapparecido a infracção esta tinha sido commettida, não com o intuito de defraudar a receita, mas com o de favorecer o commercio. No mesmo caso está a suspensão do favor de transportarem os caixeiros viajantes as malas dos seus mostruarios. Parecendo-me que o caso deve ser resolvido por intervenção particular junto á companhia já me entendi com o seu respectivo representante aqui, afim de serem restabelecidos os dois favores, e o que occorrer trarei ao conhecimento de v. ex. Saude e fraternidade. — *J. E. Lima Brandão*, inspector federal das estradas, interino."

Os pequenos annuncios de **ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE**, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha **200 réis**, por **tres vezes**.

Automovel apedrejado

Ante-hontem, ás 3 horas da noite, um automovel da Garage Alliança passava com um passageiro pela avenida Atlantica, quando foi subitamente apedrejado por vagabundos, que naquellas paragens estacionam todas as noites.

E' esse um habito estupido, criminoso, que deveria ser cohibido pela policia, si a policia se preoccupasse com a segurança dos habitantes desta infeliz cidade.

O rebocador que vae ser construido para a marinha, pela firma Henry Rogers Sons & C. of Brasil Limited, chamar-se-á *Carioca*.

Veterinarios do Exercito

Escrevem-nos:

[illegible] foi organizado o quadro dos Veterinarios do Exercito sendo, por essa occasião, promovidos dois cadetes [illegible] primeiros-tenentes, e [illegible] segundos-tenentes; no entretanto, ao Directoria de Saude, até hoje, não [illegible] a classificação devida [illegible] a esses officiaes [illegible] corpos."

Levamos o caso ao conhecimento de quem competir.

Exposições periodicas

Exposições: pecuaria, fruticola, horticula, flores, passaros, de grande lavoura e productos vegetaes extractivos, mineralogia e de industrias fabris de origem mineral, industrias fabris de origem vegetal, e de industrias fabris de origem animal e de productos alimenticios.

O ministro da Agricultura organizou o programma das Exposições Periodicas do Brasil, a qual ficou assim constituido:

TODOS OS ANNOS. — Exposição pecuaria — 13 a 24 de maio. Exposições fruticolas — 13 a 24 de maio. Exposição horticola, de flores e passaros — 7 a 15 de setembro.

DE TRES EM TRES ANNOS. — Exposição de grande lavoura e de productos vegetaes extractivos — 13 de maio a 30 de junho.

DE SEIS EM SEIS ANNOS. — De 13 de maio a 30 de junho — Exposição de industrias fabris e fiação de tecidos, de industrias fabris de origem vegetal e de industrias fabris de origem animal e de productos alimenticios.

Para execução dessas exposições, foi confeccionado o seguinte:

I. Gado bovino: animaes para carne e para leite.
II. Gado cavallar: animaes de sella, de tiro e de guerra.
III. Gado asinino e muar.
IV. Gado ovino: para carne e lã.
V. Gado caprino: para carne e leite.
VI. Gado suino.
VII. Aves e outros animaes domesticos (coelho, lebre, etc.).
VIII. Cães: de guarda, de luxo, de pastor, de policia e de caça.
IX. Agricultura, raças exoticas e indigenas.
X. Sericultura especies exoticas e indigenas e seus productos.
XI. Productos de industria animal, processos e machinismos para sua producção.
XII. Caça-processos e productos (animaes, pennas e pelles).
XIII. Pesca—processos e animaes (do mar de agua doce).

EXPOSIÇÃO FRUTICOLA

I. Productos fruticolas.
II. Os methodos, apparelhos, instrumentos e demais meios utilizados ou destinados á sua producção.
III. Estudos scientificos e agricolas destinados a desenvolver e aperfeiçoar a exploração.
IV. Collecção de phytopathologia e zoologia e respectivos processos prophylacticos e curativos.

EXPOSIÇÃO HORTICULA DE FLORES E DE PASSAROS

I. Productos horticolas.
II. Flores.
III. Passaros.
IV. Os methodos, apparelhos, instrumentos e demais meios utilizados ou destinados á sua producção.
V. Estudos scientificos e agricolas destinados a desenvolver e aperfeiçoar a exploração.
VI. Collecção de phytopathologia e zoologia agricola e respectivos processos prophylacticos e curativos.
VII. Processos e meios de conservação, acondicionamento e transporte.

EXPOSIÇÃO DE GRANDE LAVOURA E DE PRODUCTOS VEGETAES EXTRACTIVOS

I. Café, borracha, cacáo, matte, algodão, fumo, assucar, cereaes, madeiras e fibras.
II. Plantas medicinaes, taniferas e oleaginosas.
III. Resinas e gommas.
IV. Castanhas e côcos.
V. Sementes industriaes.
VI. Outros productos não especificados.
VII. Processos de cultura e de exploração
VIII. Instrumentos e machinas agricolas.

EXPOSIÇÃO MINERALOGICA E DE INDUSTRIAS FABRIS DE ORIGEM MINERAL

I. Productos naturaes mineraes.
II. Aguas mineraes naturaes.
III. Sal e salinas.
IV. Productos de marmore, agathas e outras pedras.
V. Pedras preciosas e semi-preciosas.
VI. Cal, cimento e outros materiaes de construcção.
VII. Ceramica, ladrilhos hydraulicos.
VIII. Vidros, crystaes, porcellanas e louças.
IX. Artigos de cobre e outros metaes communs.
X. Artigos de aço.
XI. Artigos de ferro fundido e batido.
XII. Ourivesaria e joalheria.
XIII. Productos chimicos de origem mineral.
XIV. Tintas e vernizes de origem mineral
XV. Inflammaveis e explosivos.
XVI. Apparelhos de illuminação, aquecimento e ventilação.
XVII. Geradores de vapor, machinas motrizes e de transmissão.
XVIII. Machinas operatrizes.
XIX. Cutelaria.
XX. Ferramentas.
XXI. Obras de serralheiro.
XXII. Botões de louça, metal, etc.
XXIII. Grampos, alfinetes, colchetes e artigos similares.
XXIV. Outros productos fabris não especificados.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIAS FABRIS DE FIAÇÃO E TECIDOS

I. Fios e tecidos de algodão, tecidos de meia.
II. Fios e tecidos de linho, canhamo, juta aramina.
III. Fios e tecidos de lã.
IV. Fios e tecidos de séda.
V. Rendas, bordados e applicações.
VI. Passamanaria.
VII. Barbantes, cordões e cordoaria.
VIII. Tapetes, capachos, tapeçaria e tecidos de ornamentação.
IX. Flores artificiaes e tecidos.
X. Roupas brancas para homens, senhoras e creanças.
XI. Productos de alfaiate e costureira.
XII. Chapéos para homens, senhoras e creanças.
XIII. Guarda-chuvas.
XIV. Gravatas e outras industrias do vestuario.
XV. Vassouras, espanadores e esteiras.
XVI. Productos não especificados.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIAS FABRIS DE ORIGEM VEGETAL

I. Substancias taniferas.
II. Oleos e azeites.
III. Papel e papelão.
IV. Perfumarias.
V. Moveis communs e de luxo, bilhares.
VI. Esquadrias, venezianas e outras obras de carpintaria e marcenaria.
VII. Materiaes de construcção de origem vegetal.
VIII. Bengalas.
IX. Pannos [illegible], estampados ou de qualquer outra fórma ornamentados.
X. Fumos preparados.
XI. Tintas e vernizes de origem vegetal.
XII. Vehiculos para transporte de passageiros e cargas.
XIII. Productos chimicos de origem vegetal.
XIV. Outros productos não especificados.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIAS FABRIS DE ORIGEM ANIMAL E DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS

I. Couros e pelles preparados.
II. Collas e graxas.
III. Pennas e plumas e suas applicações.
IV. Calçados.
V. Correias, malas, bolsas e outros artigos de couro.
VI. Pentes e botões.
VII. Lavra e pelles.
VIII. Sabonetes, velas e glycerina.
IX. Productos chimicos de origem animal.
X. Farinhas, feculas e outros productos de cereaes.
XI. Massas alimenticias, biscoitos, bolachas, etc.
XII. Artigos de confeitaria e pastelaria.
XIII. Doces.
XIV. Productos de cacáo, chocolate, bombons e balas.
XV. Conservas de legumes e fructas.
XVI. Productos de cacáo, chocolate, bombons e balas.
XVII. Vinhos, vinagres, licores, cervejas e outras bebidas alcoolicas.
XVIII. Xaropes, limonadas, aguas gazosas e similares.
XIX. Queijos, manteigas e outros productos lacteos.
XX. Outros productos não especificados.

O ministro da Marinha remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento que ao Congresso Nacional dirigiu a [illegible] Carvalho Lima.

A QUESTÃO DO ENSINO

O dr. João Mendes Junior apresenta ao Conselho Superior de Ensino uma indicação

Na ultima reunião do Conselho Superior do Ensino, o dr. João Mendes Junior, explicando os motivos de sua indicação, fez as seguintes considerações preliminares:

1º. Que, tratando-se de institutos fundados pelo poder legislativo, constituidos com organismo e funccionamento determinados em decretos expedidos para execução das leis que os crearam, a acção do Estado sobre esses institutos é *integral*;

2º. Que, reconhecendo isso, o proprio sr. ministro dos Negocios Interiores na primeira sessão deste conselho, declarou que, não podendo, por si, desofficializar o ensino, era, entretanto, pensamento do governo substituir esta acção *integral* do Estado por uma acção simplesmente *conservadora*, emquanto os institutos não se emancipassem da acção *fiscalisadora* do Estado;

3º. Que, para esse effeito, o governo confere aos institutos uma autonomia administrativa e didactica, *facultando-lhes* o direito de fazer o seu regulamento;

4º. Que o governo, portanto, não emancipa, nem póde, por si, emancipar fundações *instituidas* pelo Estado; mas, si as congregações acceitarem esta autonomia e até a faculdade de regularem os institutos, o governo não se oppõe a que elles *se emancipem*;

5º. Que, portanto, não é o governo ou o ministro dos Negocios Interiores quem desofficializa o ensino; são os professores que, repudiando a sua situação juridica de locadores de serviços didacticos ao Estado e destinados a estudantes que se matriculam em institutos do Estado, — pretendem ser autonomos até na estipulação de um contrato de locação, regulando elles proprios, á guiza de unicos estipulantes, o modo e a fórma dos serviços que locarem; são os professores que, convertendo a sua situação de simples mandatarios do Estado no conselho da administração de institutos officiaes, collocam-se na posição de procuradores *in rem propriam*, como si pudessem acceitar a cessão de uma fundação official e transformal-a em simples fundação civil; são os professores que consentem em substituir a responsabilidade directa e immediata do Estado por uma responsabilidade simplesmente subsidiaria; são os professores que concebem uma autonomia sem limites definidos na administração de uma fundação em que elles são simples locadores de serviços e mandatarios.

E brilhantemente assim se pronunciou na sua indicação:

O aviso de 28 de setembro do corrente anno, dirigido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores ao Ministerio da Fazenda, revela francamente o pensamento de extinguir, não só a tutela administrativa, como a obrigação juridica, directa e immediata do governo, em relação aos vencimentos dos professores de todos os institutos de ensino secundario e superior fundados por lei. Eis o texto do aviso:

"De accordo com a nova organização do ensino e *com os intuitos que a determinaram*, os estabelecimentos que, antes de 5 de abril proximo findo eram *mantidos* pela União e administrados directamente pelo governo federal, estão atravessando o periodo de transição para o regimen independente de qualquer *vinculo material* e da *fiscalização official*, mediata ou immediata, periodo em que continuam, sob certos pontos de vista, sujeitos á fiscalização delegada ao Conselho Superior e decorrente *apenas do subsidio provisorio* concedido á conta do Thesouro Nacional. Claro está que a *transitoria* acção fiscal do dito Conselho não imprime a taes institutos o caracter de estabelecimentos federaes".

Si não é um estabelecimento federal, que outra qualidade caracteristica póde ser attribuida a estes institutos? Quem os creou, quem os fundou, quem os estabeleceu? Foi a nação, por seu poder legislativo. Não são estabelecimentos estaduaes; não são estabelecimentos municipaes; não são estabelecimentos particulares; visto que não foram creados por pessoa privada, singular ou collectiva, individuada e denominada.

Foi a nação, por seu poder legislativo, quem os creou; foi a nação, por seu poder legislativo, quem incluiu as matriculas como pertencendo á receita geral da Fazenda Nacional, e os vencimentos dos professores e empregados como pertencentes á despesa ordinaria da mesma Fazenda. Trata-se, pois, de estabelecimentos ou fundações, não simplesmente mantidos, mas *creados* por lei nacional, que o governo, como poder executivo, tem de *cumprir*, e, como poder administrativo, tem de *manter*, responsabilizando-se pelo seu permanente e regular funccionamento.

O aviso de 28 de setembro do corrente anno não occulta o plano de transformar uma fundação publica em fundação particular, convertendo as consignações individuaes dos vencimentos dos professores e empregados em subvenção a institutos, de sorte que o governo substitue assim a sua responsabilidade directa e immediata por simples responsabilidade subsidiaria. Ora, isto importaria uma mudança na causa da obrigação e, portanto, uma novação, uma *transfusio atque translatio prioris debiti*, que, como diz o Dig., livro 46, tit. 2º, *de novat.*, depende do consentimento do credor. A não importar uma novação, teremos de conceber o governo na autopathia da "subvenção a si proprio", visto que quem deve, aos professores e empregados, é o governo e não os institutos.

Nem podem ser acceitas as consignações aos institutos, para pagar vencimentos; porque, sendo, na realidade, consignações a professores e empregados, individuados e nomeados pelo governo, o pagamento desses funccionarios e empregados só póde ser feito na Delegacia Fiscal, depois de por elles assignados os respectivos lançamentos ou averbações, nos termos dos regimentos fiscaes, desde as instrucções de 27 de abril de 1859, que expressamente prohibem recibos avulsos.

Os institutos estão estabelecidos em uns predios, que são proprios nacionaes; os institutos podem receber, (como aliás já o podiam pelas anteriores leis), doações e legados, para serem applicados, não sob o imperio exclusivo e absoluto de sua vontade, mas segundo a intenção dos doadores e testadores e tendo sempre em vista o fim da instituição; os institutos recebem as taxas, não para dispôr dellas como proprietarios, isto é, sob o imperio absoluto e exclusivo de sua vontade, mas para applical-as ás necessidades materiaes e pedagogicas da mesma instituição creada pela lei.

Quanto aos professores e empregados, creados e individuados pela lei, o governo está obrigado a nomeal-os e a pagar os seus vencimentos directa e immediatamente; e, mesmo quanto ao director, a sua eleição pela congregação, na realidade nada mais é do que uma nomeação official por funcção delegada pela mesma lei.

A obrigação de pagar taes funccionarios e empregados não decorre, portanto, de uma subvenção, mas de uma responsabilidade directa e immediata do governo.

A Lei Organica tirou da receita ordinaria da Fazenda Federal as taxas de matricula e inscripção, não para desistir dellas, mas para consignal-as aos institutos, afim de que estes as applicassem á satisfação das necessidades materiaes e pedagogicas de um instituto fundado por lei, e cuja permanencia, portanto, é da obrigação directa e immediata do governo. Os institutos, recebendo estas taxas, (comquanto possam dellas dispôr com autonomia *relativa ao fim da fundação*), não as percebem como directos credores dos estudantes, mas como obsignatarios do Estado Federal, porque, em relação a estes, que são os destinatarios de uma fundação creada por lei, os institutos são simples mandatarios do instituidor, isto é, do Estado Federal.

O acto dos estudantes, pagando as taxas ao thesoureiro dos institutos, reveste a figura juridica da *obsignatio*, descripta no Codigo de Justiniano, Liv. VIII, tit. 43, L. 9; porque, em relação aos estudantes, a thesouraria dos institutos nada mais é do que o logar determinado pela lei para o pagamento do que elles devem ao instituidor, ou creador da fundação, isto é, ao fundador, que é o Estado Federal.

MYSTERIO DESVENDADO

O homem encontrado morto em Cachamorra, em Guaratiba, suicidou-se

Em a nossa edição de 7 do corrente, tratámos minuciosamente do encontro de um homem morto com uma facada no coração, no logar denominado Cachamorra, em Guaratiba.

Instaurado o competente inquerito na delegacia do 26º districto, o delegado, dr. João de Deus Faustino da Silva e seu escrivão Henrique Moutinho dos Reis, após ingentes esforços, conseguiram desvendar o mysterio da morte de Joviano Ferreira de Frias, que assim se chamava o morto.

Ouvindo as testemunhas Belmira Maria da Conceição e Canuta da Silva Leite, nada disseram ellas a principio.

Passados dias e interrogadas novamente com habilidade, acabaram ellas por dizer que viram Joviano dar em si a facada, cair, levantar-se e correr para tombar emfim no local onde foi encontrado cadaver.

Canuta affirmou mais que a faca de que se serviu Joviano foi por ella apanhada no proprio local em que elle commetteu o acto de loucura e que se achava collocada junto ao cadaver.

Perguntada porque assim não explicára o facto ha mais tempo, declarou ter sido por receio.

Ouvindo mais outras pessoas e formando provas do suicidio, o delegado, dr. João de Deus Faustino, remetteu os autos ao juiz competente.

Pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal serão levados hoje á praça, ao meio-dia, na rua dos Invalidos 152, os seguintes immoveis, por debito de impostos prediaes:

Predios de sobrado — Ruas de S. Christovão n. 535 mod., avaliado por 27:000$; Conselheiro Bento Lisboa, 23, em 7:000$ (314); Senador Pompeu, 119, em 25:000$; Livramento, 10, em 25:000$; Senador Pompeu 32, em 12:000$; morro do Vallongo, 31, em 4:800$; rua Primeiro de Março, 51, em 60:000$; Visconde de Sapucahy, 171, em 25:000$000.

Assobradados — Ruas Bello Horizonte, 29, em 16:000$; Humaytá, 234, em 21:000$, Pereira Nunes, 118, em 16:000$000.

Terreos — Ruas Mundo Novo, 278, em 1:000$; S. João de Cachamby 41, em ...... 15:000$; S. Januario, 151, em 5:000$; travessa Angustura, 7, em 4:000$; rua Candido Benicio 86, em 3:000$; Moura, 24, em 5:000$; Paraná, 117, em 1:500$; Toneleiros, 314, em 1:350$000.

Avenida — Ladeira do Faria, 113, em 4:000$000.

Barracão — Rua Flach, 69, em 600$000.

Casa da Moeda

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brasil e Correio Geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 250:000$ para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, 135:000$ para o do Estado de Minas Geraes e 265$ para a Collectoria das Rendas Federaes de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu, da officina de impressão, conferiu e empacotou 1.682.380 [illegible] para os impostos de consumo nacional e estrangeiro [illegible]

[illegible]

SAUDE NAVAL

Um distincto official medico da Armada fala-nos da reorganização do Corpo de Saude

— Que nos poderá dizer o doutor sobre o projecto de reorganização do corpo de saude?

— Foi com a maior sympathia e alegria, que o Corpo de Saude recebeu a noticia da sua reorganização, levada a effeito, graças á boa vontade do ministro e aos esforços do almirante Lopes Rodrigues.

— Quaes as vantagens da reorganização?

— Innumeras. Novos horizontes. Com essa reorganização o Corpo ficará constituido de medicos jovens e validos e, portanto, aptos para o serviço penoso da Marinha, e garantido o seu futuro, o conforto de suas familias. Esses medicos, jovens e esperançosos, poderão entregar-se de corpo e alma á sua missão. Com essa reorganização desapparecerá o *statu-quo* que actualmente atrophia o Corpo de Saude, onde o grande numero de invalidos forma uma inexpugnavel barreira, impedindo que os medicos jovens possam brilhar e demonstrar os seus conhecimentos modernos.

A falta de iniciativa, a descrença dos invalidos acarretam resultados os mais funestos que repercutem dolorosamente na collectividade constituida pela Marinha.

Como poderemos ter um pessoal forte si não temos um Corpo de Saude valido?

Exemplos como o da guerra russo-japoneza demonstraram cabalmente ao mundo de que um corpo de saude valido prepara na paz homens fortes para a guerra.

A victoria das armas japonezas, na sangrenta guerra contra a Russia, deve em parte o seu exito á dedicação, competencia e trabalho do Corpo de Saude Japonez. Risonho futuro acaricia o Corpo de Saude da Armada, porque tem como chefe um moço intelligente que ergueu do marasmo em que se achava o Corpo de Saude, abrindo-lhe novos horizontes.

E' preciso que o Congresso complete essa obra do ministro da Marinha, acolhendo carinhosamente o projecto que reorganiza o Corpo de Saude Naval.

O ministro da Viação, em resposta ao pedido que lhe dirigiu o seu collega da Marinha, relativamente ao aprofundamento e á limpeza do local já demarcado com as boias ao sul da ilha das Enxadas, onde tem de fundear o dique "Affonso Penna", declarou-lhe que o director-technico da commissão do porto informe que os empreiteiros Walker & C. estão promptos a executar esse serviço por 2 1|2 shillings o metro cubico, comtanto que não se encontre tabatinga, e enviou, outrosim, por cópia, a informação que a respeito do assumpto lhe prestou aquelle chefe de serviço.

O ministro da Marinha autorizou a experiencia, em navios da Armada, da tinta anti-corrosiva, proposta por F. W. Walker & C.

O ministro da Viação, em resposta á consulta que lhe dirigiu o seu collega da Fazenda para resolver sobre o pedido feito pelas companhias Messageries Maritimes e Royal Mail Steam Packet Company, para gozarem dos favores constantes do artigo 27, alinea VII, n. 2, da lei orçamentaria n. [illegible], de 30 de dezembro de 1910, declarou-lhe que, segundo informa a Inspectoria Geral de Navegação, nenhuma companhia estrangeira procurou habilitar-se perante a mesma inspectoria para gozar dos mencionados favores.

Por alma de um official assassinado

A Liga Monarchica D. Manoel II, fez celebrar hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, uma missa de trigesimo dia por alma do infeliz tenente Manoel Alberto Soares, assassinado nas ruas de Lisboa.

A' commemoração da inaudita data estiveram presentes muitos socios da Liga Monarchica D. Manoel II, altos membros da colonia portugueza e grande numero de familias brasileiras.

Compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Joaquim Freire, conselheiro Camelo Lampreia, conselheiro Fernando Mattos de Carvalho, conde de Avellar, Ed. Simões Ferreira, Candido de Oliveira, Manoel José da Guia Ferreira, J. N. da Silva Mata, João Almeida do Amaral, padre José Maria Mendes, dr. José Antonio de Sá Miranda Guedes, padre José Augusto de Freitas, D. José Nunes dos Santos, João Borges, Antonio Lopes dos Santos, Manoel Fernandes de Souza, Francisco de Oliveira Marques, Manoel Joaquim de Souza, Antonio Pedro da Silva, João da Silva Barbosa, Orlando Victor Gonçalves (professor), Antonio de Lima Ribeiro, José Vieira da Silva Gonçalves, Adolpho Cesar dos Santos Leite, José Moreira, Alfredo de Almeida Lourenço, João Antonio Moreira, Antonio Manoel Fernandes, Manoel Barbes, Manoel Gomes de Araujo, Henrique Pereira Alberto, Victorino Alves Fonseca, Antonio Monteiro Cardoso, Antonio Candido Gil, Antonio S. C. Chapello, Luiz Maria, Antonio Pinto de Magalhães, Luiz de Figueiredo Bastos, Joaquim Pereira Novaes Bastos, Domingos Gomes, Antonio da Silva Azevedo, Joaquim Vieira da Silva, José Maria Gouvêa, Casemiro Lima, José Augusto Abrunhosa, A. da Costa Dias, Octavio Ferreira da Silva Pinhão, Laurindo de Azevedo Mesquita, Manoel da Costa Simões, Arnaldo de Oliveira Xavier, Manoel Lourenço dos Santos, Evaristo de Souza Torres, Francisco Luiz Pereira, Domingos Gomes de Oliveira, Francisco Antonio da Costa, Antonio Santos, Joaquim Mendes de Carvalho, Antonio de Oliveira Ferro, Manoel Pereira de Castro, José Calheiros Rodrigues, Manoel José Gonçalves dos Santos, Paulo Felisberto Peixoto de Affonseca, Abilio Fernandes, Bernardino da Costa Mello, Mario Lage, Jacintho Figueiredo, Alfredo Lopes, João de Sá Junior, commendador Sá, Antonio Machado Bastos, Manoel Alves Pinto de Moura, Armindo Pereira de Freitas, Armando Chaves da Costa Ribeiro, Antonio Augusto de Oliveira Gomes, João Antonio Ramalho, Joaquim Mendes da Silva, M. A. Costa, Dá Dias, Joaquim Varella, Baldomero Ribeiro da Silva, Antonio Pereira Gouvêa, Daniel Negrão, José Rodrigues Queiroz, Rodrigues Pinto Bastos, Joaquim Francisco Santos Braga, Leonardo Teixeira da Silva, Manoel Ferreira Corrêa, Manoel Soares e familia, Joaquim de Almeida Pereira, Francisco Antonio Mendes, José Moreira Ribeiro, Antonio Luiz Malheiros, José de Azevedo Granha, Adriano Joaquim da Motta, Antonio José Pereira Netto, José Antonio da Cunha, Joaquim Marques Leitão, Domingos Antonio Ventura, Francisco Rodrigues de Almeida, Joaquim Antonio Ramalho, Manoel Machado Fagundes, José Manoel Lourenço, José Alves da Motta, Antonio Mendes, José Duarte Machado, Antonio Silva Freire, Emydio Cardoso Alves, José Cardoso de Sá, Manoel Alves de Oliveira, Francisco Antonio Mendes, José Pinto de Azevedo, Joaquim Rodrigues Almeida, Adriano José Ferreira, José Braz da Silva e familia, Francisco da Silva Caramona, Antonio Fernandes Martins, José Rodrigues de Almeida e familia, Candido Rodrigues de Almeida, J. F. Cardoso, Celestino Manoel da Silva, Antonio José da Rocha, Manoel Henriques, Joaquim Leite Marinho, Alexandre Exposto, José da Silva Azevedo, José Antonio Gomes, Joaquim Marinho, Lizardo Mendes, Bernardo Mendes, Joaquim Teixeira Pimenta, Arthur do Nascimento, Antonio Fernandes, Antonio Simões da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel Diniz, José Alves Coelho, Francisco Rodrigues Freire, Ayres Gomes, Albertino Rodrigues, João Baptista, Antonio Nunes, Alfredo Cesar Pereira da Costa e familia, João Ribeiro, Fernandes Coelho, Innocencio Pereira Costa Junior, Joaquim Nunes Gondião, Bernardino Ribeiro da Silva, Alfredo Pinto, Manoel Soares Ribeiro Nelso, Henrique de Pinho Soares d'Albergaria, Arnaldo Soares d'Albergaria, Guilherme A. Pires, José Manoel Gonçalves, João Gonçalves Rites, José Nunes Baptista, Eloy Casemiro Moraes, Nestor Augusto de Moraes, Balthazar Neves Alves, Joaquim da Silva, Francisco Corrêa Rocha e familia, Victor Pereira, Albano Gomes, Antonio José Besea, Joaquim José Rodrigues, Antonio de Almeida, J. M. de Almeida, Antonio José Fernandes, Albino José Fernandes, José Fernandes, Francisco Venancio de Araujo, Luiz de Souza, Joaquim Carvalho Pinto, Luiz Corrêa de Azevedo, Henrique Bernardino Moreira, Joaquim Martins Palhares, Damião Torres, Carlindo Portella, commendador Francisco de Paula dos Santos Gouvêa, Raymundo Tavares Filho, Arlindo Alves Teixeira, Manoel Alves Valente, Manoel Dias Barbosa, Alfredo dos Santos Simões, Antonio Mengalo, Antonio Martins dos Santos, Domingos Pereira Lima Junior, Bernardino Affonso, José A. P. da Gama, Manoel Joaquim Loureiro, José Manoel da Silva, José Ferreira, Manoel M. Campello, José Alves, José Affonso, José Gonçalves Exposto, Aggripino Moraes, Sampaio Arthur de Oliveira e Silva, Antonio Fernandes, Aurelio Gomes Murás, A. de Almeida e Santos, Rolla Martins, Manoel C. Gomes, José Augusto Ferreira Affonso, Lopes de Oliveira, Antonio Martins, Candido Gonçalves, José Alves Barbosa, Manoel Pinto da Rocha, D. Philomena Campello, D. Maria M. Campello, d. Anna Maria Monteiro, dona Graciosa Augusta de Castro Barbosa, d. Maria Christina Pereira de Castro, viuva Romeu e irmã, d. Rosa Mendes de Carvalho Costa, d. Maria Ferreira da Conceição Gonçalves, d. Eleuteria Gonçalves, d. Rosalina Gonçalves, d. Aurora Gonçalves, d. Barbara Mendes, d. Olga Ferreira, d. Delphina Candida Cardoso, d. Maria Candida Gino, d. Emilia Braz da Silva, d. Maria da Costa, viuva Nogueira, actriz Ignez Gomes e senhorita Maria do Ribeiro Tavares.

Ao acto compareceram ainda os srs.: commendador Mathens da Silva Guimarães, o official da armada portugueza, Alberto Vaz Guimarães, e José Ribeiro dos Santos.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou portarias concedendo as seguintes licenças: de tres mezes, ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Milton Pereira de Carrilho; de tres mezes, em prorogação, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado do Pará, João Celso Filho; de tres mezes, tambem em prorogação, ao guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, Alberto Mesquita Bastos; de 30 dias, ao 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Oswaldo Leobato dos Santos, e de tres mezes ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Theumas de Oliveira Gualberto.

SELLOS DO CONSUMO

O ministro da Fazenda mandou por em circulação as novas estampilhas do imposto do phosphoro

Os seus caracteristicos

Eis a descripção da nova estampilha destinada á cobrança do imposto do phosphoro, approvada e mandada adoptar pelo ministro da Fazenda.

Esta estampilha tem a fórma rectangular, mede, de altura 0,m016 por 0,m022 de largura e é impressa typographicamente na côr de castanho avermelhado.

Os principaes caracteristicos do seu desenho são os seguintes: uma serie de ornatos entrelaçados guarnecem a estampilha á esquerda contornando grande parte de um medalhão traçado horizontalmente e em cujo centro se destaca a effigie da Republica coroada de louros.

Partindo da parte inferior desse medalhão e seguindo uma linha sinuosa, lêm-se, em letras brancas, as palavras "Imposto do phosphoro", servindo o arco que fecha inferiormente esta ultima palavra para limitar ao mesmo tempo uma almofada ladeada de pequenos ornatos e na qual se acham os algarismos do valor em letras brancas por cima da palavra "Réis".

O emblema do commercio, representado por um caduceu, ornamenta o angulo superior á direita da estampilha, ficando ao centro do caduceu uma placa branca de bordos recurvados, onde se lê a palavra "Brasil".

Finalmente, a estampilha em conjuncto tem a fórma de uma almofada e o fundo em que apparecem os desenhos já descriptos é todo traçado em sentido horizontal.

O ministro do Interior solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda o despacho livre de direitos pela Alfandega desta capital para um volume procedente de Liverpool, pelo vapor inglez *Thespis*, contendo [illegible] destinados ao Hospital Nacional de Alienados.

TERRA & MAR

EXERCITO

No despacho de amanhã será reformado o capitão de cavallaria André Leon de Padua Fleury.

* Foi classificado no 1º regimento de artilharia o 1º tenente José Guimarães Jobim.

* Será nomeado instructor da sociedade de tiro n. 10, o aspirante Raymundo Villaronga Fontenelle.

* O 2º tenente Leoncio Leal pediu promoção ao posto immediato.

* Em virtude de proposta da divisão de saude, vão servir na 3ª região, o 1º tenente medico dr. Alexandre da Silva Mourão; na 11ª região, os primeiros tenentes medicos drs. Pedro Henrique Pereira Reis e Octavio Accioly Aguiar.

* Solicitou contagem de tempo pelo dobro para os effeitos da reforma, o major commandante do 17º batalhão de infanteria Horacio Caetano dos Santos.

* O 2º tenente Joaquim Ferreira de Mello pediu melhoria de collocação no Almanack Militar.

* O general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do Exercito, nomeou, em data de hontem, o major Abeylard de Queiroz, primeiros tenentes Antonio Praxedes de Campos Góes e Guilherme Levy de Araujo e Souza, para, em commissão, procederem á abertura de cinco caixões contendo instrumentos destinados á mesma repartição, devendo a referida commissão verificar o estado do material recebido.

* O ministro da Guerra enviou ao chefe do estado-maior do Exercito as brochuras intituladas "Military Aviators" e "The Military Policy", publicações officiaes dos Estados Unidos da America do Norte.

* Requereu concessão de medalha militar, de bronze, e respectivo diploma por contar mais de dez annos de serviço, o amanuense Alfredo Moreira, do Grande Estado-Maior do Exercito.

* O general Muller de Campos, chefe da commissão incumbida de inspeccionar as fortificações da Republica apresentou ao chefe do estado-maior do Exercito modificações nas instrucções que regem a referida inspecção de fortificações.

* Requerimentos despachados:

Anastacio Pereira de Souza — Junte certidão de seus serviços, extrahida das relações de mostra do corpo a que pertence e faça garantir por uma das autoridades indicadas nas disposições vigentes a identidade dos attestantes de sua identidade.

Sociedade Mutua Beneficente "Egualdade"; 2º tenente Francisco Simões dos Reis e aspirante a official Sergio Corrêa da Costa Villela — Certifique-se em termos.

Jacob Duarte Camargo — Satisfaça as exigencias da commissão respectiva, provando que o soldado do 20º é o mesmo do 28º corpo provisorio de cavallaria da Guarda Nacional, e concerte a parte do attestado relativa á idoneidade.

2º sargento Antonio Pereira da Cruz — Indeferido.

Capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães — Nada ha que deferir, pois já conta pelo dobro o tempo de permanencia no Territorio do Acre.

Rosa Amelia Sardinha — Pague-se.

Cabo de esquadra João Pedro de Sant'Anna — Indeferido.

Antonio Joaquim de Lima — Junte certidão do Thesouro Nacional provando nada receber a titulo de pensão, dos cofres publicos.

2º tenente Felix Pinto Vieira Brandão — Indeferido. O requerente foi transferido a pedido.

Antenor da Silva Farias — Compareça á secção de expediente da Secretaria da Guerra para sellar o documento.

[illegible]

* Foram mandados servir addidos por dois, ao Departamento da Guerra, os majores Manoel Antonio Telles Ferreira e Candido José Pamplona.

[illegible]

* Obteve um dia de dispensa do serviço, o [illegible] da Escola de Artilharia e Engenharia.

[illegible]

... para o 47º batalhão de caçadores, ao soldado do 8º batalhão de infanteria, Graciano Bezerra da Rocha e ao soldado do 50º de caçadores, Symphronio Bandeira.

* Para o concurso de tiro a realizar-se no corrente mez, para os officiaes, inferiores e praças desta guarnição, inscreveram-se os seguintes candidatos: do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria, capitão Gustavo Frederico Bente Muller, Pantaleão Telles Ferreira, 1º tenente José Fortunato, 2º tenente João da Silva Oliveira, nas 2ª, 4ª, e 5ª provas; inferiores segundos-sargentos Casimiro Francisco Dias, José dos Santos Portell, Manoel Nunes da Costa, terceiros-sargentos Antonio Silveira dos Santos, Mario Ferreira da Silva, José Augusto Renno Filho, cabo de esquadra José Augusto dos Santos, anspeçadas José de Andrade Fidelis, Martinho dos Santos Ribeiro, soldados Honorato Marques, João de Azevedo, José Bernardino Lima, José Vieira da Silva, Amphrisio Toledo Machado, Raymundo Nonato da Silva; 8º batalhão, inferiores segundos-sargentos Miguel Sandes de Oliveira e Silva, João Baptista Macedo, Gladston de Aguiar Mendonça, Glicerio de Souza Machado, terceiros-sargentos Luiz Gonzaga Ferreira e Francisco Carlos de Mello; cabo de esquadra Manoel Pedro Pereira da Silva, soldados Genesio Bispo Espiridião, Etelvino Felix de Almeida, Henrique José da Silva, Manoel da Silva, Manoel Pacheco de Lima, Joaquim Pereira da Victoria, Antonio de Oliveira e Silva, Luiz Gomes da Silva, Benedicto Abreu; do 9º batalhão, inferiores segundos-sargentos Manoel Machado de Mattos, Pedro Pereira da Silva, Manoel Antonio de Moraes, Oscar de Carvalho, cabo de esquadra Manoel Moreira, anspeçadas José Agostinho Pedro, Manoel Antonio de Araujo, José Caetano da Silva, soldados Manoel Antonio dos Reis, Carlos Bernardino Freitas Alvarenga, Manoel Bruno da Silva, Euclydes dos Santos e Pedro da Silva Velloso; inferiores na 6ª e as praças na 7ª e 8ª provas.

* A junta de alistamento e sorteio militar do 25º municipio, que é constituida pelo capitão honorario Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento e tenente Guilherme Pereira de Brito Capote, acha-se prompta para começar o serviço de alistamento do corrente anno, conforme communicação feita em officio ao inspector da 9ª região de inspecção.

* O aspirante a official José Lessa Bastos foi proposto para servir como instructor militar da sociedade de tiro n. 105, da Confederação de Tiro, na ilha do Governador.

* Baixou hontem ao Hospital Central do Exercito, o 2º tenente José Barbosa Monteiro.

* O coronel dr. director do Hospital Central do Exercito, propoz para servir como agente do Sanatorio Militar de Lavrinhas, o 2º tenente Fernando Lopes da Costa.

* Apresentaram-se hontem ao quartel general da 9ª região militar, os majores Marcos Antonio Telles Ferreira e Candido José Pamplona, este vindo de Manáos, com permissão e aquelle por haver sido julgado prompto em inspecção de saude a que se submetteu.

* O commando do 1º regimento de cavallaria solicitou a substituição dos kepis fornecidos ás praças daquelle regimento no anno de 1911, por serem de má confecção.

* O commando do 20º grupo de artilharia montada, enviou por intermedio da brigada mixta, ao quartel da 9ª região, para ter o conveniente destino, o conselho de guerra a que respondeu o soldado João Barbosa de Oliveira.

* Foi mandado incluir num dos corpos da brigada mixta o 2º sargento Antonio Pires Ferreira.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes.

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Orozimbo.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º batalhão de artilharia dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Promoção — Corpo de officiaes inferiores da Armada. — A mestres os contra-mestres de 1ª classe Manoel Ouro de Oliveira, por antiguidade, e Manoel Alves Pereira, por merecimento; a contra-mestres de 1ª classe, sargentos ajudantes os contra-mestres de 2ª classe, primeiros sargentos, Antonio Belarmino da Costa, por antiguidade e João Geraldo Pinheiro, por merecimento.

* Apresentação. — Do capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

* Recommendação. — Foi recommendado aos commandantes dos couraçados *Floriano* e *Deodoro*, [illegible] *Andrada*, cruzador *Republica* e navio-escola *Tamandaré*, o fiel cumprimento do art. [illegible] do regulamento para o corpo de Marinheiros Nacionaes, que determina que as propostas de promoção deverão ser feitas 30 dias antes das datas marcadas no art. [illegible] do mesmo regulamento.

* [illegible] — O contra-almirante ministro da Marinha, conformando-se com o parecer do conselho do Almirantado, emittido em consulta n. [illegible] de [illegible] de julho ultimo, resolveu deferir os requerimentos em que o capitão-tenente Francisco [illegible] de Aquino e primeiros tenentes [illegible] e [illegible] Antonio Braga, pedem a transcripção [illegible] pelo almirante graduado Henrique Pinheiro Guedes, quando superintendente [illegible].

* Contagem de tempo de serviço. — Ao capitão-tenente Raymundo Carolino Corrêa foi mandado addicionar ao seu tempo de serviço, para os effeitos da reforma, de accôrdo com o parecer do Almirantado [illegible] em consulta n. [illegible], de [illegible] de julho findo o periodo de [illegible] de março de [illegible] a [illegible] de [illegible] de [illegible], no total de [illegible] mezes e [illegible] dias, em que [illegible] Escola [illegible] de 31 de dezembro de [illegible].

* Conselhos de guerra. — Devem reunir-se [illegible]:

Na sala do Estado-Maior da Armada, no dia [illegible] do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o [illegible] Jeronymo Pernambuco, do qual é presidente o [illegible]

capitão de mar e guerra reformado dr. Guilherme Ferreira de Abreu, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes 2º sargento José Joaquim Barbosa, de 2ª classe Antenor dos Santos Cruz, e o grumete José Sebastião da Silva.

* Na Auditoria de Marinha no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Manoel Antonio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Honorio Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo.

* Exclusão do serviço da Armada. — Do soldado do Batalhão Naval Oscar de Souza, por seus máos precedentes e máo comportamento habitual.

* Sentença do Supremo Tribunal Militar. — "Confirmam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo Quintino Francisco Gloria, marinheiro nacional grumete, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar concorrendo, na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante do paragrapho 8º do art. 37 do citado Codigo, sendo-lhe levada em conta, na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva. — Supremo Tribunal Militar, 2 de agosto de 1912. — F. Argollo — F. J. Teixeira Junior — Julio de Noronha — F. Salles — J. J. de Pinna — Carlos Eugenio — Mendes de Moraes — L. Medeiros — B. Mendonça — Acyndino Vicente de Magalhães — José Novaes de Souza Carvalho — E. de Arrochellas Galvão."

* Licença — Ao 2º tenente, engenheiro machinista, Gastão da Silva Rios, quatro mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, concedida por portaria n. 2.872, de 1 do vigente.

* Desembarque — Do 2º tenente, engenheiro machinista, Gastão da Silva Rios do contra-torpedeiro *Parahyba*.

* Despacho. — No requerimento do foguista de 3ª classe, extranumerario, João Fagundes Santiago, pedindo rescisão de seu contracto afim de alistar-se no Corpo de Marinheiros Nacionaes, deu o ministro o seguinte despacho: "Sim, depois de verificar praça no Corpo de Marinheiros Nacionaes".

* * *

BRIGADA POLICIAL

O capitão Alfredo Aristides de Menezes Rocha, da Brigada Policial, realizou hontem (12), no quartel central da sua corporação, uma brilhante conferencia, dissertando sobre "Consciencia profissional e lealdade militar".

Conhecedor profundo do seu *metier*, como official dos mais dedicados á profissão, o capitão Aristides se houve com rigoroso criterio e discernimento ao fazer a sua prelecção, propugnando o engrandecimento moral da corporação em que serve, e estigmatizando os antagonistas do bellissimo principio em que se fundem a consciencia profissional e a lealdade militar.

Em linguagem correcta e eloquente, o capitão Aristides adaptou a sua conferencia exclusivamente ás cousas attinentes ao convivio dos quarteis, explanando com precisão o assumpto, e, depois de haver expendido conceitos e ensinamentos de grande utilidade pratica para a collectividade, convidou a corporação a manter-se coherente e forte no cumprimento do seu dever para com a Republica e para com as autoridades constituidas, invocando o conferencista o prestigio e a grande parcella de confiança com que todos os governos têm distinguido a Brigada, procurando sempre elevar-a na razão directa do progresso da nossa civilização.

Ao terminar, uma calorosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, sendo elle abraçado pelo coronel Pessoa, que lhe dirigiu delicadas phrases pelo successo da sua conferencia, no que foi imitado por toda a officialidade.

Uma banda de musica tocou no começo e no final da conferencia.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino.

Official de dia á Brigada, capitão Silva Camors.

[illegible]

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

* Uniforme, 9º.

ALFANDEGA

O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 161 — O inspector em commissão, tendo em vista o constante da ordem do sr. ministro da Fazenda, n. 438, de 10 do corrente, declara que se deverá continuar a cobrar a taxa de expediente sobre os barris de ferro que regressarem vazios do estrangeiro para onde hajam sido exportados, acondicionando productos nacionaes, visto ser applicavel ao caso o disposto no paragrapho 9º do art. 2º das Disposições Preliminares da Tarifa, não incluindo no art. 5º das mesmas Disposições, effectuando-se o calculo na conformidade estabelecida pelo art. 561, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas."

——Aos srs. Brito & C., Olympio J. da Silva Pinto e Francisco Motta & Irmão foi permittido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, o material que submetteram a despacho.

——Os commandantes dos vapores allemães *Bahia* e *Santos*, entrados, o 1º em fevereiro e o 2º em outubro do anno passado, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias contidas nos volumes extraviados a bordo daquelles vapores, sendo designados os srs. Araujo Corrêa, Nestor Cunha, Carvalho de Mendonça e A. de Almeida, para procederem á respectiva avaliação.

——Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.115, do vapor inglez *Cotovia*, procedente de Bahia Blanca e consignado ao Moinho Inglez, ao sr. C. Nunes;

n. 1.116, do vapor hespanhol *Triesfera*, procedente de Baltimore e consignado á Brazilian Coal Co., ao sr. C. Nunes;

n. 1.117, da barca russa *Dorothea*, procedente de Quebec e consignada a Paulo Passos, ao sr. C. Nunes;

n. 1.118, do vapor inglez *Elma Branch*, procedente do Chile e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.119, do vapor inglez *Euclid*, procedente de Antuerpia e consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Guarani;

n. 1.120, do vapor inglez *Fambon*, procedente de Southampton e consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Barbosa;

n. 1.121, do vapor americano [illegible], procedente de [illegible] e consignado a [illegible] & C., ao sr. [illegible].

BELLEZAS DA CENTRAL

Sempre as irregularidades e a falta de attenções para com os passageiros

A 25 de março deste anno, foi despachado de Bicas para Riachuelo um jacá com ovos, no valor de 25$000. Até hoje, porém, não chegou a destino!

O sr. Camillo Garcia, residente em Riachuelo, e a quem o jacá era destinado, tem-se cansado de reclamar, sem o menor resultado. De Riachuelo mandam-n'o para a Central, da Central para Riachuelo; e assim, neste jogo de empurra, vae-se passando o tempo, sem que o lesado consiga a menor providencia.

De resto, está regulando. Ninguem espera outra coisa da administração da E. F. Central, sob o *reinado* do sr. Frontin!

Ha de ser sempre de mal para peor.

——Queixa-se o sr. Manoel Renner de que, estando na estação de Cascadura, á espera de que lhe vendessem duas passagens para a Central, o encarregado da venda de bilhetes se entretinha em amistosa palestra, e não quiz attendel-o, como era de sua obrigação. E, como o sr. Renner chamasse a sua attenção para a partida do comboio, foi pelo dito empregado mimoseado com varios e escolhidos insultos, entre os quaes podemos citar, por serem os mais mimosos, os seguintes: "Não seja besta! não seja tolo!"

Não ha duvida que é edificante. Não commentaremos o caso.

——Esteve hontem nesta redacção Domingos Alvarenga, morador no Engenho de Dentro e que nos veiu contar o seguinte:

Hontem, ás 5,20 da manhã, não tendo tido tempo para comprar passagem, tomou assim mesmo, naquella estação, o trem S U 18, de suburbios, que vinha para esta capital. Sobre isso falou com o conductor do trem, dizendo que compraria passagem em Todos os Santos. Ao chegar ahi, foi agarrado pelas costas e entregue ao agente da estação, que ficou com uma bolsa, onde se encontrava o almoço de Domingos.

De nada valeram protestos: Domingos ficou sem a sua marmita, sem a sua bolsa e sem o seu almoço.

E' a Central...

O juiz manda entregar terrenos que haviam sido usurpados

A Empresa Industrial da Gavea e o dr. José Augusto Ludolph compraram todo o acervo da antiga Companhia Cidade da Gavea.

[illegible]

COM OS CORREIOS

Uma agencia desprovida de tudo, inclusive de sellos!

Temos recebido varias reclamações dos moradores [illegible] sobre o estado de abandono em que se encontra a agencia daquelle bairro.

[illegible]

Emfim, se para que serve a agencia dos Correios de [illegible]?

Chamamos para essa irregularidade a attenção do director geral dos Correios.

ESMOLAS

Jucyra [illegible] da *Manhã*, para ser entregue á necessitada viuva d. Anna de Amaral [illegible]

* De um anonymo recebemos a quantia de 10$ para a cega Angela Percoraro.

COMMERCIO

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1/8 e 16 5/32 d. sobre Londres.

O mercado continuou firme sacando os bancos a 16 5/32 e 16 11/64 d., e o Banco do Brasil a 16 3/16 d.; contra o outro papel a 16 7/32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres, por 1$	16 1/8 a	16 5/32
Hamburgo	$729 a	$731
Paris	$590 a	$592
Italia	$592 a	$596
Portugal	$308 a	$311
Lisboa e Porto	308 a	$309
Nova York	3$080 a	3$090
Turquia	15 31/32 a	16 d
Montevidéo	3$230 a	—
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Madrid	$568 a	$572

Vales de ouro, 1$628 por mil réis, á vista.
Sobre taxa de café, por franco, $593 a $595.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 12	8:793$593
De 1º a 12	265:532$408
Em egual periodo do anno passado	274:801$950

ALFANDEGA

Em ouro	166:231$947
Em papel	245:190$948
Total	411:422$895
De 1 a 12	3.569:944$820
Em egual periodo de 1911	3.737:568$174
Differença a maior em 1911	167:623$354

[illegible]

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %), 130 a.	1:010$000
Dito (200$), 5 a.	1:005$000
Emprestimo de 1903, a.	1:030$000
Dito (1909), 49 a.	990$000
Estado de Minas, 20 a.	962$000
Emp. Municipal (1909), 74 a.	204$000
Dito (£ 20), 50 a.	300$000

Bancos:

Brasil, 32 a.	280$000
Dito, 23 a.	281$000
Dito, 100 a.	282$000
Commercio, 2 a.	204$000
Dito, 2/8 a.	230$000
Lavoura, 19 a.	186$000

Companhias:

S. Mineira, 150 a.	108$500
Docas da Bahia, 200 a.	120$000
Docas de Santos 60 a.	665$000
Loterias Nacionaes, 400 a.	63$000
Dito, 700 a.	62$500
Terras e Colonização, 400 a.	[illegible]
Terras e Colonização, 700 a.	[illegible]
Edificadora, 13 a.	[illegible]
Docas de Santos, 11 a.	[illegible]
Luz Stearica, 30 a.	[illegible]
Minas Victoria, 50 a.	[illegible]
Trajano de Medeiros, 71 a.	[illegible]

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas na hora official:

[illegible]

MERCADO DO CAFÉ

As vendas, de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

[illegible]

Hamburgo, com baixa parcial de 1/4 pfennig e o de Londres, com baixa de 3 a 4 1/2 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 8 a 14 pontos, o do Havre, com baixa de 1 fr.; o de Hamburgo, com baixa de 3/4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 6 a 9 d.

Typo 6	12$300 a	12$400
" 7	12$100 a	12$200
" 8	11$900 a	12$000
" 9	11$700 a	11$800

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 12

Para Nova York — Vap. ing. "Indian".
Para Nova York — Vap. ing. "Siddons".
Para Liverpool — Vap. ing. "Elin Branch".
Para o Havre — Vap. "Talbanian".
Para Santos — Vap. ing. "Teviot".
Para Santo Amphrio — Vap. ing. "Araguary".

Deixamos de publicar os preços correntes por não haver alteração.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

544 rezes, 33 vitellas, 44 carneiros e 70 porcos.

Foram rejeitados: 2 2/4 rezes, 3 vitellas e 9 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 33 rezes, 6 carneiros e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 18 rezes, 13 vitellas e 18 porcos; C. Espindola de Mello, 49 rezes e 15 porcos; Edgard de Azevedo & C., 43 rezes; Silveira Thomaz & C., 77 rezes e 4 carneiros; Alexandre V. Sobrinho, 28 rezes; Mendonça Lima & C., 12 rezes e 9 vitellas; Francisco V. Goulart, 87 rezes e 15 porcos; Portinho & C., 30 rezes; José G. Dias, 31 rezes; Fontes & C., 43 rezes; Oliveira Irmãos & C., 11 porcos; Menezes Pereira & C., 67 rezes; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 8 porcos; Luiz Camuyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $600; carneiro, 1$300; porco, $900 e 1$100, e vitella, $600 e 1$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

12 Santos, *Albanian*.
12 Bremen e escs., *Aachen*.
12 Bordeaux e escs., *Atlantique*.
12 Southampton e escs., *Vamban*.
13 Buenos Aires e escs., *Chili*.
13 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
13 Liverpool e escs., *Orcoma*.
13 Hamburgo e escs., *Prussia*.
13 Hamburgo e escs., *Ilhe*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Antuerpia e escs., *Tunisie*.
14 Portos do sul, *Itapuca*.
14 Portos do sul, *Tropeiro*.
14 Buenos Aires e escs., *Araguaya*.
15 Antuerpia e escs., *Titian*.
15 Portos do sul *Orion*.
15 Callão e escs., *Oropesa*.
15 Santos, *Crefeld*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
16 Rio da Prata, *Konig F. August*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
16 Santos, *Santos*.
16 Trieste e escs., *Sophia Hohenberg*.
16 Santos, *Hohenstaufen*.
16 Southampton e escs., *Avon*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

16 Buenos Aires e escs., *Sofia Hohenberg*.
16 Bremen e escs., *Crefeld*.
17 Hamburgo e escs., *Santos*.
17 Porto Alegre e escs., *Saturno*.
17 Portos do norte, *Pirangy*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
19 Buenos Aires e escs., *Avon*.
19 Laguna, *Rio Itapemirim*.
19 S. Matheus e escs., *Industrial*.
19 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
19 Nova Orleans, *Japonese Prince*.
20 Genova e escs., *Regina Elena*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
20 Londres e escs., *H. Scot*.
21 Southampton e escs., *Asturias*.
21 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
22 Montevidéo e escs., *Minas Geraes*.
22 Trieste e escs., *Eugenia*.
23 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
24 Portos do norte, *Alagôas*.
24 Portos do norte, *Araçaty*.
24 Porto Alegre e escs., *Orion*.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 80:000$000

Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 10 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 80:000$000 A 500$000

15980....	80:000$000	2955....	500$000
14991....	6:000$000	8670....	500$000
2676....	4:000$000	3695....	500$000
7813....	2:000$000	9584....	500$000

2 PREMIOS DE 200$000

1301	1634	2749	2989	3315	4779
4872	5067	5168	5179	7693	7896
8128	8745	8838	8816	8877	9327
9597	10059	10449	10565	12121	12177
13064	13461	13801	14150	14405	15132

15 PREMIOS DE 100$000

1277	1461	1781	1963	2682	2689
2898	2905	3270	3374	3627	3677
3985	4019	4111	4146	4501	5225
5407	5403	6421	6516	7114	7416
7821	8180	9120	9366	9679	9781
9874	9891	9928	10207	10478	10616
10809	11014	11079	11085	11398	12218
12713	12908	12948	12996	13405	13672
13898	14027	14337	14359	14421	14533
14961	15001	15195	15265	15477	15737

60 PREMIOS DE 50$000

1032	1113	1136	1324	1388	2017
2249	2582	2737	2931	2997	3085
3169	3310	3343	3568	3670	3665
3730	3716	4174	4245	4265	4272
4728	4842	4875	4916	4983	5055
5125	5152	5169	5427	5538	5599
5690	5690	5703	5777	5828	5869
5875	5985	5975	6240	6271	6305
6489	6585	6806	6616	6738	6772
6838	6906	7085	7240	7275	7182
7594	7712	7842	8011	8138	8258
[illegible]					

Todos os numeros terminados em 9 tem 20$000.

Tem mais 400 premios de 20$000 que se encontram na lista geral.

CAPITAL FEDERAL

16:000$000

Resumo dos premiados da 108ª loteria do plano n. 215, 182ª extracção do anno de 1912 realizada em 12 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

12890....	16:000$000	5589....	200$000
1012....	2:000$000	19007....	200$000
38807....	1:000$000	8281....	200$000
3182....	1:000$000	26376....	200$000
43933....	1:000$000	37148....	200$000
4550....	500$000	44000....	200$000
4559....	500$000		

PREMIOS DE 100$000

1015	1784	2814	3164	6513	12892
12915	16678	17947	18292	20741	20932
23998	25998	26992	26490	33498	35977
36892	38800	39868	39898	40993	42712
42898	43090	43090	44243	44301	43751
47845	48401	48722	48928	49070	

APPROXIMAÇÕES

12889	a 12891	200$000
1011	a 1013	100$000
38806	a 38808	100$000
3181	a 3183	100$000
43932	a 43934	100$000

DEZENAS

12891	a 12900	30$000
1011	a 1020	20$000
38801	a 38810	20$000
3181	a 3190	20$000
43931	a 43940	20$000

CENTENAS

12801	a 12900	4$000
1001	a 1100	4$000
38801	a 38900	4$000
3101	a 3200	4$000
43901	a 44000	4$000

Todos os numeros terminados em 90 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 86.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.
O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.
Pelo director-assistente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Buda, para Oran, Alger, Malta e Trieste, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Orcoma, para Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até as 11 da manhã.

Chili, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Atlantique, para Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Parahyba, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até as 10.

Carolina, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Araguaya, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaipava, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 1/2 da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 1/2 da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Indera, para Las Palmas e Trieste, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até ás 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada.

Attestado bem ponderado de medicamentos regulamentares e de nutrição das creanças organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes tenho lançado mão quando é affecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes.

Dr. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.
Capital Federal, 4 de março de 1912.
(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião P. de Figueiredo Junior.)

— E' a mesma coisa... Fala. Estou avido para saber...

Nesse momento um creado de libré de gala entrou e, abrindo de par em par a porta que dava para a sala de jantar, disse gravemente:

— O senhor d'Arezzo está servido!

— Monsenhor, disse o poeta retomando o tom de respeito com que em publico tratava Bembo, apezar de ser indigna de um principe da egreja, minha mesa será muito honrada se quizerdes sentar-vos a ella.

— Acceito o convite, meu caro poeta. Apezar da gula não ser meu peccado habitual, dou graças ao céo de poder gozar da vossa agradavel companhia, comendo finos manjares...

Trocando essas phrases alambicadas de rigor na época, os dois amigos penetraram na sala de jantar onde havia uma mesa magnificamente posta. Em pratos de prata rescendiam deliciosas iguarias sobre tudo uma collecção de massas, nas quaes Margarida e Chiara eram peritas. E, brilhando em garrafas de crystal, havia vinhos de diversas e raras qualidades.

Aretino lambeu com os olhos esse conjuncto admiravel de carnes e massas, e, depois fez estalar a lingua, e offereceu, com um largo sorriso, uma cadeira a Bembo, que se sentou soltando um suspiro de beatitude.

Na chaminé, o fogo crepitava alegremente. Nas paredes, pratos de valor enquadravam panoplias de armas preciosas, presentes de principes, todos tributarios de Aretino, como elle dizia. Altos aparadores esculpidos erguiam sua elegante architectura, e quadros occupavam nas paredes os logares vasios. Esboços de pintura, arrancados pelo poeta aos pintores que o iam visitar, viam-se dependurados numa sabia mistura, completando assim a apparencia de esplendor artistico dessa vasta peça. Tal era a sala de jantar de Aretino, tão celebre em Veneza e nas redondezas que o duque de Ferrara fez expressamente uma viagem para vir comer nella.

Aretino que escrevia numa tosca mesa de pão branco, collocada num estreito gabinete sem ornamento algum, accumulára thesouros na sua sala de jantar. Elle pretendia que numa casa sabiamente dirigida a sala de jantar era a peça mais importante e por isso dizia: — "A minha sala de jantar é a capital do meu palacio, assim como Roma é a capital do mundo!"

Falta-nos ainda, pôr em destaque a ultima maravilha que maior realce dava a tantas maravilhas: Aretino fazia servir a seus convidados pelas Aretinas, criadas admiraveis amantes educadas na arte de agradar e de embriagar, dignas todas do pincel de um artista genial, pois Ticiano as tomou por modelo; espertas em dispender sorrisos que encantavam e olhares que queimavam. Tinham rara sabedoria para tomar attitudes innocentemente perversas de modo que geralmente os convivas principescos que o poeta admittia á mesa, saiam encantados e preoccupados com o presente que fosse digno de recompensar taes encantos...

Cada uma das Aretinas tinha a sua funcção: Margarida cortava as carnes, Franceschina servia os vinhos tinctos e Marietta os brancos, Perina offerecia fatias de pão em uma cesta de junco dourado, Paulina e Angela punham nos pratos as carnes que Margarida cortava; Chiara, cuidava dos molhos, dos condimentos, das conservas, das frutas e das massas. E todas ellas logo depois que se servia o Xerez, que corava a refeições do poeta, tomavam as suas guitarras e cantavam poesias da lavra de Aretino.

E' excusado dizer que para essas solemnidades gastronomicas as Aretinas vestiam tunicas sumptuosas que apenas lhes velavam a nudez.

— Passa! exclamou Bembo olhando tudo que havia na mesa, vejo, meu caro poeta, que fizestes loucuras para obsequiar-me!

— Não monsenhor, disse Aretino, e até vos peço perdão, por estar tão pobre a mesa, mas é que não vos esperava....

— Pois eu vos comprimento por uma tal pobreza!

— E' que todos os dias Aretino come em casa de Aretino.... Mas, provemos essas lagostas da Corsega que, como sabeis, são as mais saborosas do Mediterraneo.

O poeta, depois, voltando-se para um dos criados que em libré de gala estavam immoveis e solemnes, disse:

— Vae dizer, no vestibulo, que eu hoje não recebo ninguem.

O criado sahiu e dahi ha pouco os convivas ouviram-n'o dizer:

"— As audiencias do sr. Aretino estão [illegible] por hoje."

— Não se faz melhor no palacio ducal! disse Bembo.

— [illegible] Cole[illegible] não vale [illegible]

Foi na casa de Olivolo que Rolando installou seu pae. Quem sabe se alguma secreta esperança não o levara a essa determinação...

XLVI

UMA NOVA ARETINA

Nós deixamos Bembo no cáes do porto esperando o resultado da busca operada pela nuvem de esbirros que caira sobre a casa onde se escondera Rolando. Em pouco tempo conheceu a nullidade desse esforço vendo os assaltantes voltarem em desordem.

— Ainda mais tres homens mortos! gritou-lhe o chefe da tropa. Contando com os quatro que foram precipitados pela janella, perdemos sete! Não serão precisas muitas noites semelhantes a esta para dizimar a policia de Veneza!...

— E *elle*? Elle? rosnava Bembo.

— Aquelle que viemos prender? Fugiu! Desappareceu! Transformou-se em fumaça!

— Que quereis dizer?

— Que o homem, e o seu companheiro — porque elles são dois! — tomaram o caminho de que se serve ordinariamente a fumaça para subir para o céo...

— Fugiram pela chaminé?

— Justamente!

O bispo abafou uma praga, deu ordens para darem uma busca no quarteirão e mandou que alguns homens ficassem guardando a casa. Depois, retirou-se mais pallido de terror do que de colera.

— E' um demonio! Um verdadeiro demonio, dizia elle avançando a passos largos para o seu palacio escoltado por oito esbirros dos quaes reclamára guarda.

— A batalha está no seu periodo agudo! Se eu não mato Rolando elle me matará!

Assim fallando, o cardeal tremia e olhava em torno fazendo pouco caso da presença dos esbirros que o acompanhavam.

Quando entrou no seu palacio mandou fechar todas as portas, deu ordem para que não abrissem a ninguem, antes do amanhecer, e fechou-se no seu gabinete onde lhe serviram uma refeição composta de frango, de empadas de enguias e de uma garrafa de velho borgonha, vinho predilecto do cardeal. Quando terminou essa refeição, Bembo se sentiu mais corajoso e pôde encarar, sem tremer, a hypothese de se encontrar de repente, frente a frente com Rolando.

— Vejamos, disse elle, preciso encarar friamente a situação. Existe nas nossas montanhas uma raça de carneiros selvagens que tem chifres solidos e poderosos... Quando esse carneiro é perseguido pelo caçador, começa por fugir, depois enfrenta o inimigo e os chifres lhe servem para estripar os cães imprudentes que o atacam muito de perto... Emfim, se adivinha que vae ser vencido, atira-se em algum precipicio com a cabeça para baixo; ora, se cáe em um terreno duro e pedregoso, quebra a cabeça e morre! Mas, se cae em um terreno molle, os chifres se enterram no chão e elle, dentro de pouco tempo consegue desenterral-os e vae embora rindo do caçador e dos cães detidos em cima pelas bordas do precipicio...

Porque não farei o mesmo?... Vejamos em que precipicio posso me atirar de cabeça para baixo... Roma? Roma com a sua côrte pontificial, com seus cardeaes armados de punhal e de veneno; com os seus postos e prebendas offerecidos ao mais habil, ao que melhor sabe cair? Sim! Eis o precipicio que me devo jogar!... Uma vez lá, se souber cair direito, e se o meu instincto guiar bem a minha quéda, virei de Rolando e de seus cães...

Bembo levantou-se e fez a volta de seu gabinete, cantarolando uma musica de dança. Completava e ampliava o seu projecto e a sua ambição, e chegava mesmo a prever a possibilidade de conquistar a tiara. De repente estremeceu e caiu pallido numa cadeira, murmurando:

— Branca!

Só agora o bispo recordava a sua paixão! Fizera grandes projectos como se uma cadeia mais forte do que as cadeias do medo não o tivessem preso sobre esse rochedo de Prometheu onde o abutre — o amor — lhe devorava o peito!

Partir para Roma sem Branca, viver sem ella, viver com esse odioso pensamento que um outro a possuia, de que um outro a prendia nos braços! Não, não era possivel!

A imagem de Rolando, então foi substituida pela de Sandrigo nos seus pensamentos e a outra face do problema de sua vida o absorveu inteiramente. Começou a precisar o plano que delineára havia alguns dias, para possuir Branca. Meditou por largo tempo e, afinal foi deitar-se calmo e certo de triumphar.

No dia [illegible] ás dez horas da manhã, foi ao palacio de Aretino.

— Bravo, Aretino! Bravo! [illegible]

Prefeitura

O abaixo assignado, proprietario e morador á rua Sá, na estação do Encantado, sem outro meio de protestar sua gratidão ao illustre engenheiro deste districto, dr. Torres de Oliveira, e ao chefe de turma, sr. Antonio Martins Pires, como sincera manifestação desses sentimentos pelos grandes beneficios que tem recebido esta localidade, como se verifica á rua Paraná e rua Sá com a auspiciosa direcção dada ao serviço de obras publicas que, em boa hora, lhe foi confiado a conservação, pois, do illustre engenheiro dr. Torres de Oliveira e seu digno auxiliar no exercicio da sua profissão, tornou-se, para este logar, uma necessidade, pois em todos os pontos onde necessario se torna sua acção, quer construindo pontes, quer melhorando ruas e estradas, ali elle se encontra, dirigindo com toda a modestia, sujeito a todos os rigores, captando assim a sympathia geral, não conseguida até hoje pelos seus antecessores e pois cheio dessa gratidão que o abaixo-assignado ousa solicitar do sr. prefeito a permanencia desse illustre funccionario e seu auxiliar no cargo que occupam, e assim terá tambem contribuido para o beneficio desta zona.

Rio, 13 de agosto de 1912.

João Moreira.

Classe Commercial

FECHAMENTO DAS PORTAS

"A guerra surda que se move a essa instituição que ahi está, que representa o esforço de mais de uma geração, que é uma gloria que faz honra á nossa classe, não se justifica, porque é a guerra desleal ao pão de muitas viuvas e filhos de companheiros que se finaram na pobreza, e de muitos outros para os quaes ella é o unico consolador de seus dolorosos invalidos."

Foi com este appello de elevados sentimentos que terminou se artigo o que já nos referimos o secretario da Associação dos Empregados no Commercio.

Em resposta terminara os srs. João Monteiro, depois de por em relevo "a somma de beneficios que a Associação presta á classe", com este outro cujo alto alcance é de uma clareza que desafia a fé das sofas: "Ao contrario, lastimo que a classe esteja tão dividida, quando melhor seria ve-la forte e unida, debaixo de éjide de mais só bandeira, evitando-se assim essa fragmentação de esforços que pouco valem isoladamente, mas que juntos, para beneficio da collectividade, seriam elevados á sua mais alta potencia."

Naquele appello se procura fallar ao coração, ao mesmo passo que se incentiva o interesse pessoal de cada um; nada se propõe que venha ferir interesse de esse; mas se apella para o nobre sentimento de solidariedade, encarando-se a classe como um todo de utilidade social, se vae, direito á razão, procurando despertar o interesse collectivo dos que se dedicam á vida do commercio.

Com estes artigos, outro não é o nosso intuito que o de demonstrar aos nossos collegas quanto é util ha em medidas sobre a conveniencia da congregação de esforços, que preconiza aquelles secretarios.

Rio, 13 de agosto de 1912. — *Cesar Augusto.*

Salve! 13—8—912

BERNARDINO J. TEIXEIRA

Salve o dia 13 de agosto
O dia de minha alegria
Que esta data se prolongue
Cheio de annos de vida

Marujo.

Guaratiba

Mario Mendes, morador em Guaratiba, encontrando seus pessoas de egual nome, declara aos seus amigos e ao publico que desta data em deante, passa a assignar-se Mario da Silva Mendes.

Rio, 10 de agosto de 1912. 627

A' praça

Victorino Gomes de Avellar e o Conde de Avellar, unicos socios sobreviventes da firma Avellar & C., declaram a esta praça e a quem possa interessar que, em consequencia do fallecimento de seus socios e amigos Francisco Gomes de Avellar e João da Silva Relvas, foi a mesma dissolvida, e que nesta data com seus antigos empregados e amigos, srs. José Antonio Rodrigues dos Santos e José Lourenço Avellar constituiram uma nova sociedade sob a mesma razão social de AVELLAR & C., na mesma casa á rua da Quitanda n. 195, da qual são solidarios Victorino Gomes de Avellar, José Antonio Rodrigues dos Santos, José Lourenço Avellar e commanditario o Conde de Avellar.

Outrosim, que a nova sociedade, tomando a seu cargo o activo e passivo da sociedade antiga e continuando com o mesmo ramo de commercio, pede aos seus bons amigos e committentes a continuação de suas obsequiosas ordens, que como até agora procuram desempenhar com o maximo cuidado e pontualidade.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1912. — *Victorino Gomes de Avellar. — Conde de Avellar. — José Antonio Rodrigues dos Santos. — José Lourenço Avellar.*

Agradecimento ao sr. Pharmaceutico Silva

(MADUREIRA)

O abaixo assignado, penhoradissimo, agradece ao supra dito sr. pela importante cura que fez em sua senhora; este testemunho publico é a prova da mais alta gratidão que sou devedor ao referido sr. pharmaceutico Silva.

1162 Olympio Macedo.

"A Sul America"

33° SORTEIO DE APOLICES DE 10:000$000

Realizando-se no dia 16 do corrente, o 33° sorteio das apolices desta companhia, emittidas no systema de amortizações semestraes e do valor de 10:000$ cada uma, convidamos os srs. segurados, corretores e o publico em geral para assitirem a esse acto, que terá logar ás 2 horas da tarde, no Escriptorio Central da Companhia, á rua do Ouvidor ns. 80-82.

A directoria desde já agradece o comparecimento dos que quizerem honral-a com a sua presença.

A Directoria.

Ao publico

Antonio Figueiredo Vianna communica que, para evitar qualquer equivoco sobre a sua firma, passa a assignar-se Wianna, ficando assim sem effeito a firma anterior, e qualquer reclamação que haja será attendida dentro do prazo da lei.

12 — 8 — 12.

1257 Wianna.

Passa hoje o seu anniversario natalicio o nosso estimavel amigo João Martins, empregado na Garage Figueiredo. Por tão feliz data cumprimenta-o os seus amigos.

Salve 13 de Agosto!

A gentil senhorita **Leogina de Lourdes da Costa Magalhães** encanto de seus paes e adorada Benjamim Magalhães e sua querida esposa D. Leogina da Costa Magalhães.

Cumprimentam e abraçam
As primas e amigas
Cintra
Consuelo
Naná
Carola
Maria Ondina

DECLARAÇÕES

Aos Cocheiros, Carroceiros e Chauffeurs

A unica associação que presta fiança em favor de seus associados immediatamente depois de sua inscripção social; que os defende perante a justiça do paiz; que dá soccorros monetarios, medico e pharmaceutico é a de *Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas*, á rua Marquez de Pombal n. 41, esquina da praça 11 de Junho. 149

União Social

Séde: RUA 1° DE MARÇO, 12

Expediente diario das 10 á 1 da tarde.

Convido as orphãs, até á edade de 12 annos, filhas de associados, a mandar a esta secretaria as petições declarando edade, filiação e residencia, para desse modo serem incluidas no sorteio a verificar-se a 17 do corrente, dos donativos annuaes a distribuir no proximo anniversario social, 22 do corrente.

Rio, 9 de agosto de 1912. — *Luiz A. Vieira*, secretario. 1064

Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz

SECRETARIA, RUA JARDIM BOTANICO N. 448 — EDIFICIO PROPRIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á primeira assembléa geral ordinaria, que terá logar quinta-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão fiscal.

Rio, 12 de agosto de 1912. — *Pedro de Azevedo Coutinho*, 1° secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARAU, em 17 de agosto de 1912, com o concurso da *Escola Dramatica*.

Acha-se aberta á inscripção dos convites até ao dia 13. — *Luiz Vianna*, 1° secretario.

"A Providencia"

Séde — Rua do Hospicio n. 93. — Rio de Janeiro

DECLARAÇÃO

Tendo chegado ao conhecimento desta Directoria, que o sr. coronel João Propicio da Fonseca continúa a angariar seguros para a extincta *Sociedade*, previno a esta praça e ás do interior, e a quem mais possa interessar, que o dito senhor não é mais agente desta Sociedade, desde fevereiro deste anno, época em que elle foi demittido, a bem dos creditos sociaes.

Rio de Janeiro, 10 de agosto, de 1912.

Pela Directoria,

Luiz Julio de Moura, Director-secretario.

Ben.'. Loj.'. Cap.'. Desoito de Julho

Hoje, 13, sess.: mag.: de inic.:., ás horas do costume. — O secr.:., *G. Martin.* 1287

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

SÉDE SOCIAL — RUA DO HOSPICIO 314

Sessão festiva

Quinta-feira, 15, ás 8 horas da noite, terá logar uma sessão festiva, para commemorar o 27° anniversario da fundação social, posse da administração eleita para o biennio 1912-1914; donativos ás orphãs, entrega de diplomas honorificos e medalhas de Grande Dignatarios e Cavalheiros da Associação.

Convido os srs. associados e suas exmas. familias a comparecer a esse acto.

Secretaria, em 13 de agosto de 1912. — *Emilio Carlos Brandi*, secretario. 1267

Ben.'. Loj.'. Redempção

Quarta-feira, 14 do corrente, sessão de eleição para gr.: mestr.: adj.: — *Fernando Magalhães*, secr.:. 1304

Sociedade Fraternidade Açoriana

Secretaria: RUA DO SENADO, 61

Expediente de 8 ás 10 da manhã.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados e exmas. familias a comparecerem á sessão solenne commemorativa do trigesimo primeiro anniversario, bem como á inauguração do novo pavilhão, cuja solennidade terá logar no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, em nossa séde.

Rio, 13 de agosto de 1912. — O 1° secretario, *José Silveira Thomaz da Rosa.* 1273

Ben.'. Loj.'. Cap.'. Amor da Ordem

Hoje, sess.:. extr.:. finanças, ás horas do costume. Em 13 — 8 — 912. — *Plinio*, secr.:.

Aug.'. e Ben.'. Loj.'. Cap.'. Ganganelli do Rio

Sexta-feira, 16 do corrente, ses.:. eleit.:. para preenchimento da vaga de Gr.:. mest.:. Adj.:. da Ord.:. Rogo o comparecimento de todos Obbr.:. desta Off.:..

Secr.:., 12 — 8 — 912. — *J. Rosa Junior*, secr.:. 1266

Gr.'. Cap.'. dos C. Cav.'. Noach.'.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume. — O Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:., *P. Muniz.* 1230

A' Praça

Antonio Augusto Gomes e João de Castro Noval, socio componente da firma Noval & Gomes, estabelecidos nesta praça, á rua Boulevard S. Christovão n. 1, com negocio de seccos e molhados, communicam a todos os seus amigos e freguezes e mais a quem possa interessar, que, a contar do dia 20 de julho p. passado, deixou de fazer parte da mencionada firma, conforme o distrato archivado na Junta Comercial, sob o n. 67.022, o socio João de Castro Noval, retirando se o mesmo pago e satisfeito do seu capital e lucros até a referida data, ficando a cargo do socio Antonio Augusto Gomes, que continúa com o mesmo ramo de negocio, todo o activo e passivo da extincta firma.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1912. — *João de Castro Noval.* 1212

A ESPERANÇA
N. 374
Rio, — 12—8—1912.

PAULISTA
726
12—8—912

A PROPAGANDA
N. 3572
12—8—912.

BAHIA
694
Rio—12—8—912

A MINEIRA
N. 336
hoje ás 7 horas.

PROTECTORA
729
Rio—12—8—912

SAMARITANA
do Meyer, hontem
679

S. Federal
N. 315
Rio—12—8—912.

Companhia I. Brasileira
590
12—8—912.

Estrella do Destino
866

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	595	Veado
Moderno	415	Borboleta
Rio	050	Gallo
Sabbado		Touro
Garantia	683	

Variantes 95—69—13—55—3

S. U. Popular do Brasil
N. 641
12—8—912

que deve falar um senhor que sabe administrar os seus negocios.

Aretino e as Aretinas voltaram-se admirados e viram Bembo que entrára sem se fazer annunciar.

— E's tu? exclamou o poeta já risonho.

— Sim, sou eu que vim almoçar comtigo se te agrada a minha companhia.

— Por todos os santos! Estão ouvindo megéras?

As Aretinas fizeram a Bembo uma bella reverencia e correram para a cosinha.

— Que têm ellas hoje? inqueria Bembo. Estão tão amaveis!

— Deixemos isso de lado e vamos para o meu gabinete conversarmos a gosto.

— Sabes que o teu vestibulo está cheio?

— De solicitadores? Que vão para o diabo!

— Não, vi dois enviados do Grão Turco.

— Elles que esperem!

— E diversos senhores que trazem, sem duvida, sonetos para que os corrijas.

— Não receberei ninguem emquanto estiveres aqui!

— Creio que reconheci as armas do imperador no gibão de uma especie de lacaio...

— Diabo!... A resposta de Carlos Quinto!...

— Vae ver se é.

Aretino saiu precipitadamente. Dez minutos depois, Bembo ouviu uivos de raiva e o poeta entrou batendo as portas com violencia.

— Que ha? indagou o cardeal.

— Miseravel! Atrever-se a tanto! Ah! mas elle ha de ver de que massa sou feito e que o rei da poesia vale bem o imperador dos allemães! Que insulto! Não poderei dormir emquanto não tomar uma vingança...

— Mas, emfim, explica-te...

— Lambei uma mão — e essa mão vos esbofeteará! Mordei essa mão e ella vos acariciará!

— Falas por enigmas!...

— Estava decidido a ser um bom homem, a ser complacente para com a humanidade. Dantes, quando via um bispo de da nossa especie, sobre tudo um desses que são chamados grandes porque nos curvamos a seus pés, eu nunca dizia: eis aqui um homem, mas sim: este é um tigre, aquelle um porco, este outro um chacal e aquelle outro um macaco... Eu não ouvia cantar, falar e rir em torno de mim. Ouvia uivos, rugidos, mugidos e grunidos... Comprehendes?

Bembo ouvia pensativo; afinal perguntou:

— E eu?

— Tu?! Ora, és um amigo, em ti só vejo o meu reflexo... Assim, como te dizia, considero a humanidade como uma famosa collecção de monstros. Penetro as almas com o primeiro golpe de vista. Sob o cavalheirismo de um nobre barão descubro a covardia dos sentimentos; — sob a piedade de um burguez vejo a ferocidade do hyper-egoismo; sob a grandeza de um rei distingo, claramente, miseria e baixeza... E então... tu não comprehendes?

— Vamos para deante, disse Bembo.

— ...E então, eu tratava de arrancar as mascaras e podia denunciar o tigre, o chacal e o porco! Ora, tigre, chacal e porco querem passar por homens; e pagavam, sem regatear, a primeira palavra que eu diria sobre as suas enfermidades secretas...

— Ah! então tu pensas que cada homem tenha uma enfermidade?

— Estou certo disso; e é fraqueza e estupidez não proclamar a sua enfermidade. Por isso eu trato de proclamar que sou voraz e covarde. Os outros homens, porém, querem ser admirados...

— E tu?

— Eu? Eu só aprecio a admiração renda! Não tenho estima por nenhum dos meus semelhantes, não me preoccupo com a que elles possam ter por mim. Quando vejo um homem rico, digo logo: esse surripiou, roubou e assassinou para ser rico. A fortuna, em si, não é uma coisa natural. Repara que todos os ricos têm cabeças de ladrões e de assassinos, apezar do cuidado que têm em si disfarçar... E' impossivel ser rico sem roubar...

— Entretanto...

— Oh! Tu me entendes bem! Não falo do ladrão de mão armada; do assassino vulgar... Esses, são loucos! e as justas leis os sacrificam em holocausto a eterna justiça, isto é, a necessidade de demonstrar ao pobre que deve ser pobre e que apenas tem o direito de gastar os musculos, a intelligencia e o cerebro por um pedaço de pão... Não Bembo não é desses miseraveis ladrões que eu quero falar... O verdadeiro assassino é estimado, admirado e adulado... Como exemplo cito Foscari que joga centenas de creaturas na

prisão para assegurar o seu poder! Tu tambem venceis por golpes audaciosos e eu mesmo, visando os ricos transeuntes com inoffensivos sonetos, e não com tiros de clavina que me levariam ao cadafalso! E'...

— Basta! Já comprehendi.

— Bem: então eu continuo. Todas as vezes que via um rico — um ladrão, se preferes — eu dizia: Porque não obrigarei esse patife a dividir o seu dinheiro commigo? Quando via um Francisco I, um Carlos V — um assassino, se preferes — eu dizia: Porque não obrigarei esse tratante a dar-me uma fraca ração dos seus crimes? E então, a minha penna escrevia terriveis verdades e o mundo fingia que estava apavorado! E o rei pagava! E o imperador pagava! Todos pagavam! Cardeaes, principes ricaços pagavam a minha penna que distillava veneno, isto é, verdades! A verdade, Bembo, é a coisa mais terrivel que aterroriza os homens e desorganiza o universo!

— Diabo... Se eu não fosse teu amigo, mandar-te-ia para os chumbos, só com a centesima parte do que acabas de dizer!

— Mentes! Dize simplesmente que precisas de mim...

— Que é isso? Que tens tu hoje? Foi a carta do imperador que te põe neste estado?

— Sim, por todos os diabos! Não te dizia que quiz renunciar de dizer a verdade para ser querido? Que quiz cessar de ameaçar e que me fiz um bravo poeta, que só desejava acariciar? Eis a recompensa! Escrevi a Carlos V para dizer-lhe que o admirava. Sabes o que me respondeu elle? Toma, lê!

Com a mão tremula de indignação, Aretino estendeu a Bembo a carta que recebera e que amarrotára, colerico.

Bembo, friamente, endireitou o pergaminho e leu:

"Ao senhor poeta Pedro d'Arezzo:

"O imperador, meu amo, ordenou-me que vos escrevesse dizendo que recebeu e se dignou ler a poesia que lhe dirigistes.

"O imperador, meu amo, na sua alta magnanimidade, ordenou-me que a agradecesse, o que faço pela presente.

"Enviando-vos esse testemunho da satisfação de meu amo, ouso accrescentar, senhor poeta, as seguranças da estima que tenho por vós.

SCHWETZER, creado de quarto de sua magestade o Imperador."

Bembo soltou uma risada e disse:

— Esta carta é bem honrosa...

— Escripta por um creado de quarto! Que desafôro!...

— Personagem mais influente do que um primeiro ministro...

— Nem um real...

— Honra dispensa riqueza! A imperial satisfação...

— Preferia um prato de salchichas! A imperial satisfação! Poderá ella sustentar-me, e a essas exploradoras que me rodeiam? Ah! mas Carlos verá quanto custa mangar commigo! Por Satan! Hei de fazel-o suar ouro ou lagrimas! Conheço um segredo que, se o divulgar, o imperador ficará aterrado, anniquilado e reduzido a enterrar-se vivo! (1)

— Precisas de dinheiro?

— Sem os mil escudos que recebi, graças a ti, não sei o que seria de mim!

Bembo lançou um olhar obliquo para um cofre, deante do qual Aretino logo se collocou, dizendo:

— Olhas o meu cofre? Juro que está vazio!

O poeta mentia descaradamente. Rolando já lhe fizera entrega dos dez mil escudos que promettera no momento da sua partida.

— Se está vazio é preciso enchel-o...

— Bem sei que ainda tenho que receber nove mil escudos no thesouro ducal.

— Sim, mas sabes sob que condição, não?

— Sei, disse Aretino fazendo uma careta. Para isso é preciso que eu entregue Rolando.

— Parece que essa condição te desagrada...

— Que diabo! Não... Mas se Rolando não voltar aqui?... Que fim terão os meus nove mil escudos?

— Fica tranquillo, disse Bembo, cedo ou tarde elle virá.

— Acreditas?

— Tenho certeza... Ha, entretanto, um outro meio para receberes o que desejas...

— Ah! Eu bem sabia que a nossa conversa de hoje ia ser interessante!... Vejamos esse meio, Bembo do meu coração...

— Queres dizer — do teu cofre!...

(1) *Teria sido a ameaça de Aretino, que, realizada, forçou Carlos V a refugiar-se num mosteiro após haver abdicado? E' bem possivel.*

VENDEM-SE 2 sobrados por 55:000$ cada um no Leme, á rua Gustavo Sampaio; construidos com madeira de lei e cantaria com todos os requisitos para familia de tratamento.
48:000$ — Um sobrado no Leme, com armazem para negocio (occupado), tendo no sobrado accommodações para grande familia.
26:000$ — Um predio de sobrado á rua João Cardoso (Praia Formosa).
26:000$ — 2 predios á rua Barbosa da Silva, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa agua e gaz.
26:000$ — 2 predios á rua Sant'Anna (Meyer); assobradados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha agua tanque portão de ferro e grande quintal.
22:000$ — Um predio á rua General Bruce (São Christovão); com 2 salas 4 quartos, cozinha, despensa e quintal.
22:000$ — Um predio á rua Pereira de Almeida, occupado com negocio.
21:000$ — 2 chalets á rua Botafogo (Estação da Piedade) tendo 2 salas 2 quartos, cozinha, tanque, agua encanada e grande terreno.
7:000$ — Um predio á rua Pereira de Almeida para morada de familia.
4:000$ — Um chalet na estação de Ramos, com 2 salas, 2 quartos cozinha e quintal.
45:000$ — Um predio de sobrado com 4 salas 4 quartos, despensa, banheiro jardim e quintal a rua de Nossa Senhora de Copacabana.
Diversos lotes de terreno em Copacabana Andarahy, etc. etc. Empresta-se dinheiro sob hypothecas a juros modicos. Trata-se na rua da Carioca n. 31, sobrado, com Bernardino e Silva & C. das 11 ás 4 da tarde. 915

VENDEM-SE na estação de Inhauma, em Madureira, lotes de terrenos a 600$ cada um, tendo de frente 10 por 50 de fundos. Trata-se á rua Luiz Carneiro n. 26; Encantado. 846

VENDEM-SE lotes de terreno em prestações e á vista; Estrada Real n. 2.383; bonde de Cascadura.

VENDEM-SE proximo á praça Sete, optimos terrenos; informa-se á rua da Quitanda n. 127, com o sr. Robillard. 977

VENDE-SE um pequeno predio á rua Santo Amaro; trata-se com o sr. F. Medeiros; Rosario 147. 967

VENDEM-SE tres predios acabados de construir tendo boas accommodações e porão habitavel distante da estação de Todos 3 minutos; para informar á rua do Rosario n. 156, sobrado, com o sr. A. Pacheco, das 3 1/2 ás 5. 912

VENDE-SE um grupo de tres magnificos predios por 31:000$, dando uma renda de 435$: rua da Quitanda, 63; Dart & C. 954

VENDE-SE um grande terreno cercado e arborizado e com uma pequena casinha, distante 3 minutos da estação; para ver e tratar becco do Moura n. 77, Rio das Pedras. 437

VENDE-SE um lindo sitio de 80X200, bonde á porta grande casa com agua encanada, perto de Madureira, por 14 contos. Trata-se com o advogado Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134: Madureira.

VENDEM-SE uma ou duas pequenas casas e um ou dois terrenos para edificar, na rua das Mangueiras ns. 24 e 50; informa-se no n. 58 estação da Piedade junto á Estrada Real. Trata-se á rua Senhor dos Passos n. 117. 997

VENDE-SE no começo da rua S. Christovão largo do Estacio de Sá, um predio apalacetado de construcção moderna, com uma area de terreno de 1.680 metros quadrados; podendo-se construir na parte desoccupada avenidas ou garage; por ser esse local desembocadura de quatro ruas importantes todas com bondes de 100 réis. Póde ser visto e examinado de dia 10 até o dia 14 do corrente á rua S. Christovão n. 32. 511

VENDE-SE uma casa e chacara na rua de São Januario; trata-se com o dr. Monteiro S. va rua Gonçalves Dias n. 33, das 3 ás 4 horas da tarde. 190

VENDE-SE um terreno na rua Padre Miguel n. 65 antiga rua da Floresta, em Catumby medindo 4,50 de frente por 36 de comprimento prompto a ser edificado; rua antiga bastante conhecida e muito procurada para residencia, por ser elevada e saluber; póde ser visto e examinado desde já garantido emprego de capital. 1954

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades. Directamente, com os proprietarios ou plenamente autorizados pelos mesmos. Rua da Carioca n. 66 sobrado das 9 ás 6. 3815

VENDE-SE uma fazenda com 100 alqueires de fertilissimas terras e tendo excellente casa de residencia. Está em clima admiravel distante 2 leguas da estação. Quem pretender adquiril-a por preço reduzido, dirija-se ao sr. José Gonçalves Junior em Quatis, E. do Rio.

VENDE-SE por 5:800$ o predio da rua Augusta n. 196 (Encantado) com duas salas, dois quartos, saleta e cozinha com agua e gaz; installação electrica em todos os commodos; terreno todo plantado e cercado com 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se no mesmo com o proprietario. 469

VENDE-SE um bom terreno 11X100 á rua da Gratidão n. 20, Muda da Tijuca; trata-se com o proprietario á rua Haddock Lobo n. 461 — "Pharmacia Leal". 3008

VENDEM-SE optimos terrenos em Olaria, Linha do Norte á vista e a prestações situados a um minuto da estação nas ruas Antonio Rego, Lucia e Victorino Amaral; trata-se com Sebastião Rebello á rua Nova São n. 30 Ramos.

VENDE-SE um chalet com tres quartos, duas salas cozinha e grande quintal rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 415, bondes á porta; rua do Rosario 103, sr. Almeida. 078

VENDE-SE uma importantissima situação na linha do centro, E. F. C. B. dando 900 a 1.000 saccos de laranja e tendo mais de 2.000 pés novos que ainda não dão fruto, tendo uma boa casa de morada ao centro. Informa-se á rua Visconde de Itauna n. 21, casa de machinas com o sr. M. Moreira. 269

VENDE-SE boa casa e chacara bem situada perto do centro S. João d'El-Rey, Minas; informa-se, rua S. Roberto n. 12, Estacio.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na estação de Anchieta promptos a serem edificados não pagam emolumentos; aproveitar; trata-se com Zanin na mesma estação. 20.3

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22X39, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar. Tem edificações seguidas no mesmo. Rua Bernardo (chacara recolhida, lotes 8 e 10). Estação do Encantado (T es vendas). Para tratar no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE tres casas alugadas uma a armazem outra a botequim e outra a familia, tudo no mesmo correr e esquina; a tratar no armazinho da rua da Estação n. 14, D. Cara; vende-se ou todas juntas ou cada uma de per si. 483

VENDE-SE por 8:000$ a casa da rua Cardoso n. 160 Meyer com sala de visitas, sala de jantar, tres quartos despensa, gaz, bom terreno; trata-se á rua Castro Alves n. 36, Meyer.

VENDE-SE um bom lote de terreno todo murado e prompto a receber edificação na rua Bella S. Luiz, proximo ás ruas Barão de Mesquita e Gonzaga Bastos; informa-se na rua Barão de Mesquita n. 370; trata-se na rua Pussolo n. 66 Andarahy.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem localizados; rua do Rosario 147, armazem com o sr. Medeiros Muniz. 462

VENDE-SE um terreno á rua Angelica, na Piedade, e fazem-se hypothecas de predios e pagamentos de impostos atrazados; com Jeano Vianna Quitanda n. 63 sala 3.

VENDE-SE por 11 contos á vista e 12 contos em prestações uma magnifica vivenda situada em logar alto tendo oito quartos, duas salas grandes sotão despensa cozinha grande com fogão economico agua encanada, banheiro com chuveiro e latrina, gallinheiro cocheira, uma casinha separada para creados e outras dependencias; muitas arvores fructiferas em terreno cuja area tem 5.000 metros quadrados; preço da passagem de 1ª classe 200 réis. E' negocio de occasião. Proximo á estação de Honorio Gurgel linha auxiliar, na fazenda da Invernada; trata-se com Henrique Walter no mesmo predio. 480

VENDE-SE o predio da rua do Livramento 83, rende actualmente 332$; informa-se defronte na pharmacia Cruz.

VENDE-SE por 17:000$ um bom predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; á rua Itapiru' n. 183. 1021

VENDE-SE uma casa na rua do Cattete n. 120, Piedade, com duas salas, tres quartos e uma cozinha, com quatro m tres quadrados, tem agua tanque e fogão economico; trata-se na mesma com o dono. 1036

VENDE-SE por 21:000$ predio assobradado com 2 salas, 4 quartos, cozinha, porão e grande quintal com quadrado de frente na rua Silva n. 29; Encantado. [illegible]

VENDE-SE por [illegible] rua transversal á rua S. Francisco Xavier proximo ao largo da Segunda Feira, tendo em cima os seguintes commodos: 2 boas salas de visitas e de jantar; 2 bons quartos; copa; boa cozinha; despensa; latrina [illegible] terreno de frente por [illegible] de fundos; trata-se com Mourão das 1 ás 4 á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 15:000$000 um predio novo de construcção moderna, á rua 28 de Agosto (Ipanema), com 2 salas, 3 quartos cozinha latrina etc. [illegible] de frente por [illegible] de fundos tendo nos fundos um barracão com 2 salas e quartos, rendendo tudo [illegible] mensaes; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por [illegible] um grande predio de sobrado á rua dos Invalidos; [illegible] grandes accommodações para familia; [illegible] e grandes commodos no 1º andar; [illegible] trata-se com Mourão, das 1 ás 4 á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; V. Isabel.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos e trata-se com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, 12 ás 4:
Por 130:000$ grande área de terreno no centro da cidade.
Por 70:000$, bom predio construido em terreno de 20X40, no centro da cidade.
Por 30:000$, grande e solido predio á rua Miguel de Frias com magnificas accommodações para familia.
Por 60:000$, grande predio de dois pavimentos e armazem, na rua do Lavradio.
Por 25:000$, quatro bons predios dando a renda mensal de 380$000 quasi esquina da rua 24 de Maio.
Por 9:000$, magnifico predio com 4 quartos, 4 salas, cozinha tanques quintal etc., a 3 minutos da E. do Meyer.
Por 150:000$, superior fazenda para creação no Districto Federal tendo grandes rios correntes, pastagens, muitas terras para cultivo, etc.
Por 6:000$, magnifico predio com 2 quartos 2 salas, cozinha quintal, etc. rendendo 100$ mensaes na rua Jogo da Bola.
Por 8:500$ magnifico predio na rua Dr. Ferreira de Araujo, S. Christovão.
Por 4:000$, magnifico terreno quasi esquina da rua Dr. Dias da Cruz.
Por 130:000$, grande área de terreno em São Christovão com bondes em toda a extensão.
Por 3:500$ magnifica casa nova com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, na rua Cachamby no Meyer.
Por 40:000$ tres grandes fazendas em matta virgem em Angra dos Reis.
Por 2:800$ uma casa na rua D. Luiza no E. de Dentro.
Por 3:500$, um magnifico terreno com 22X70.

VENDE-SE um magnifico terreno com 11 metros de frente por 100 de fundos, á rua da Gratidão; Muda da Tijuca. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 461, pharmacia Leal.

VENDEM-SE, em Madureira: uma avenida de 4 casas, 6X35 por 2:500$000; um terreno proprio, com commodo de negocio na frente e morada separada nos fundos, por 5:500$000; trata-se á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira com Henrique. 688

VENDE-SE á rua Domingos Lopes, ao pé do largo do Campinho, em Madureira, um grande terreno de esquina com predio grande por 10 contos de réis. Trata-se com o Advogado Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira. 689

VENDE-SE uma linda chacara, junto ao largo do Campinho, bonde de Jacarépaguá com casa moderna abundancia de agua, toda plantada com bom pomar por 3:500$000. Trata-se com Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira. 61

VENDE-SE um predio na Estrada Nova da Pavuna, proximo ao 277 por tres contos de réis por qualquer contos em prestações de cem mil réis mensaes; trata-se no mesmo. O predio é novo e acabado de construir. 1025

VENDE-SE um terreno por 400$000, o dinheiro á vista ou a prestações, na estação da Piedade; Campo do Cota; proximo á linha do Melhoramentos; estação de Thomaz Coelho a 10 minutos distante; para informar na rua de S. Carlos, esquina da de S. Diniz, com o sr. Guilherme. 101

VENDE-SE uma bella chacara de 130X285, num aprazivel collina grande casa de luxo, construcção moderna, varanda ao lado, com agua nascente, por 35 contos. Trata-se com o advogado Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira.

VENDE-SE uma pequena casa nova com agua no logar mais saudavel da Piedade; a 1 minuto; trata-se á rua Cardoso Quintão n. 59 até ás 9 horas e Goyaz, 443 ás 9 1/2, ás 11 ou ás 5 horas.

VENDE-SE por 18:000$000 um bom predio em Santa Alexandrina, ponto dos bondes, com 2 salas, 3 grandes quartos cozinha banheiro W. C. etc.; trata-se com Mourão das 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Isabel.

VENDEM-SE por 36:000$000 dois predios com negocio proximo ao Boulevard á rua Visconde de Abaeté, esquina da rua Theodoro da Silva; tendo um predio 2 portas e 2 janellas para a rua Theodoro da Silva e 3 portas para a rua Visconde de Abaeté; o outro predio tem 3 portas para a rua Visconde de Abaeté, tendo ao lado terreno com [illegible] metros para a rua Abaeté outro terreno com 6,80 de frente para a rua Theodoro da Silva; trata-se com Mourão das 1 ás 4 á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 10:000$000 na estação de Olaria, um predio novo de construcção moderna com 2 boas salas, 2 grandes quartos, cozinha banheiro tanque, entrada ao lado com varanda recuado da rua 4 metros; com grande terreno chacara construido á rua Angelica Motta dando fundos para outra rua; trata-se com Mourão, das 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE, aqui no centro, um terreno com 5.000 metros quadrados; rua da Quitanda n. 63 com Dart & C. 901

VENDE-SE bellissimo predio em Copacabana trata-se com o sr. F. Medeiros; Rosario, 147. 904

VENDE-SE por 12:000$ uma boa casa com chacara no Engenho Novo; tem 4 quartos 2 salas cozinha etc., o terreno mede 80 de fundos e 14 de frente; trata-se na rua do Rosario n. 63 sobrado. 91

VENDE-SE por 8:000$000 uma boa casa na rua Visconde de Sapucahy; trata-se na rua do Rosario n. 63, sobrado.

VENDEM-SE diversos predios novos na Saude trata-se com o sr. F. Medeiros; Rosario 147.

VENDE-SE bella casa á rua Leopoldo; Andarahy; trata-se com o sr. F. Medeiros; Rosario n. 147.

VENDEM-SE dois predios á rua Bomfim; trata-se com o sr. F. Medeiros; Rosario 147.

VENDE-SE um lindo predio na estação do Rocha; para informar com o sr. A. Pacheco rua do Rosario n. 156, sobrado, das 3 1/2 á 5 horas. 9411

VENDE-SE por preço commodo um bom predio edificado em centro de grande terreno, com quatro quartos tres salas, abundancia de agua, no logar mais saudavel da estação do Encantado Trata-se com o proprietario á rua S. Carlos n. 4, sobrado; Estacio de Sá. 93

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções; na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar com o sr. Luiz Costa aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE os predios seguintes:
52:000$ — Importante predio de construcção moderna e solida em centro de grande terreno com dois vastos pavimentos, reunindo em si todo o conforto e luxo na construcção.
40:000$ — 9 predios de boa construcção, rendendo 700$, proximo á estação do Rocha.
35:000$ — Um bom predio em centro de grande pomar, junto á E. do Rocha.
30:000$ — 9 predios dando de renda 570$, na rua da Paz.
30:000$ — Importante predio de solida construcção em centro de grande terreno todo arborisado, na E. do Rachuelo.
22:000$ — Um predio novo com dois pavimentos á rua S. Francisco Xavier.
19:500$ — Um grande predio em centro de grande pomar, na E. do Rachuelo.
17:000$ — Um predio novo com terreno que mede 37mX300, na rua Itapiru'.
15:000$ — Um bom predio em centro de terreno no Estacio de Sá.
14:000$ — Um predio novo com 3 quartos, duas salas etc., junto á E. do Meyer.
12:000$ — Um predio novo na E. do Rocha.
12:000$ — Um predio novo com 3 quartos, 2 salas e terreno em Villa Isabel.
11:000$ — Um predio e terreno á rua Pereira Nunes.
7:000$ — Um bom predio com 3 quartos e entradas, á rua Miguel de Paiva (Catumby).
Além destes tem outros de 5:000$ a 35:000$ em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypothecas de 8 o/o a 12 o/o; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio 1.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Diversos

ALUGA-SE, diz a Fabrica de Escadas Nov[illegible] Progresso [illegible]

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL Do Dr. Mascarenhas

Poderoso accelerador das forças e da nutrição geral. Notavel regenerador da saude

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, e um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strichnina, que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

Tonico dos nervos! Tonico dos musculos! Tonico do coração! Tonico do cerebro!

O Xarope Vitamonal cura doenças do estomago.
O Xarope Vitamonal cura neurasthenia.
O Xarope Vitamonal cura tuberculose.
O Xarope Vitamonal cura fraqueza geral e anemia.
O Xarope Vitamonal dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura histerismo. Cura pallidez. Cura máo estar geral.

NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gosar saude e robustecer-vos, tomae o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A vida dos nervos
A vida do coração
A vida dos musculos
A vida do cerebro

VIDRO 5$000 — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes geraes: PHARMACIA CARIOCA de HUGO & C. 33 - RUA DA CARIOCA - 33

Depositarios: GRANADO & C. Rua Primeiro de Março RIO DE JANEIRO

A viuva Querina, pobre, doente e com quatro netos orphãos, em sua companhia. Pede aos paes e mães de familia, uma esmola para o seu sustento, e dos seus netinhos. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A viuva Bernarda pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A velha Feliciana, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato á vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

CARTOMANTE, systhema mlle. Lenormand, prediz o futuro, evita acontecimentos e ensina a realizar o que deseja; na rua Sete de Setembro n. 165.

COM pouco dispendio consegue-se ficar com a casa completamente limpa de baratas. O Baratol é infallivel e não é venenoso; uma caixa custa 500 réis; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

COM pequena despeza limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixinha 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CADEI - A para dentista. Compra-se uma, com urgencia; rua Municipal n. 8, 2º andar.

COMPRAM-SE, vendem-se e fazem-se hypothecas de predios; na rua do Ouvidor n. 108, sobrado sala 5. 1358

CADERNETA. Perdeu-se da Caixa Economica sob o n. 345.838, da 3ª série. 119

COSTUREIRA. Fazem-se vestidos por preço baratissimo, pelos ultimos figurinos, com gosto e elegancia, vende-se roupa feita para senhoras e senhoritas; na rua da Alfandega n. 124. 1171

COMPRA-SE um terreno com 20m,60, entre o Meyer e Engenho de Dentro, proximo ao bonde; trata-se na rua Uruguayana n. 97, sobrado com G. Duque. 838

CARTOMANTE. Trabalha com tres baralhos. Descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os atrazos, tanto commerciaes como domesticos, e faz outros trabalhos, que só vista pódem avaliar-se; na rua do Lavradio numero 143, loja, consultas a 2$, das 8 da manhã á 1 da noite. 1121

COSTURAS, perfeita e antiga costureira; faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de cassa 10$ de 18 a 25$ de séda e veludo 30$; na rua da Carioca n. 51, 2º andar. 757

CARTOMANTE sem egual trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro por 2$; na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem. Mme. Nogueira.

COMPRAM-SE predios e terrenos, em todas as localidades, directamente aos proprietarios ou procuradores dos mesmos; rua da Carioca n. 66 sobrado das 9 ás 6. 1215

CAFE' com chicara, kilo 1$200; rua do Sacramento n. 20. 344

CURSO PROPEDEUTICO. Rua 1º de Março numero 103, ambos os sexos. Taxa 30$, todos os preparatorios. Selecto corpo docente. 311

COMPRA-SE uma casa no Boulevard Vinte e Oito de Setembro até 20:000$; trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves. 1011

COMPRAM-SE pequenas chacaras e avenidas em Madureira Cascadura, Jacarépaguá. Caminho. Assim como predios solidos para renda. Trata-se com o advogado Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134, Madureira.

CARTOMANTE Oriental e chiromante, especialista no tratamento das molestias das senhoras; tratamento nervoso, desanimo e falta de energia mental e physica. Marmorati; rua Bella Vista numero 52, moderno, Engenho Novo. Mme. Erna. 3243

CASAMENTOS e naturalizações. O tratado dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 36

DENTADURAS. Concertam-se por mais quebradas que estejam, ficando como novas, a 8$000; rua Municipal n. 8, 2º andar.

DIAS & MOYSES. Casa de penhores. Rua Barboza Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina. Perdeu-se a cautela n. 37.140, desta casa.

DR. BEZERRA CAVALCANTI, especialista das molestias dos pulmões. Tuberculose. Chamados pelo telephone, 898, villa.

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialista no tratamento da tuberculose pulmonar. De 3 ás 4. Rua Visconde do Rio Branco n. 31. 197

DINHEIRO sobre hypothecas, qualquer quantia, negocios sérios e razoaveis, sempre das 11 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 127

DR. OLIVEIRA BASTOS, medico parteiro, especialista em molestias das senhoras e nervosas, syphilis, pelle. *Evita a gravidez*, etc. *Consultas* gratis, todos os dias, das 11 á 1 hora da tarde. Acceita chamados por escripto, pagamento em prestações na rua General Camara n. 151. 1141

E. Samuel Hoffman & C. Travessa do Rosario n. 13. Perdeu-se a cautela n. 53.694, desta casa.

E. Samuel Hoffmann & C. Perdeu-se a cautela n. 46.687, desta casa. 1352

EM casa de familia, dá-se pensão, para fóra ou em casa; na praça da Republica n. 139, sobrado. 480

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores em seu poder, vivendo na extrema pobreza, soffrendo de rheumatismo, pede de joelhos ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, pelas almas caridosas, tenha compaixão desta pobre infeliz céga e vem pedir um obolo de caridade para o seu sustento e de seus filhos. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, com este destino caridoso.

EM casa de uma pequena familia, alugam-se dois ou um dos com janellas a cavalheiro, ou casal de bom comportamento; informa-se na avenida Marechal Floriano n. 85. 1108

FIGUEIREDO & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro deposito travessa de Santa Rita n. 42, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 240. 126

HYPOTHECAS de 8 o/o a 12 o/o, predios e terrenos. Dá-se qualquer quantia independente de commissão; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Central [illegible]

JOÃO, cego e mudo, com a edade de 11 annos e morador á travessa Onze de Maio n. 49, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 48.626, desta casa. 1042

LIVROS BARATOS: collegiaes e de outros variados assumptos, á venda na Livraria Martins á rua General Camara n. 345, proximo á Prefeitura Municipal. 1357

LIVROS. Encadernam-se por preços modicos 25 o/o mais barato do que em outra qualquer casa; na encadernação da rua de S. José numero 35. 897

MECANICO AJUSTADOR caldeireiro em cobre com carta de machinista; rua Visconde de [illegible] n. 36, botequim. 1293

MOVEIS. Compram-se, vendem-se e alugam-se. Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone, 557. 1403

OFFERECE-SE um menino de 14 annos, branco para serviços leves ou recados, em casa de familia ou escriptorio. Procurar por obsequio Sebastião, á avenida Mem de Sá n. 77, sobrado quarto n. 7. 1332

OS collarinhos, punhos, camisas etc. ficarão com um brilho sem igual e muito duros, e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio, dando boa referencia de sua pessoa sabendo ler e escrever com as iniciaes C. D. S. Muriquipary, Encantado.

PROFESSORA. Lecciona solfejo, piano e francez por preços razoaveis, em sua residencia; na rua Flabo n. 38, esquina da rua Benjamin Constant.

PERDEU-SE a acção n. 14.291, da Cooperativa Militar do Brasil, quem a achou queira entregar no escriptorio da mesma cooperativa, á avenida Rio Branco n. 253. 1254

PRECISA-SE comprar machinas de costura e concertar. Garantem-se os concertos; na rua Sete de Setembro n. 233. 1318

PRECISA-SE de alumnos e alumnas, machinas de escrever. 10$ por mez. Rua General Camara, 151, sobrado.

PRECISA-SE vender, com urgencia, dois bons animaes de [illegible] muito mansos, servindo para montaria de homem, senhora ou creança e dão tambem para carro; acceita-se qualquer offerta razoavel [illegible] de mudança do dono para a cidade; trata-se na rua da Bauca Velha n. 5, em Jacarépaguá. 1254

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico por mez, 10$. Recis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 229, das 4 ás 6 horas. 1176

PENSÃO a domicilio, fornece-se na travessa Carlos de Sá n. 14, Cattete. 600

PRECISA-SE de um socio com pratica de roça e chacara, bem plantada, com muito gado e todos os utensilios; trata-se na rua Senador Pompeu n. 136, com o sr. Seraphim, quitanda. 1345

PRECISA-SE falar urgentemente, com o major João Frederico de Araujo. Cartas para A. S. S., Barra Mansa, E. do Rio, ou dar informações do seu paradeiro, no Hotel Fluminense, á praça da Republica, com os proprietarios.

PRECISA-SE de pensionistas á mesa, por preço [illegible] na rua de S. José n. 7. 1327

PRECISA-SE de um socio que entre com um conto de réis, para desenvolver uma industria de renda; trata-se na rua Marquez de Pombal n. 02, por favor, com o sr. Coutinho. 938

PRECISA-SE de um interprete que saiba, collecionar sellos nacionaes e estrangeiros e saiba fazer a peças nulas e trabalhos [illegible] quem estiver nestas condições deixe carta [illegible] Augusto [illegible] afim de ser procurado ou ser sócio do mesmo.

PRECISA-SE de um socio de pequeno capital e que trabalhe, negocio sério e garantido; informa-se das [illegible] a 3 horas; na rua do Senado n. 196 casa 14. 988

PRECISA-SE receber a feitio ternos de brim para meninos, por 2$ a 4$, conforme a edade; na rua Itapiru' n. 105.

PRECISA-SE saber do paradeiro do menor de 13 annos João da Motta, embarcado em Lisbôa, em [illegible] de julho e chegado aqui em 6 do corrente, fazendo transbordo na Bahia do vapor "S. Paulino" para o "Verdi". Pede-se por favor, noticias delle para seu tio Avelino Bastos, á rua Voluntarios da Patria n. 265. 110

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$000, juro de 5 o/o ao anno de numeros 179.590 e 179.600, emittidas em 1870 e pertencentes a Mathilde Alves da Costa.
Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912.
P. P. *Antonio José Baptista.*

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson rua Primeiro de Março n. 37 encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e commercio.

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, chamados na officina de marmoraria de Alexandre e Albuquerque; na rua Silva Jardim n. 14. 931

PENSÃO familiar rua Senador Vergueiro numeros 111 e 113. Esplendidas accommodações para familias e cavalheiros jardim e chacara, banhos frios e quentes, preços modicos. 1031

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria, Elvira de Carvalho sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê a toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE de alumnos e alumnas [illegible] machinas de escrever [illegible] 10$ mensaes. Rua General Camara.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e sem recurso algum passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade ou attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação De Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias.

ROBERTO RUZZONI & C., fabrica de [illegible]

ROMANCES BARATISSIMOS. 100 variedades dos melhores autores, a 1$ cada volume. Edições modernas com capas coloridas. Recebidos de Portugal, na Livraria Brasileira; 133, rua do Lavradio n. 133.

TYPOGRAPHIA, precisa-se de um cortador de papel que tenha pratica de cortar trabalho de lithographia; na rua dos Ourives n. 105.

TRASPASSA-SE um botequim e casa de pasto no centro da cidade, fazendo regular negocio. O motivo se dirá ao pretendente; informa-se [illegible] Confeitaria Gentil Pastora, com o sr. Souza, praça da Republica n. 227. 13

TYPOGRAPHIA. Vende-se uma para jornal com excellente machina de reacção, Marinoni; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 18 a faixira.

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa com 16 commodos, sendo oito mobilados, e orar muito central dando boa renda e pagando pouco aluguel. O motivo se dirá ao pretendente; informações na rua da Constituição n. 56, com o sr. Albano das 11 ás 4 horas da tarde. 12

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, logar de muito futuro; informa-se na rua Archias Cordeiro n. 106 (Meyer). 8

Toma-se roupa de casa de familia para lavar e engommar, por mez ou por peça. Dá-se bom lustro; rua Capitão Macieira 32, Dona Clara.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos mobiliada com 12 commodos, na rua Senador Dantas; dá um rendimento superior a 1:000$000; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 1, Cattete. 62

UMA senhora tem umas pedras do Indostão ou do portador que as tras realiza verdadeiras impossiveis; rua Sete de Setembro n. 165.

UMA moça portugueza, com leite de dois mezes, deseja uma criança para criar; quem precisar dirija-se á rua da Passagem, Campo da Bo[illegible] Piedade, onde se trata. 1164

UMA moça com pratica de officina como ajudante de saleira, deseja achar collocação em subúrbio do Engenho Novo ao Rocha; quem precisar annuncie por esta folha, para ser procurada.

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1434

VENDE-SE um bom piano de Bluthner, na rua Bella de São João n. 52.

VENDE-SE cantaria; trata-se na rua da Gamboa n. 201 das 12 á 1; está na cidade. 1168

VENDE-SE—digo. concertam-se machinas de costura, gramophones e bicycletas—trabalho garantido. Aviso—Qualquer pessoa que se intitular de minha casa e que faça concertos em casa do freguez, não é meu empregado — só executo trabalhos em minha officina. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65 Tel. 55, villa.

VENDE-SE uma ourivesaria e relojoaria, em boas condições; o motivo é não poder estar o dono á testa do negocio; no Boulevard 28 de Setembro n. 196; Villa Isabel. 1166

VENDEM-SE um banco de carpinteiro e seus pertences e um rebolo, por 18$000, na rua da America n. 44. 1239

VENDE-SE uma quitanda propria para um principiante; rua José dos Reis n. 176; Engenho de Dentro. 1233

VENDEM-SE uns utensilios de uma loja de barbeiro, em bom estado; para ver e tratar na Villa S. Lazaro n. 15; Caju'; das 9 ás 4 da tarde. 1155

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1434

VENDE-SE um bom piano Sponagel, cepo de meta 800$000. Rua Victor Meirelles n. 88, estação do Riachuelo. 1159

VENDE-SE uma mobilia de cannela e é para sala de jantar quasi nova, na rua Barão de Mesquita n. 178. 1175

VENDE-SE a legitima Grañna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos na Casa Coelho Bastos & C. Rua dos Ourives ns. 42 e 41.

VENDE-SE uma cabra dando leite com uma filha de tres mezes, por 30$000; na rua Conde de Irajá n. 175; Botafogo. 1187

VENDE-SE uma boa quitanda fazendo bom negocio; para ver e tratar na rua José dos Reis n. 61; E. de Dentro.

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDEM-SE legitimos e excellentes *ovos das seguintes raças*: Wyandotte branco, Leghorn branco Plymouth carijó e branco Orpington preto e amarello cochinchina amarello e catalã. Vendem-se tambem fortidões duzia, cento ou meio cento. Rua Muriquipary n. 692, Estação Doutor Frontin, em frente á Escola 15 de Novembro.

VENDE-SE uma mobilia torneada composta de 10 peças para desoccupar logar, á rua de São Francisco Xavier n. 371. 127

VENDEM-SE a preços de reclame: collarinhos de linho, gravatas, camisas, ceroulas, meias e suspensorios; unica casa no bairro onde se encontra artigo fino. Secção completa de perfumarias finas. Casa Esperança (antiga Verde) Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

VENDE-SE um bom piano allemão, cordas cruzadas, armação de aço 7 1/4. Preço muito em conta. Rua do Mattoso n. 26. 1290

VENDE-SE um botequim proprio para café ou venda por preço razoavel. Trata-se na rua 1 de Maio n. 7. 1349

VENDE-SE uma boa vidraça para porta na rua dos Ourives n. 131; alfaiataria. 1337

VENDE-SE uma sapataria com boa freguezia propria para concertos. Rua Evaristo da Veiga n. 139. 1342

VENDE-SE por preço modico, uma pensão, á rua Theophilo Otton n. 117, 1º andar, o motivo é a dona retirar-se para Minas. 1351

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas — Orpingtons, Leghorns, Carijós e Wyandottes, só na rua Senador Furtado, 129.

VENDE-SE um taxi-auto em condições vantajosas. Está trabalhando; trata-se na rua de S. Pedro n. 201. 109

VENDE-SE uma bicycleta, a prestações, do melhor fabricante, Hable, roda livre, com dois freios, e todos os pertences, preço de 350$, por 80$; na rua da Alfandega n. 306 loja de carado. 1115

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos das melhores; na Ascura a Basse Cour, 55 ladeira do Ascurra Aguas Ferreas. 107

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas a 25$; rua Marechal Floriano n. 100.

VENDEM-SE sete portas de aço, feitas de novo de 1m,25; na rua da Alfandega n. 211, officina de ferreiro. 105

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDEM-SE diversos materiaes de demolição para construcções, e todos em perfeito estado para desoccupar logar; na rua Mariz e Barros n. 260.

VENDE-SE o saboroso creme e o delicioso mingau de chocolate Maltadas no Café Bellas Artes.

VENDEM-SE oculos e pince-nez na rua da Assembléa n. 121 casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE espelhos e quadros na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & Comp.

VENDE-SE porta retratos de todos os tamanhos na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE artigos de fantasia e objectos de arte na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDEM-SE e collocam-se vidros para vidraças e vitrines na rua da Assembléa n. 121 casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE metaes nickelados para estribos, remos para todos os ramos, na rua da Assembléa n. 121 casa Rebello Lourenço & C.

VENDE-SE um casal de cabritinhos na rua Paula Brito n. 126; Andarahy; preço 12$000.

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDE-SE o delicioso creme e o saboroso mingau de chocolate Maltadas no Cascata e no Americano.

VENDE-SE uma carrocinha com licença completamente nova. Rua do Porto 67.

VENDE-SE uma balança decimal com todos os pertences na rua de S. Pedro n. 331 com [illegible] 60$000.

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116.

VENDE-SE uma boa cabra de leite com cria na rua Bella Vista n. 12, proximo á rua D. Luiza; Piedade.

VENDE-SE um optimo rabé da matta da Bahia cantando muito, na rua D. Minervina n. 34. 93

VENDEM-SE lindos canarios francezes, promptos para criar; rua Viscondessa de Pirassununga n. 57; Cidade Nova. 1073

VENDE-SE um automovel landolet, tanto serve para praça como para particular. Preço de occasião. Tratar com o sr. Gomes á rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado. 101

VENDE-SE o delicioso mingau e o saboroso creme de chocolate Maltadas em todos os cafés desta cidade.

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDEM-SE moveis muito baratos; camas de casados a 30, 35, 40, 45, 50 e 60$.; camas de solteiro a 12, 18, 25, 35, 45 e 50$.; camas de ferro a 5, 6, 7, 8, 9 e 11$ camas de criança a 10$, 12, 15, 20 e 30$.; colchões de palha a 4, 5, 7, 9, 11, 13 e 15$; colchões de crina a 12, 14, 18, 25, 35 e 40$.; toilettes a 60, 70, 90, 110, 120 e 130 e 140$.; guarda vestidos a 60, 70, 80, 90, 110, 120 e 130$.; guarda pratos a 45, 55, 65, 85, 110 e 120$.; guarda comidas a 50, 55, 60 e 65$; commodas e meias commodas; porta chapéos e porta bibelots; etageres e buffets; cadeiras e sophás; meias mobilias e cadeiras de balanço; cabides de centro, mesas grandes e pequenas mesas elasticas: cobertores, lençoes fronhas e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio que se encontra na antiga casa quinze dias — Rua Visconde Rio Branco, N. 35.

VENDE-SE um excellente piano novo, Pleyel, com tres pedaes, alta novidade; o mais completo, alta novidade; um dito Pleyel ainda novo, e perfeito, cepo todo de metal, peça garantida; um harmonium do celebre autor Debain ainda novo; tudo por preço modico; Ao Piano de Ouro acreditada casa de confiança ha 36 annos, do Guimarães; a mais barateira. Rua do Riachuelo, 425

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito. Rua do Sacramento n. 34. 1075

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; [illegible]

VENDEM-SE ovos de gallinhas cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25 Catumby.

VENDE-SE o delicioso creme e o sabor o mingau de chocolate Maltadas na Cavé.

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão; as de pé 25$, 30$, 35$ 40$ e 50$, etc. preços a seguir até 100$000; as de mão de 18$, 15$ 20$, 25$ até 50$000. Tambem se vendem machinas de cozer e compram-se, trocam-se e concertam-se machinas e gramophones. Vendem-se louças e ferragens e trens de cozinha. E' só no grande barateiro da rua Senador Pompeu n. 77.

VENDE-SE a prestações pelo mesmo preço de dinheiro á vista, os afamados gramophones "Victor" e "Odeon"—unicos que se podem garantir. Esta casa recebe todas as novidades em discos. Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá 65 Tel. 55, villa.

VENDEM-SE, na Casa Villaça, á rua Frei Caneca n. 126:

1/2 apparelho para jantar	28$500
1 dito, dito	55$000
1 dito 34 peças para almoço	25$000
1 linda guarnição toilette	23$000
1 dita, dita	12$000
1 dita, dita, rosa	14$000
12 facas e 12 garfos americanos	9$000
12 colheres feitio crystofle	4$000
12 colheres para café	1$500
1 atoalhado para mesa 2 1/2X1,40	5$000
Atoalhados adamascados	12$000
Ferros legitimos para engommar	2$800
12 copos para agua	3$000
12 chicaras para café	3$000
1 metro oleado bom e bonito	4$000
12 colheres de cannela para café	5$000

Grande saldo de panellas caldeirões e talas etc. que se vendem sem reserva de preços, Officina para concerto de fogões, machinas de costura, etc. 570

VENDE-SE o delicioso creme e o saboroso mingau de chocolate Maltadas no Sinds München.

VENDEM-SE por preços modicos [illegible] rios de raça franceza e belga, promptos para criação; na rua Barão de Itapagipe, 181. 3355

VENDEM-SE moveis a preços sem competencia; mobilias para sala de visitas novas com frisos dourados, a 120$ e 140$; toilettes a 100$; guarda vestido de vinhatico a 50$ e 60$. Compram-se moveis usados; concertam-se, lustram-se e empalham-se na casa do Abilio; especialidade em colchoaria; rua 24 de Maio n. 906; estação do Sampaio. Tel. 1.163. 369

VENDE-SE uma mala grande, em bom estado, barato na rua Sete de Setembro n. 229. 846

VENDE-SE por 4:000$000 boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na rua da Misericordia n. 24. 948

VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS

3 a 5 annos	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99—Rua Visconde de Inhauma—99 Proximo á Avenida Central

VENDE-SE um bom piano Kock, pelo preço de 350$000; vendem-se dois manequins por 50$000. Rua S. Francisco Xavier n. 451.

VENDEM-SE bons canarios belgas, promptos para criar, a preço muito em conta; ver e tratar á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro, n. 146, bondes de Cascadura. 4367

VENDEM-SE, baratissimo, duas flautas de madeira, systema Lefèvre muito afinadas e com pouco uso. Succursal da Paz avenida Central n. 155. 391

VENDEM-SE madeiras serradas para construcção, marcenaria e carpintaria, molduras e torneados em geral, por preços modicos; na rua do Senhor dos Passos n. 51 perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & Comp.

VENDEM-SE bons moveis de particular que se retira para fóra, na rua da Paz n. 126. 642

VENDE-SE uma bicyclette quasi nova por preço modico, na rua S. Clemente n. 168 casa XXI; Botafogo. 904

VENDE-SE um carro em bom estado com dois ou quatro bois e 60 e tantas taboas de freneria e [illegible]; quem pretender informações, á rua Conde de Bomfim n. 705, armazem do Carvaredo. 914

VENDEM-SE: um superior guarda-casacas de raiz de vinhatico com espelho francez por 150$; um rico guarda-vestidos de dito, por 60$; um toilette de vinhatico por 80$; um guarda-comidas de cannela com gaveta por 40$; meia commoda de vinhatico, com tres gavetas, por 25$; uma solida banca para ourives, 30$; um etager com marmore, 50$; mesas para cabeceira de 15$ a 25$; camas para creança de 12$ a 40$; ditas de solteiro, de 15 a 40$; ditas de casal, de 25$ a 70$; camas de ferro, cupulas de cortinado a 5$; camas de vento, colchões, almofadas acolchoados, etc., etc., tudo por preço de reclame, só na A' Protectora, praça Tiradentes 43. 993

VENDEM-SE — a prestações e não se exige fiador, machinas de costura de qualquer marca—20 o/o mais barato de outras casas, por não haver intermediarios. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Telephone 55 villa.

VENDEM-SE balaustres para escada de peroba [illegible]; rua da Relação ns. 38 e 40. 1454

VENDEM-SE: grande quantidade de caibros e com vigas de pinho de riga, vigamento de [illegible], chapas francezas, zinco, fogões, assoalhos, forros, columnas de ferro, canos de ferro para esgoto, portões de ferro portas de almofadas caibas, [illegible], tijolos, e venerá pedra bruta, toda cantaria [illegible], grades de ferro grande [illegible] de ferro para fabrica, estuque, [illegible] e muitos outros materiaes na rua de Santo Christo dos Milagres ns. 40 a 60, rua da Gamboa n. 90 e rua da Saude n. 271. 4498

VENDE-SE o delicioso mingau e o saboroso creme de chocolate Maltadas no Café [illegible].

VENDE-SE uma machina Alquert formato A, em perfeito estado, para desoccupar logar, á rua da Lapa n. 50. 3040

VENDEM-SE com urgencia materiaes e esquadrias da demolição da rua do Rezende numero 116. 1234

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e compram-se bem. Vendem-se guarda-vestidos [illegible]; guarda-casacas [illegible]; toilettes [illegible]; camas Maria Antonietta [illegible]; ditas [illegible]; [illegible] guarda-pratos [illegible]; mesas elasticas [illegible]; mobilias [illegible] e muitos outros artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança rua do Hospicio n. [illegible] D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.363.

VENDE-SE chapéos, plumas, flores, fitas, etc. Reforma chapéos e espartilhos. Faz-se penteados de cabello caido n'A Moderna. Haddock Lobo 73.

VENDEM-SE moveis a prestações [illegible] Silva Pinto n. [illegible] á tarde [illegible] e aos domingos das [illegible] da noite. 945

LEITE-ROSA

A todas as moças e senhoras [illegible] Usando Leite-Rosa por excellencia conservador da belleza da cutis, [illegible] importante factor de [illegible] um grande natural [illegible] de grande [illegible] inconveniente algum, evitando assim o uso de pomadas, cremes, vaselinas e outras mais que muitas vezes prejudicam a [illegible]. Leite Rosa tem a grande vantagem de preservar as senhoras o meio [illegible], mantendo sempre bella a sua cutis e dá um aspecto natural [illegible] de grande perfeição e durabilidade. Leite Rosa é indispensavel nos toucadores das senhoras e senhoritas pois não só torna a pelle [illegible], refresca, amacia e perfuma, e dá um aspecto brilhante, é um indispensavel para a belleza feminina. Vidro grande e pequeno. Vende-se na Casa Hermanny, [illegible] e nas melhores perfumarias e drogarias do Rio e S. Paulo.

DENTISTA

Cirurgião-dentista Salles Cunha e T. Valladares

Especialistas em extracção de dente sem dôr. Trabalha pelo systema americano. Collocam dentes sem chapa, perfeita imitação dos naturaes.

Trabalhos em porcellana esmalte, ouro e platino. Aproveita qualquer raiz para adaptação de corôas, pivots, etc.

Tratamento de todas as molestias da bocca, garantindo a fixação dos dentes abalados.

Dentes com ou sem chapa em 24 horas. Tratamento sem dor, dentaduras.

Os serviços de cinco horas, por mais que... Acceitam-se pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 6 da tarde. 133, RUA SETE DE SETEMBRO, 133 (Esquina da rua Uruguayana). Telephone n. 222. 1778

Costureira

Precisa-se de uma habil que saiba perfeitamente fazer e concertar vestidos; cozendo por dia ou como se combinar. Para tratar á rua das Laranjeiras 223, das 10 ás 10 meio dia. 1182

Pharmacia

Bôa occasião para se adquirir uma por modico preço, sendo bem localizada e afreguezada. Trata-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 95. 1150

Sabão em pó

O mais economico e mais barato, preço da lata de meio kilo, 2$000. Na Casa Mixta. Rua Visconde do Rio Branco 60. 1149

Therezopolis

Vende-se na avenida Provincial, Varzea, uma boa chacara com 55 metros de frente e fundos até o rio Paquequer, tendo tambem frente pela rua Jaguarão boa casa e grande pomar; informa o sr. Augusto Fernandes de Souza, rua da Assembléa 16, de 1 ás 3 horas.

Queimados

Vende-se uma boa situação com casa de negocio e casa para familia, com bons commodos, com uma pequena machina a vapor e todos pertences, para fabrico de polvilho e uma boa chacara de laranja, que rende 600$000 por anno e outra a se formar e bom capinzal, terras boas para qualquer plantação, agua boa com abundancia, tudo isto por quatro contos. Ver para crer. Distancia de Queimados 25 minutos; informa-se com o sr. capitão Deoclecimo Dias Machado, em Queimados. 621

Vende-se

a casa da rua Antonio de Padua n. 41, com commodos para familia regular, com gaz, jardim e muito terreno; para tratar na rua Diamantina 43. 1051

PHARMACIA PINTO

RUA DE SANTA LUZIA 19, MARACANÃ

Encontra-se nesta pharmacia completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, por modicos preços. Grande secção homeopatha — Consultas gratis. Dr. Oliveira de Menezes: terças, quintas e sabbados do meio dia á 1 hora. Dr. Alfredo Bernardes: consultas diarias das 6 ás 8 da noite. Dr. José B. da Silva Santos: das 8 ás 9 da manhã. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite. Assis Pinto & Comp. 1169

Excellente negocio

Vende-se hoje em praça do Juizo de Direito da 2ª vara de Orphãos, cartorio do escrivão interino major Valverde, a casa n. 27 A, hoje n. 247, á rua Dr. Monteiro da Luz, estação do Encantado, e respectivo terreno proprio que mede 18m,70c. de frente por 62m5. de fundos, avaliado em 1:000$000. Veja-se o edital no "Jornal do Commercio" de hoje. 1178

IMPOTENCIA

VITALIDADE INFALLIVEL

Mysterá, Rheumatismo e feridas, cura radical sem medicamento para tomar, garantido; trata-se com pessoa muito séria, não influe a edade; na rua General Camara n. 162, 1º andar, das 9 ás 8 da noite. M. Carvalho.

CURSO NOCTURNO DE PREPARATORIOS ANNEXO A' FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Desta data até 31 do corrente mez, fica aberta a matricula dos estudantes que quizerem frequentar o curso nocturno de preparatorios annexo á Faculdade Livre de Direito, creado pela Congregação na sua ultima reunião.

O mesmo curso inaugurar-se-á no dia 20 do corrente mez.

As condições para a matricula constam do Regulamento que se acha em poder do Secretario da Faculdade.

O mesmo funccionario, diariamente, das 12 ás 4 horas da tarde, fornecerá aos candidatos as necessarias explicações.

O curso funccionará diariamente no edificio da Faculdade, das 6 ás 10 horas da noite.

Cura importante

Um senhor soffrendo ha longos annos do estomago e de horriveis dôres de cabeça quasi diarias, achando-se curado e com todo o vigor restabelecido, promptifica-se da melhor vontade a indicar a quem desejar, o remedio que o curou. Dirigir cartas a A. M. R., escriptorio desta folha. 524

Manual do Conductor de Automoveis

ou Guia Pratico — Livro de ouro do *Chauffeur* POR UM SPORTMAN

Este livro é de grande utilidade para os amadores do automobilismo, e para mecanicos e profissionaes, pois ensina theorica e praticamente a guiar um automovel, reparar machinismos, montagem, modo de reparar varias panes, descripção dos magnetos, maneira de tirar carta de "chauffeur", etc., tabella de velocidade e de pressão de camaras de ar para corridas e uma pharmacia do *chauffeur*, receitas, conselhos uteis, etc.

Volume nitidamente impresso, com 60 finas gravuras de peças de automovel, freios, eixos, magnetos, chassis, carburadores em papel assetinado encadernado 3$000.

A' venda na Livraria Magalhães, rua Julio Cesar 39, antiga do Carmo.

A dona de casa

a verdadeira doceira nacional, repositorio util de receitas de doces, bolos e cremes usados pelas familias brasileiras. A' venda na Livraria Magalhães, á rua Julio Cesar n. 39. Rio de Janeiro. Preço 2$000.

Cigarreiros

Precisa-se de operarios para trabalhar em palha. Rua Mariscal 16. 304

Lavanderia Yokohama

de HENRIQUE [illegible] — Acceita-se roupa para lavar e engommar, garante-se presteza e perfeição. Especial lavagem em engommados. Acceita-se chamados a domicilio por carta. Preços reduzidos. 250 — Rua General Camara — 250 — Rio de Janeiro.

Automoveis

Vendem-se novos automoveis francezes com taximetro; trata-se com Carlos Barroso, Rua General Camara 65, sobrado. 1299

Casa na Avenida Beira-Mar

Aluga-se com ou sem mobilia uma casa á rua Barão de Flamengo (ao lado do hotel dos Estrangeiros), com todo o confort, electricidade, dois banheiros internos, sendo um com aquecedor. Trata-se das 2 ás 5 da tarde, com o sr. A. Portella, na Casa Colombo. 1228

Cadeira de dentista

Vende-se uma cadeira de viagem S. White, uma [illegible]; na rua Sete de Setembro 133. 603

Terreno

Vende-se um terreno á rua General Polydoro [illegible] avenida [illegible]. Conversa [illegible] das 9 ás 11 horas da manhã. [illegible]

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS:

Em conta corrente	2 %	ao	anno
A prazo fixo por depositos de 4 mez.	3 %	"	"
" " " 3 mezes	4 %	"	"
" " " 6 "	5 %	"	"
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes	5 %	"	"
Em conta corrente limitada com cadernota: (Com autorisação especial do Governo Federal).	4 %	"	"

SO'

PORQUE o **Pilogenio**

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

Pilogenio faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — Rio de Janeiro.

Laboratorio: Rua Rezende, 160

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Roberto n. 48, morro de S. Carlos, Estacio de Sá.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

Terrenos a prestações

Vende-se muito barato magnificos lotes de terrenos na rua Victoria, quatro minutos distantes da estação de Ramos, logar muito salubre, tendo installações electricas e agua meia hora distante da cidade e servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, por sessenta trens diarios. Para informações nos dias uteis, rua Quatro de Novembro n. 12, officina, com o sr. Guimarães (E. de Ramos), ou rua da Candelaria 91, 1º andar, com o sr. Alexandre e nos domingos e feriados com o mesmo senhor á rua Leandro, estação de Ramos. 369

CASA

Aluga-se uma, em rua e lenciosa, quatro minutos distante do ponto dos bondes de Botafogo; preço modico, luz electrica e com todas commodidades. Carta nesta redacção a T. D.

Encaixotamentos

Fazem-se, a domicilio, ou na Caixotaria do Commercio. Hospicio 101; tel. 4.241.

Cachorrinhos

Vendem-se lindos Lulus pretos do tamanho menor, o que ha de mais fino, ver e tratar á rua Salgado Zenha n. 34, transversal da rua Conde de Bomfim. 564

RHEUMATISMO

O

IPEUVO'L

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rehumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eleminador da syphilis. O rheumatico sente prompto alivio logo após á ingestão da 2ª colher. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso: o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

LOTERIAS

"Ao Vale Quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96

Esquina da rua da Quitanda

Na venda de premios, não tem competidor. Remette-se bilhetes para o interior

José Labanca.

RUA DO ROSARIO 96
Rio de Janeiro.

ENXOVAES PARA CASAMENTOS !!!

Casa especial deste artigo — Enxovaes completos para 60$, 80$, 100$ e 120$000.

Procurem ver que não se arrependem ou peçam catalogos especiaes.

"Ao Paraiso das Andorinhas".

AVENIDA PASSOS, 109

MOVEIS

Camas para casado, 38$ a 30$, canella 45$ a 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$, 105$ canella 110$ a 120$, inglezes 35$ commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-[illegible] 50$ [illegible] dos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 10$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios [illegible], 5 peças 120$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, [illegible] de centro 16$, mesas de centro [illegible] colxões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 5$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, e tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 antigo

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 71

Cura da surdez e paralysia

Uma menina de Minas, doente de nascença, surda, muda e paralytica conseguiu a cura com plantas vegetaes, Atauba de Sabyra, da Drogaria Silva Gomes.

Um menino surdo, do Andarahy, curou-se com a Atauba de Sabyra e loções medicinaes do pharmaceutico sr. J. Escobar, rua Angelica n. 80, Meyer.

Novas curas de morphéa, pernas inchadas, syphilis e cancer, com a Atauba e outras plantas da flora brasileira.

Atauba de Sabyra, producto approvado pela Academia.

O sr. Pedro Brasiliense, da rua Augusta (Pinheiros), da Piedade, foi o que fez a encommenda dos remedios para a menina surda e muda, de Minas.

ENXOVAES PARA BAPTISADOS !

A começar em 12$500 com todas as peças do dia. Especialidade da Casa. Peçam catalogos especiaes. "Ao Paraiso das Andorinhas". AVENIDA PASSOS 109

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.

Cura a dôr de

ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & C.ª
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Braganes [illegible] & C. — rua do [illegible]

SENHORAS!

E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. [illegible]

O BOM FUMADOR

não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN Frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

Roupas brancas p'ra senhoras

Só quem vende barato é a Fabrica de Roupas Brancas

Ao Paraizo das Andorinhas
AVENIDA PASSOS, 109

Casa das Palmeiras
Rua Miguel Frias, 8

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de parpações dos olhos, tira a remela, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

COLCHAS PARA CASAL !!

A 3$000!!! (em côres) é só na casa barateira "Ao Paraiso das Andorinhas".

AVENIDA PASSOS, 109

DENTISTA

Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso. Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 159, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

Leilão

GRANDE AREA DE TERRENO EM CAMPO GRANDE

O leiloeiro J. Lages venderá em leilão quinta-feira, 15 de Agosto, á 1 hora da tarde a grande área de terreno, dividido em 113 lotes, com 11 metros de frente, cada um, variando de 38 a 55 metros de frente a fundo, na Estrada Real de Santa Cruz, em frente á Fazenda de Santo Antonio e á Estrada do Rio A. 1015

LENÇÓES PARA BANHO !!!

Felpudos, artigo superior. Só para reclame a 2$800!! "Ao Paraiso das Andorinhas".

AVENIDA PASSOS, 109

REDIO

O melhor panno para limpar e polir metaes, prata, ouro etc.

Preço 800 rs.

ANTUNES DOS SANTOS & C.
14, AVENIDA CENTRAL, 16

Enxovaes para noivas

Desde 60$000
Só no
Ao Paraizo das Andorinhas
Peçam catalogos
Avenida Passos, 109

O Futuro desvendado!!!

Mme. [illegible], cartomante, a maxima discreção e seriedade, com longa pratica e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho, para tranquillidade e bem estar, felicidade e bom exito em qualquer negocio e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

CORTINADOS A 26$500 !!!

Para casal, só se póde obter, indo "Ao Paraiso das Andorinhas". Real liquidação. AVENIDA PASSOS, 109

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.

Trabalhos em prestações

Trabalhos dentarios

POR PROCESSOS NORTE-AMERICANOS

Gabinetes Quintella — No Rio: Agenor Quintella, rua Sete de Setembro, 100, 1º andar. — No Estado de S. Paulo: em S. Carlos Amilcar Quintella — Em Rio Claro, Agenor Quintella Junior — No Estado de Minas: em Juiz de Fóra, Agenor Quintella Filho.

Brevemente

Sapataria Londres — 136, Ouvidor. [illegible]

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE	Sabbado, 17 do corrente
239—28	225—8
20:000$000	50:000$000
POR $800	Por 6$400

Sabbado, 24 do corrente ás 3 horas da tarde

227 — 12

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

Sabbado, 21 de setembro, ás 3 horas da tarde

171 — 13

200:000$

Por 17$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e beliosas, sezões, maleitas. Inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

AS PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico abalisado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes.

Puramente vegetaes. Não exigem dieta.

A venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituições. Exijam Pilulas do Dr. C. Novaes e verifiquem sempre a estrella vermelha, marca registrada.

Ricardo Stallard de Azevedo, Rio de Janeiro, (Pariz e Londres. Premiado nas principaes exposições do mundo.

Depositarios: Drogaria ARAUJO & MALMO, rua de S. Pedro 82

MOLESTIAS QUE DESFIGURAM E REMEDIOS QUE CURAM

LOÇÃO AFRICANA Os cabellos brancos, fracos e sem brilho, tornam-se de uma bella cor castanha, sedosos, e abundantes, com o uso d'esta maravilhosa loção e esta para a caspa, tonifica o cabello e dá-lhe côr, sem manchar a pelle. 3$000.

VENUSINA Tendes espinhas, pannos, cravos e sardas? Quereis ter o rosto limpo e bello? Usae um só vidro d'este maravilhoso preparado, que estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, aveludada e bella! Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso. 3$500.

PULMETIA Tendes tosse, defluxo, rouquidão? Soffreis de asthma, bronchite ou qualquer outra doença do peito? Comprae hoje mesmo, um vidro d'este peitoral que ficareis logo curado. 2$000.

IMPOTENCIA «As gottas restauradoras do Dr. Mendel» são o especifico infallivel contra a fraqueza genital, impotencia viril, neurasthenia, e depressão nervosa, causadas por fadigas intellectuaes, excessos de toda a [illegible], etc. 1$500.

DEPOSITARIOS:

Pharmacia Simas de A. Ruas & C. Praça Tiradentes - 9. — Pharmacia Saraiva, Andradas 85 — Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 59 — Silva & Granado, Assembléa 34 e em todas as perfumarias e bôas pharmacias. Em Nictheroy, P. J. P. Barcellos, R. da Conceição 36.

Machina Photographica

Vende-se um [illegible] proprio para amadores e em conta, para ver na rua Primeiro de Março n. 107, sobrado, com o senhor Neves.

CASA OU TERRENO

Compra-se ou arrenda-se no Campo de São Christovão ou proximidades. Cartas á Caixa do Correio n. 957. 535

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI

e em todas as pharmacias

Sala de frente

Aluga-se uma espaçosa e independente, em casa de uma senhora de edade e só para um senhor de tratamento, logar central, no principio da rua do Riachuelo n. 8, junto aos arcos.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

Sabão Ichthyolino

Tem a virtude de rejuvenescer a pelle tornando-a macia, fresca e sem rugas; tambem com seu uso constante evita a transmissão das molestias da pelle.

Depositarios: Silva Gomes & C. S. Pedro 22. A' venda nas casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

Cinematographo

Vende-se um, nos suburbios, por preço razoavel; informa-se á rua Rodrigo Silva 14, sobrado, escriptorio. [illegible]

Alfaiataria

CHIC S. PEDRO

Chefe dos Queimas

12

AVENIDA PASSOS

Grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins. Alta novidade por preços de reclame.

Especialidade em roupas sob medida, para homens e meninos e um variado sortimento de roupas feitas para todas as medidas, ternos a começar de 25$, 30$, 35$, até 60$.

Ternos de casimiras inglezas sob medida, de 50$ a 90$, trabalho feito a capricho com forros de primeira qualidade.

Não ha quem sirva melhor do que o CHIC S. PEDRO.

Tem sempre novidades em todos os artigos

Apromta-se qualquer encommenda em 12 horas

João Gomes Barreto

NOVA DESCOBERTA!

Está cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir anti-asthmatico de Bráz" especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata, com este prodigioso medicamento.

Unicos depositarios: Bráz & C. — Rua do Hospicio 144.

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 40 e em todas as drogarias e pharmacias.

Chapas, gramophones, bycicletes

Compra-se, troca-se e vende-se chapas de 1$ a 4$. Bycicletes de 120$000 para cima. Concertos e cordas. Casa Excelsior, rua Larga 41, e Lapa 94.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinna, tiram-se livre de dôres. Vende-se na Gomes Grande, rua do Uruguayana 60.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Sebastião Pinto

Francisco Joaquim Nogueira, senhora e filhos, Antonio Sebastião Pinto Junior, Adolpho Sebastião Pinto e demais parentes, convidam os seus conhecidos e amigos para assistirem á missa do 1º mez do fallecimento de seu sogro, pae e avô, ANTONIO SEBASTIÃO PINTO, que celebrar-se-á amanhã, 14 do corrente mez, ás 9 horas, na matriz do Lagoa, e por esse acto de religião, se confessam eternamente gratos.

José Nogueira de Amaedo

A viuva, filhos, parentes e pessoas de sua amizade, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, e convidam para a missa de setimo dia, amanhã, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna, confessando-se gratos.

Augusto Cesar da Camara

(OFFICIAL APOSENTADO DA DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS)

Deolinda de Gouvêa da Camara, Raul Carlos da Camara, Arthur Carlos da Camara e familia, Alfredo Carlos da Camara e familia, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu estremecido esposo e pae, AUGUSTO CESAR DA CAMARA, e de novo os convidam, e a todos os seus amigos e do finado, para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, confessando-se desde já extremamente gratos. 1326

Romão Lima

Guilherme Assumpção convida os parentes e amigos do fallecido ROMÃO LIMA, para assistir á missa de setimo dia, que se realiza hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado. 1253

Adelaide C. Real de Andrade

Amanhã, quarta-feira, 14, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada uma missa por sua alma, 1º anniversario de seu fallecimento, mandada dizer por seus filhos, noras, netas e tia. 1191

Joviniano Ferreira Frias

Sua esposa, Palmyra Josephina Frias, filho e sogra convidam para assistir á missa de setimo dia de seu passamento, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 horas. Desde já se confessam gratos.

Ambrosina da Silveira Cortez

JACAREHY

João da Silveira Cortez e familia mandam celebrar missa de trigesimo dia, por alma de sua adorada e saudosa mãe, sogra e avó, AMBROSINA DA SILVEIRA CORTEZ, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria para cujo acto de religião convidam seus parentes e amigos, agradecendo desde já a todos que comparecerem. 1207

Affonso H. Pereira Gomes

Augusta Ribeiro Gomes e parentes convidam os amigos e amigas para assistir, hoje, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, Avenida Passos á missa de setimo dia por alma do seu pranteado marido, AFFONSO H. PEREIRA GOMES, pelo que se confessam eternamente gratos. 1208

Rita Bandeira Mello Franco

Luiza Mello Franco Porciuncula participa a seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãe, d. RITA BANDEIRA DE MELLO FRANCO, que será sepultada no cemiterio de Catumby, saindo o feretro da estação de Praia Formosa, hoje, ás 10 horas da manhã.

Joaquina Fernandes da Costa Florim

Os filhos, genro, irmãos, netos e mais parentes de JOAQUINA FERNANDES DA COSTA FLORIM agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, participando que por sua alma será celebrada uma missa de setimo dia de seu passamento, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Constantino Pinzarrone

Ercole Pinzarrone, Alfredo Pinzarrone, Angelina Pinzarrone Gomes, seu esposo, Antonio Joaquim Gomes e filhos, dr. Cleómenes Siqueira e senhora (ausentes), agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio CONSTANTINO PIZARRONE e communicam aos parentes e amigos que a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a quem quizer prestar á sua memoria este acto de religião (altar-mór). 1177

Moysés Constancio Pires

Amado Guilherme Monte e sua esposa Maria Candida Monte convidam os parentes e amigos do finado MOYSÉS para assistir á missa de mez que mandam celebrar na capella de Nossa Senhora das Dôres, estação de Todos os Santos, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, para o repouso eterno de sua alma. Desde já agradecem. 584

Julio Cesar de Moraes

Os funccionarios da Bibliotheca Nacional mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado collega JULIO CESAR DE MORAES, hoje, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Ordem Terceira do Carmo. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

General Henrique Martins

A administração de Zeladoras da Capella do Gremio B. H. a Santa Cecilia, sita á rua de D. Marianna n. 135, faz celebrar, hoje, 13 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de seu digno bemfeitor GENERAL HENRIQUE AUGUSTO EDUARDO MARTINS, para cujo acto de religião convidam a exma. familia do illustre finado, mais parentes e amigos.

Secretaria, em 12 de agosto de 1912. — A secretaria, Ermelinda de [illegible]. 154

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot. Tudo o necessario para luto.

Dentista Prothetico

No laboratorio do dr. Silvino Mattos, precisa-se de um habil e agil para trabalhar effectivamente. Ordenado superior e condições vantajosas. Rua Uruguayana, 3. 3146

Cabellos bonitos

A ONDULINA de F. Lopes é o melhor preparado para a hygiene e belleza dos cabellos, extingue a caspa e a quéda em 3 dias. Vide attestados. Unico para ondular e aformosear os cabellos. Vidro 3$. Perfumarias e Rua do Hospicio 1 e r. Rezende 160.

DENTISTA MECANICO

Precisa-se de um, activo e habil no ramo de prothese dentaria, para trabalhar, como effectivo, em uma officina particular, percebendo bom ordenado; trata-se na rua do Uruguayana n. 3, 1º andar. 361

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina